REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1078
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Officas: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND
ANNO VI — NUM. 1812

O JORNAL

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de No[vembro]

ASSIGNATU[RAS]
Anno...... 45$000 — S...
Trimestr...
ESTRAN...
As assig... termi-
1919-1924
...DO LOPES

EDIÇÃO DE HOJE, 20 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS
SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Dr. Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar — Assumptos de administração, na Succursal do O JORNAL, á rua da Boa Vista, 24, 1º andar.
SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt. — Praça Mauá, 25, 1º andar.

DEVER DO MOMENTO

por CALOGERAS.

Não e silencio, que se não confunde com a calma, mas a Paz, tal o reclamo tragico do Brasil. A concordia real que dimana das consciencias tranquillas e das intelligencias sabedoras. A plenitude do descanso, na noção do dever cumprido. A quietude do esforço realizado. A certeza de harmonia entre os moveis propulsores da acção e seus resultados beneficos.

Essencialmente, uma situação do equilibrio moral.

Sob qualquer de seus aspectos, é o mal, em absoluto, infecundo. Só o amor funda, constróe e mantém. Por ignorar esta verdade elementar, rue com fragor tanto monumento de orgulho e de louca presumpção humana.

Nas obras mal estudadas, uma gota dagua se instille, outra mais, a primeira fissura apparece... e o edificio, que se intentára eterno, jaz no chão, humilhado.

No mundo psychico, por egual, o olvido dos "imponderaveis" compromette e destróe os planos mais bem ideados.

Leis e coerções de nada valem. "E pur si muove"!

Por isso, de alto a baixo, o dever do momento consiste em restabelecer a confiança na ordem e na capacidade de governar. "Fazem o ermo, e chamam-lhe a paz", citava Tacito, apontando exemplo eterno do que se deve evitar.

Em todos os niveis, bondade e justiça, e ellas tão sómente, têm poder sufficiente para sanear o ambiente.

Exigem o labor synergico das boas vontades e das consciencias honestas.

Por que não começar?

VIDA VERTIGINOSA

por Assis CHATEAUBRIAND.

S. PAULO, ás 23 horas, pelo telephone.

Quem não tiver o treino das grandes iniciativas e não fôr um espirito arrojado, com pulso para formidaveis emprehendimentos, tonteará na vertigem da hora que passa aqui em S. Paulo. A capacidade de crescer e expandir-se da economia paulista é um phenomeno de tal modo fascinante e irresistivel que nada mais a poderá deter. Depois da revolução, sobretudo, elevou-se a intensidade creadora desse organismo moço a um tal grão que não é possivel agora mais fixar limites ao seu desenvolvimento.

A Companhia Paulista de Estrada de Ferro acaba de elevar o seu capital acções de 110.000 a 130.000 contos. A Companhia Nacional de Tecidos de Juta, vem de ser vendida por 75 mil contos. O Banco do Commercio e Industria elevou, ha dois mezes, o seu capital de 20.000 para 50.000 contos. O Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, augmentou o seu de 12.000 para 30.000 contos. O sr. Carlos Leoncio de Magalhães fez a venda da sua propriedade agricola, por 20.000 contos, reservando ainda nella bens no valor de 12.000 contos. A Companhia de Industrias Textis foi objecto de uma operação envolvendo milhares de contos. A Companhia Nacional de Estamparia realizou um emprestimo externo de 12.000. E de outra grande fabrica de tecelagem sei que está ultimando uma operação de meio milhão de libras, no exterior.

E' um frenesi da actividade criadora.

Hoje, tendo necessidade de falar ao dr. José Maria Whitacker, indo ao Banco Commercial do Estado de S. Paulo, aconteceu que, quando lá estive, realizava-se uma memoravel reunião de assembléa geral para o augmento do capital do Banco. O capital desse estabelecimento de credito de 50.000 para 75.000 contos. Numa pequenina sala aglomeravam-se accionistas, representando 200 mil acções.

Esta derradeira emissão de 25.000 contos de capital novo foi feita com o agio de 80$000 por acção. Sabem o que isto representa para o Banco? Apenas dez mil contos com que os accionistas graciosamente elevam o fundo de reserva delle de 22.000 para 32.000 contos.

A directoria que vem de ser objecto de um tal testemunho de confiança, deve considerar o dia de hoje como uma das datas illustres do periodo do seu mandato.

Fundado em 1912, o Banco Commercial, em 14 annos, torna-se o segundo banco do paiz em recursos proprios.

DISTINGAMOS AS EMISSÕES

por Decio de Paula MACHADO.
Director do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo.

Formam-se dois partidos sempre que se discutem emissões, um pró e outro contra. Era geral ouvir a maioria manifestar-se desfavoravel já antes da vinda da Missão Financeira Britannica, passando depois a figadal inimiga de todo augmento de meio circulante, quando lord Montagu asseverou terem "as nossas emissões" effeito nocivo.

O chefe da Missão Ingleza só disse a verdade, mas não disse toda.

Realmente, pelo actual systema, as emissões trazem grave inflação, termo que significa uma especie de indigestão economica, motivada pelo excesso de dinheiro em circulação, excesso indigerivel por exceder ás necessidades do paiz.

No emtanto, o que se depara prova o contrario, pois é innegavel a falta de meio circulante, a taxa de redesconto tendo subido a 12 1/2 °|° e alguns bancos já sendo obrigados a elevar o juro de seus descontos a uma altura nunca ainda alcançada, com o intuito de restringir as operações. Esta grande crise de numerario obriga todas as actividades a se retrairem, anniquila as pequenas industrias, que são as primeiras sacrificadas, por não poderem os bancos cortar o credito das grandes com a mesma facilidade, obrigando-as a aceitar auxilio de onde quer que seja, e a bater ás portas da usura, terminando alcançadas pela concordata ou fallencia. Mas ainda por cima é o effeito da carestia do dinheiro na lavoura, onde a falta de transporte deixa o fazendeiro, rico em productos que ficam em parte deteriorando-se á espera de vagões, na triste emergencia de quasi esmolar para obter o indispensavel, afim de pagar os trabalhadores e mais despesas imprevisiveis.

Assim, para o anno, a producção deverá ser menor; dahi o recrudescimento da carestia da vida, pois que, o preço não póde deixar de ser regulado pela lei da offerta e da procura, e o cambio conseguirá melhorar diminuindo as vendas para o exterior, não podendo os preços dos nossos productos ser majorados infinitamente, visto como ha limite para isto na concurrencia o retrahimento do consumo, quando não se obtem um succedaneo.

Deste modo o problema da carestia da vida, que só póde ser resolvido com transportes, depende tambem da producção, e é preciso não desencorajal-a, augmentando a afflicção dos que laboram a terra e vêem os seus productos apodrecerem nas estações por falta de conducção, cortando-lhes todas as facilidades de obter os meios necessarios para custearem as plantações até a proxima colheita.

Murtinho, em 1899, dizia que a emissão de papel moeda nem sempre, pois, é um mal; ella póde, ao contrario, representar um grande agente de progresso e prosperidade das nações. Tudo depende, como em todas as questões de credito, da moderação, da prudencia, do criterio com que se realiza a emissão e do emprego productivo que della se faz, determinando a criação de nossas riquezas, que valorizem a circulação, augmentada pela emissão"

Assim, as emissões que representam maior producção, as quaes só entram no meio circulante por intermedio do redesconto a bancos e que têm praso limitado, como ideou o dr. Cincinnato Braga, competente presidente do Banco do Brasil, de maneira alguma podem trazer os resultados maleficos derivados de uma inflação, pois que só tem existencia emquanto os fazendeiros e transportam as riquezas, tornando o dinheiro ao banco emissor na data do vencimento dos titulos.

O lucro proveniente da exportação substitue o "adiantamento" feito pela emissão.

Urge o desafogamento da vida economica do nosso Brasil, para que sob a clarividente direcção financeira dos srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, possamos produzir para nosso consumo e exportar para deixarmos de ter nosso dinheiro depreciado.

Boletim [Int]ernacional

A' diplomacia brasileira tem tido, nos ultimos tempos, paginas que alegram com a nota viva dos incidentes picantes a monotona rotina de uma politica externa sem tempestades. Mas entre essas sorpresas nenhuma é tão curiosamente caracteristica dos tempos que passam, como este caso estranho e quasi macabro da necropsia diplomatica do Sir Edwin Montagu.

O illustre politico e financista anglo-judaico, que teve uma vida intensa e accidentada por dias de luta e de triumpho, por horas felizes de emoção victoriosa e de doces alegrias concedidas pela riqueza abundante, morreu agora, deixando os amigos tristes e a familia em invejavel prosperidade. Quando desapparece de entre os vivos personagem de tão alta situação a imprensa dos paizes, onde o jornalismo não é, sabiamente, contido por prudente temor das leis severas e vigilantes, costuma satisfazer a curiosidade insaciavel do publico com indiscretas minucias sobre o passamento do homem illustre. Entre esses informes um dos mais naturaes é o da causa mortis do extincto. Mas nem sempre os jornalistas são muito rigorosos em materia de diagnosticos e no caso do Sir Edwin Montagu, tendo ouvido dizer que a malaria fôra responsavel pelo obito, foram logo completando a noticia com a explicação de que o morto se impaludara na sua recente missão de apostolado financeiro ao Brasil.

Não é provavel que os jornalistas inglezes tivessem sinistras intenções a respeito dos nossos creditos sanitarios. Nem parece, mesmo, que houvesse intuito de acautelar futuros estudiosos das finanças brasileiras sobre os perigos de examinar muito de perto a nossa situação orçamentaria. Mas a nossa chancellaria, sempre zelosa e precavida contra as manobras dos nossos infatigaveis inimigos, lobrigou, logo, na pathologia jornalistica dos diarios inglezes o dedo perigoso de um dos maiores antagonistas que, actualmente, hostilisam o Brasil: — a "United Press". Esta agencia americana ha muitos annos, funcciona em todos os paizes civilizados do mundo, inclusive o Brasil, sem nunca ter dado logar a suspeitas sobre os seus planos malevolos contra a estabilidade da ordem social e politica dos paizes que, ingenuamente, abrigavam e abrigam aquella perigosa vibora internacional. Mas o Brasil, que já se tem imposto ao respeito universal por varias manifestações da nossa sagacidade, não se deixa ludibriar com a mesma facilidade e descobriu, a tempo, as machinações da perniciosa reportagem da "United Press". Foram tomadas as medidas exigidas pela defesa dos nossos interesses ameaçados e quanto eram necessarias essas providencias ficou evidenciado, agora, por esse caso da malaria fatal do sr. Montagu.

Tendo presentido a origem do ataque e avaliando o perigo que constituia para os creditos do nosso paiz a suspeita de que um viajante illustre pudera contrair malaria ao estudar os nossos negocios financeiros, a diplomacia vigilante e energica interveiu, sem perda de tempo, para pôr as coisas em seu logar. Como não era facil chegar ao extremo de exhumar o cadaver do morto illustre, da cova, em que repousa, envolvido na brunca mortalha mosaica, á sombra pittoresca dos pinheiros, sob a protecção da estrella hexagonal de Israel, a nossa embaixada em Londres teve ordem de correr aos cartorios e dalli saiu, triumphante, com o attestado de obito de Sir Edwin Montagu, prompta a confundir os inimigos do Brasil. O eminente principe da City não morrera de malaria, adquirida nas escavações da contabilidade do nosso thesouro. Cortara-lhe a carreira feliz uma implacavel arterio-esclerose, dura compensação do destino a uma longa vida de opulento sybaritismo sedentario.

Incontestavelmente foi uma victoria, uma grande victoria diplomatica, a primeira que veiu remunerar com os louros da gloria, dois annos de ingentes trabalhos pelo augmento do prestigio externo da Republica. Mas dando á chancelaria o que de direito pertence á chancellaria, vamos permittir-nos alguns commentarios, que farão as vezes do despeitado estribilho do escravo no ceremonial festivo dos triumphadores.

A diplomacia é uma arte melindrosa de proporção, de medida, de equilibrada ponderação dos contrarios. Querendo fazer obra perfeita, o diplomata, algumas vezes, lança o dardo além do alvo e pecca pelo proprio excesso da sua actividade. Era esse o motivo que levava Talleyrand, seguindo o preceito do seu imperial senhor sobre o valor da repetição como unica figura efficiente de rhetorica, a encerrar, frequentemente, as suas instrucções, aos embaixadores e ministros do primeiro Imperio, com aquelle conselho que se tornou classico: — "surtout, monsieur, pas trop de zèle".

Se houvesse meditado sobre este conceito do elegante mestre do xadrez internacional, é possivel que a nossa chancelaria tivesse guardado para outra occasião o seu primeiro triumpho diplomatico e preferisse deixar em paz os despojos respeitaveis do mallogrado chefe da Missão Financeira. Ha casos em que a inacção, o refreamento discreto dos golpes dramaticos immediatos tem a vantagem de dispensar um esforço, que o dia seguinte mostra ter sido inutil. O diagnostico errado da causa mortis do sr. Montagu não partira dos perigosos escriptorios da "United Press"; não fora a negra perfidia daquella mal intencionada agencia, que quizera fazer crêr ao mundo coisas falsas sobre o caracter palustre das nossas repartições financeiras.

E' possivel, mesmo, que um pouco mais de serena analyse dos factos, tivesse levado ao Itamaraty a convicção de que circulam, na Europa, actualmente, coisas mais escabrosas sobre o Brasil do que a paludosa suspeita que sobresaltou a nossa diplomacia.

Mas não prosigamos em considerações de máo gosto, estragando com o fel da nossa inveja a gloria para desta victoria. Quando ella não nos sirva para justificar uma promoção na Liga das Nações, será ao menos uma compensação para pequenas lacunas da nossa politica externa. Emquanto os nossos visinhos se entretêm em negociar accordos commerciaes com os paizes europeus e assistimos impassiveis ao desenvolvimento da politica do gabinete inglez em relação aos entendimentos economicos com os Dominios britannicos, estas sombrias intervenções da nossa diplomacia de além-tumulo pelos mysterios da morte, levam-nos a possibilidades de outra ordem. Quem sabe, mesmo, se o nosso reino não é do outro mundo?...

AINDA O PROJECTO SOBRE OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A necessidade de tratar de outros assumptos de maior urgencia, nos tolheu continuar a analyse do projecto perturbador com que a Commissão de Legislação do Trabalho se intromette a regular as relações entre patrões e empregados commerciaes, sem razão plausivel que justifique essa interferencia intempestiva. Considere-se, por exemplo, o que diz respeito ás horas de trabalho. Em logar de sanccionar efficazmente o regimen tradicional e salutar do repouso hebdomadario, que, em nosso meio, se traduz praticamente pelo descanso dominical, o redactor do projecto se atoitou á aventura de estender ao commercio o principio tão prejudicial das oito horas de trabalho diario.

Já nestas columnas se tem demonstrado, por vezes, os multiplos e graves inconvenientes da applicação temeraria e indiscreta desse regimen no trabalho industrial: inconvenientes para a economia geral, pela depressão que exerce no phenomeno da producção; inconvenientes para o proprio operario, tanto indirectos, pelo que soffre a sua economia individual com a deficiencia da producção e encarecimento consequente dos meios de subsistencia, como directos pelos habitos de ociosidade que lhe incute. Todavia, no trabalho industrial, casos ha, especiaes, em que o regimen se póde defender. E não o desconhecem os adversarios, que impugnam com as melhores razões o absoluto da applicação desse horario indiscriminadamente a todas as actividades e em todas as circumstancias.

Mas, na vida commercial, a introducção systematica das oito horas de trabalho diario não tem justificativa cogitavel. E' um disparate monstruoso, que, entre outras, muitas consequencias deploraveis, vem sobrecarregar as despesas do commercio de alguns milhares de contos de réis por anno, com notorio prejuizo do proprio consumidor.

Esses reformadores sociaes, na ancia de remodelar tudo, segundo um padrão ideal, forjado na fantasia, preterem por esquecimento aspectos importantes dos problemas que buscam resolver, como, no caso, este dos reflexos economicos da medida que se quer impôr na economia commercial.

Contra a assistencia medica e pharmaceutica, que muitas vezes é prestada voluntariamente, por movimento espontaneo de solidariedade humana, não ha que allegar senão que essa obrigação legalmente consagrada vae por sem duvida redundar em prejuizo do espirito de cooperação e de auxilio mutuo, que tem levado os membros dessas classes a se agruparem em associações que prestam a seus socios serviços de assistencia e amparo, e que tem produzido em nosso meio obras collectivas tão dignas de admiração e apreço. Desde que o empregado no commercio sabe que o patrão tem obrigação de lhe prestar assistencia medica e pharmaceutica em caso de accidente, elle perderá um dos estimulos principaes que o impellem a participar dessas associações e de contribuir com uma pequena parcella do seu salario em beneficio proprio e de seus companheiros de classe. O preceito legal é um premio ao egoismo.

Mas, o que causa pasmo é a falta de informação e espirito critico que demonstra a extensão, realizada pelo projecto, do principio que determinou a criação da legislação especial, por accidentes no trabalho industrial ao trabalho no commercio.

Qual foi a razão determinante daquella legislação? Foi o desenvolvimento extraordinario da applicação da machinaria, com o emprego e adaptação de formidaveis energias naturaes na industria moderna. Estes factos criaram para o trabalhador industrial, um risco de natureza especial, eventualmente de consequencias graves, que pareceu justificar a introducção na legislação geral de principios que aberram do direito commum, como este de sujeitar o patrão a pagar uma indemnização por facto que não póde ser imputado á culpa sua. O desenvolvimento do machinismo, adverte Pic, teve por consequencia necessaria a insegurança crescente do trabalhador: cabendo-lhe utilizar e sujeitar forças descommunaes, o operario se torna victima de accidentes fortuitos que nada fazia prevêr.

Se neste terreno a opinião favoravel a uma legislação de excepção veiu a prevalecer, não foi, todavia, sem que fosse impugnada com argumentos de valia. Mas, no commercio, a mais antiga das industrias das sociedades humanas, no exercicio da profissão de empregado no commercio, em que se não deparam taes circumstancias peculiares, com que razões satisfactorias se poderá explicar a applicação dessa lei de excepção, que obriga o patrão a indemnizar o seu empregado, sem que se lhe possa imputar qualquer culpa pelo accidente occorrido, quando as condições do exercicio dessa actividade não determinam nenhum risco especial para esse mesmo empregado?

A disposição do projecto vem falsear completamente o conceito fundamental que serve de supporte ao instituto da indemnização por accidente, e incutir no seio dessa classe laboriosa uma noção errada dos seus direitos, contribuindo por outro lado para lhe attenuar o senso da responsabilidade.

Esse projecto, em summa, não se recommenda por nenhum titulo. Denota uma lamentavel leviandade na elaboração de leis, cuja repercussão no corpo social é, entretanto, capaz de lhe causar fórte abalo e damno consideravel. Revela um grande desconhecimento das questões attinentes á materia, de que se occupa, uma deficiencia de informação merecedora das mais acres censuras. Leis sobre taes assumptos requerem estudo aturado, largas investigações, inquerito minucioso sobre as condições e estado de coisas que se têm em mente alterar e corrigir e consulta aos orgãos mais representativos daquellas classes, cujos interesses as reformas projectadas vão attingir. E, infelizmente, o que se observa no parlamento é um profundo entorpecimento intellectual, um grande descuso e uma fórte repugnancia para tudo o que exija esforço e perseverança de applicação do espirito.

Nisto elle é um reflexo vivo e um espelho fiel do paiz: a intelligencia entre nós está em visivel declinio e a incultura vae avassalando tudo.

O fluminense Gomes Carneiro e a restauração portugueza de 1640

por Solidonio LEITE.

Diogo Gomes Carneiro, secretario de D. Affonso de Portugal, Marquez de Aguiar, nasceu no Rio de Janeiro a 9 de fevereiro de 1628 e morreu em Lisboa a 26 de fevereiro de 1676.

Educado em Portugal, onde se suppõe ter-se formado na Faculdade de Direito, foi nomeado chronista geral do Brazil, nada constando, entretanto, a respeito do desempenho que deu a esse cargo.

Além de outros trabalhos, deixou a ORAÇÃO APODIXICA AOS SCISMATICOS DA PATRIA, Lisboa, 1641.

Passado o momento de enthusiasmo que em todos os espiritos produziu a proclamação da independencia de Portugal em 1640, formou-se uma atmosphera de incertezas e receios que poz em grave perigo o arrojado commettimento, tornando o novo governo por demais vacillante.

Eram tantas e tão graves as difficuldades com que tinha de lutar para defender e consolidar a restauração, seriamente ameaçada pelas forças ainda formidaveis de Castella, que D. João IV quasi se arrependera de ter cingido a corôa.

"Não poucos, diz Rebello da Silva, dos que tinham voluntariamente tomado parte na sublevação de Lisboa, ou nas manifestações das pronuncias, desejando retrogradar, principiavam em segredo a confessar-se coactos, e a buscarem pretextos para obter de Castella o perdão de culpa que temiam expiar cruelmente. Até os mais sisudos encobriam mal as apprehensões, vendo a Hespanha tão visinha, e naquelle momento tão bem armada, e o paiz tão desguarnecido de tudo o que precisava para repellir a invasão".

Além da insufficiencia dos meios de que dispunha o novo throno contra o enorme poderio da Hespanha, ameaçavam-no graves perturbações internas, que difficultavam sobremodo a organização de uma defesa prompta e efficaz.

A impressão geral era de insegurança e desanimo.

Obra verdadeiramente patriotica faziam, então, os poucos espiritos animosos e intrepidos que emprehendiam levantar o espirito publico abatido.

Dentre os que o fizeram com mais efficacia, se salientam o Padre Vieira, que pouco antes seguira do Brasil, e o dr. Diogo Gomes Carneiro.

De Vieira baste-nos lembrar os dois famosos sermões pregados, em principios de 1642, nas festas de S. Roque e Santo Antonio.

Quanto a Gomes Carneiro, condemnou em linguagem energica os que desejavam continuar na obediencia do Rei de Castella, fustigando severamente os traidores.

A *Oração Apodixica* é um modelo de eloquencia politica. Em todas as suas paginas circulam vehemencia e acção, e se reflecte o amor á independencia, que estava correndo grave risco. Vibra nessa peça de extraordinaria energia, a fortaleza varonil, porfiando contra as ambições que fervilhavam, contra a fraqueza dos indecisos, e a ignominia dos traidores.

Nella se agita a paixão da liberdade excitada ante o espectaculo vergonhoso da corrupção que lavra nos espiritos, ameaçando sepultar as glorias da insurreição victoriosa. Parece a mesma voz da patria clamando contra os filhos que negociam a sua entrega ao duro e humilhante jugo dos oppressores.

Simplificação do despacho aduaneiro

por Otto SCHILLING.

E' uma medida que se impõe por varios motivos. O actual processo é complicadissimo e demorado, não só pelos tramites escripturarios por que a nota tem de passar, como pelo calculo das diversas taxas a pagar, sendo especialmente a esse que nos vamos referir, na esperança de que seja introduzida uma reforma nesse serviço.

Procuraremos dar uma explicação succinta do calculo das taxas em um despacho commum: Depois de se ter encontrado na colcha de retalhos que é a nossa Tarifa das Alfandegas, a classificação da mercadoria, tarefa nada facil, pois a respeito surgem seguidamente questões com os conferentes, calculam-se os direitos pela taxa nominal tarifada, dos quaes 60 °|° são pagaveis em ouro. Seguem-se os 2 °|°, totalmente a pagar em ouro, para o melhoramento do porto, que, porém, não são calculados sobre os direitos, como póde parecer, mas sobre o valor official da mercadoria, que se encontra, multiplicando os direitos por 100 e dividindo pela "razão" indicada para cada artigo da Tarifa. Essa taxa é injusta, pois sendo fixa, está na razão inversa dos direitos: ao agio de 400 °|° ella chega a representar 10 °|° sobre os valores officiaes, contrariando o justo criterio que presidiu á elaboração da Tarifa, que estabeleceu razões desde 2 °|° até 100 °|°, sobre os valores, para determinar os direitos.

Ha a taxa de revisão, de 0,2 °|°, dos quaes 60 °|° em ouro, tambem calculada sobre o valor official. E' facil imaginar-se o trabalho desses calculos sobre o valor official, quando são muitas as addições, cada qual com uma razão diversa. Para a somma dessas tres parcellas em ouro tem o despachante de comprar o vale ao cambio do dia. Na propria alfandega paga-se ainda a taxa de estatistica, calculada sobre o peso bruto dos volumes. Como se vê, é uma serie de calculos ora só em ouro, ora em ouro e papel ou só em papel, sobre os quaes muito influe a instabilidade da nossa moeda, com que se tem de liquidar o pagamento total. Mais razoavel seria estabelecer o pagamento tanto dos direitos, como das taxas accessorias, integralmente em ouro, baseado, naturalmente, no "quantum" em papel que actualmente é arrecadado. Assim proporiamos um abatimento de 30 °|° sobre todas as actuaes taxas da Tarifa, sendo então o liquido pagavel todo em ouro. As taxas de revisão e de estatistica passariam a ser, respectivamente, de 0,16 °|° e 2 réis ouro, com grande vantagem de um calculo mais rapido, em uma só moeda, sendo que o total dos impostos acompanharia pari-passu o preço cif. da mercadoria, conforme a oscillação cambial. E se, tambem, se estabelecesse, o que não offereceria grande difficuldade, o pagamento em ouro das taxas de armazenagem, capatazias e descarga, que se pagam á Empresa do Cáes do Porto, desappareceria a duplicidade actual de valores a influir incertamente no custo da mercadoria importada, porquanto ninguem poderá contestar que, se a parte ouro varia na sua expressão em mil réis papel, com o cambio, ha a parte fixa em papel que tambem varia com o valor dessa moeda.

O ideal seria, indubitavelmente, se todas as taxas accessorias fossem proporcionaes aos direitos, como é justo e equitativo, e tudo pagavel em ouro.

A' BEIRA DO STYX

MUSICA

por Tristão da CUNHA.

A musica está profundamente em toda a vida, porque a vida é rythmo. O turbilhão dos astros, dos atomos e dos homens é movimento musical, dansa. A série dos sons captados e ordenados pela arte é uma onda que se fórma e se desfaz num oceano infinito. Ha homens que têm musica na alma, outros que a escrevem, outros que a vivem. Alguns, poucos, sabem reduzir tudo á harmonia.

Napoleão dizia detestar a musica, sem duvida porque tinha concentrado toda a sua no rythmo heroico de uma carreira total e absorvente. Não lhe restava consciencia auditiva para as combinações desinteressadas.

Ha povos assim. Nietzsche censurava aos inglezes o não serem musicaes, no sentido proprio e no figurado. E' nisto commetteu um dos seus mais curiosos erros de psychologia. Romantico genial, namorado do classico, elle não conhecia a Inglaterra e desconhecia os inglezes. Estes, pobres de arte musical, são ricos de musicalidade vital, que se manifesta não só na poesia, na architectura dos jardins, mas ainda em toda a existencia. Quem andou por Oxford ou Henley no tempo das regatas, e viu os ephebos maravilhosos da sua mocidade, na festa fluvial de luz e côr, ("la plus belle jeunesse du monde", dizia Maeterlinck), quem lhe ouviu o riso das crianças de ouro dentro de um parque de sol e experimentou a distincção, a urbanidade discreta, em uma palavra a suprema civilização da sua sociedade, esse conhece que póde haver uma profunda symphonia musical fóra dos trabalhos de composição.

E isto ainda responde á pergunta do mesmo Nietzsche, na "Gaya Sciencia", assombrado da dureza allemã, da falta de graça e flexibilidade na solidez germanica:

"Les allemands seraient-ils vraiment un peuple musical?"

Ora, não parece discutivel que foi a Allemanha quem deu ao mundo, em quantidade e qualidade, a sua maior riqueza musical. Sim, musicos incomparaveis, mas no plano da arte pura, que é o da imaginação. Como povo, a musica é para elles um glorioso bovarysmo distante, que ainda não sabem realizar. Não vivem musicalmente. E será um pouco por isso que tão bem compunham. A criação artistica é um desejo de eurythmia.

O vinte e tres

Novembro tem varias datas notaveis, entre as quaes a de hoje, assignalada como segunda na ordem de importancia. O 15 de novembro é a da quéda da instituição monarchica, preeminente por esse motivo, mas o 23 é o dia da restauração da ordem constitucional, ferida com o golpe de estado do dia 4.

Resolvido desde o dia em que baixou o acto dictatorial da dissolução do Congresso, pois que, nem por um momento, o espirito republicano chegára a conformar-se com o attentado ás instituições, ainda em ensaio, apenas, o movimento que em 23 restabeleceu a Constituição, acarretando a renuncia do primeiro presidente, é nos seus elevados intuitos e na maneira como foi resolvido e conduzido á victoria, um grande e nobre exemplo que nunca deverá ser esquecido.

Não é só, entretanto, do lado dos que venceram, nesse dia, com Floriano Peixoto e Custodio de Mello, que estão as glorias dessa jornada, mas, egualmente, do lado dos vencidos, á frente dos quaes está a gloriosa figura de Deodoro, altivo e tenaz no erro a que fôra arrastado, mas nobilissimo de abnegação, de patriotismo e lealdade, no momento em que se lhe abriram os olhos de aguia e reconheceu a que desgraçada aventura fôra levado, contra a sua propria obra de 15 de novembro de 1889.

Como em tantas outras relações da vida e da actividade humana, forçosamente terá havido na politica, nestes seis lustros que vêm de 23 até os nossos dias, grande e profunda modificação, sobretudo no campo da psychologia, tanto individual como das collectividades. E' licito, todavia esperar que não tenham chegado as novas idéas, o sentimento agora dominante a desconhecer e negar applausos de gratidão aos que tiveram animo de reagir contra o golpe de Estado, fazendo justiça ao nobre soldado que preferiu a patria ao poder, desistindo de lutar, não por fraqueza, mas por patriotismo.

Parece que aos poucos, a Constituição habituou-se a soffrer golpes que, por não serem de morte, vão-se curando homœopathicamente, isto é, com outros golpes e ninguem se impressiona, a ponto de perder o somno.

Mesmo, porém, que assim seja não se deve deixar de reconhecer que o contra golpe de Estado, foi uma jornada duplamente gloriosa e o "Vinte e tres", uma grande data da Republica.

OS CÓRTES NOS ORÇAMENTOS

FOI SUSPENSA A DISTRIBUIÇÃO DO BOLETIM DA REGIÃO

Ha tempos noticiamos que o general Ribeiro da Costa, ex-commandante da região, fôra obrigado a suspender as manobras por correspondencia, devido á falta de uma escassa verba de réis 600$000.

Agora, seu successor o general Menna Barreto acaba de tomar uma outra resolução, quasi identica áquella.

Como é sabido, o commando da região distribue, diariamente, pelos corpos, um boletim, em que registra os actos do ministro da Guerra e transmitte suas ordens. Esse boletim é impresso em um mimicographo.

Hontem o general Menna Barreto foi obrigado a suspender a distribuição desse boletim devido á insufficiencia da verba consignada no orçamento para a acquisição de material, cuja escassez é notada em todas as secções do Quartel-General, cujos officiaes são obrigados, muitas vezes, a adquiril-o á sua custa.

Suspensa a distribuição do boletim, os assistentes de brigadas e ajudantes terão de ir diariamente ao Quartel-General para copiar as alterações que lhes digam respeito.

UMA MISSÃO DIPLOMATICA AO SR. NABUCO DE GOUVEIA

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta das Relações Exteriores, a mensagem á Camara dos Deputados, solicitando que essa casa do Congresso Nacional conceda ao deputado Nabuco de Gouveia, a licença bastante para acceitar uma missão diplomatica.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 616 rezes; em transito para o mesmo destino, 311. Stock em Cruzeiro, para embarque, 171 rezes.

O 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

O ministro da Justiça agradeceu ao presidente do Estado do Espirito Santo a communicação de haver sido designado o dia 3 de maio de 1926 para installação do 8º Congresso Brasileiro de Geographia a reunir-se naquelle Estado, prestando o Ministerio da Justiça todo o concurso material e moral.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

O presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade, dando cumprimento a uma resolução do 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, convoca para amanhã, segunda-feira, a commissão nomeada naquelle Congresso para tratar da constituição da Federação Brasileira de Contabilidade. Nessa reunião deverá tratar a commissão, que se compõe dos srs. senador João Lyra, dr. Horacio Berlinck, Joaquim Telles, Augusto Carlos Setubal, Cornelio Marcondes da Luz, Raul Ramos Villar, Ernesto Coelho Louzada, dr. João Ferreira de Moraes Junior, João Luiz dos Santos, Francisco D'Auria, dr. Ubaldo Lobo e Antonio Miguel Pinto, da eleição da mesa que deverá dirigir os trabalhos, e do projecto de estatutos da referida Federação.

DIARIAS DOS FUNCCIONARIOS COMMISSIONADOS

O director da Despesa Publica respondendo a uma consulta do delegado fiscal em Minas, declarou que o abono da gratificação ou diaria dos funccionarios commissionados, a que se refere a consulta, independe de communicação, visto como não sendo feita essa exigencia no respectivo regulamento, não ha como exigil-a dos funccionarios.

A 3ª COMPANHIA DE METRALHADORAS VAE PARA A PRAIA VERMELHA

O general Menna Barreto, commandante da região, determinou ao commandante da 2ª brigada de infantaria, para providenciar com urgencia, sobre a mudança da 3ª companhia de metralhadoras pesadas para o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha.

SACADURA CABRAL

Manifestações de pezar na Camara e noutras instituições

Durante a hora do expediente da sessão da Camara, hontem, tratou da possibilidade da morte de Sacadura Cabral o sr. Francisco Valladares, dizendo que os jornaes estão ha dois dias cheios de noticias de uma catastrophe, no mar do Norte, em que teria perecido o official da Marinha portugueza, grande aviador, commandante Sacadura Cabral.

Ha dois annos, celebravamos aqui, por entre alegrias de victoria em que, uma vez mais, no mesmo pensamento solidario, deante dos fastos da historia commum, se irmanam portuguezes e brasileiros, a travessia aerea do Atlantico, celebravamos num enthusiasmo de apotheose a primeira viagem da Europa á America do Sul, realizada por portuguezes, continuadores audazes, dignos successores daquelles que vararam o oceano myterioso, revelaram continentes, descobriram o Brasil. Eram elles Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Hoje, commungando na mesma tristeza, na mesma desolada consternação, na mesma anciedade, na mesma inquietude, tomam luto brasileiros e portuguezes, deante do desastre em que se despenha das alturas das nuvens em que pairava sobre o mar do Norte o glorioso navegador almirante Sacadura Cabral. Desce elle para os abysmos da morte do commando da esquadrilha em que recolhia a terras da patria, para dahi levantar de novo o vôo para dar a volta ao mundo.

Se encontrou a morte nesse ultimo vôo — noticias officiaes não confirmam ainda o encontro do corpo — teve a morte gloriosa, a morte que corresponde á sua vida, a morte dos heróes.

Morre quando escrevia mais uma pagina rutila da historia da aviação. O seu nome fica inscripto perennemente entre os grandes portuguezes desta época, entre os martyres das idéas e das realizações, entre os daquelles que ligaram o seu esforço a um grande progresso humano, entre os precursores, entre os inspiradores das novas gerações, apontando-lhes os caminhos do futuro.

NO CENTRO TRASMONTANO

Na reunião de hontem, no Centro Trasmontano, que teve a presença de todos os directores, depois de ser deliberado que o Centro se conservasse em rigoroso luto, fazendo hastear em funeral o seu pavilhão, em vista da confirmação official da morte do glorioso aviador Sacadura Cabral, resolveu a directoria, por proposta do 1º thesoureiro, sr. Arthur Ribeiro de Araujo, e interpretando o sentir de todos os portuguezes, que neste momento acabam de ter a dolorosa sorpresa do rude golpe que feriu a sua patria e os seus corações e julgando ainda interpretar o sentimento e a vontade dos demais centros regionaes de Portugal e, portanto, o sentimento e a vontade de todos os seus associados, que são os filhos de todas as provincias, inclusive da ilha da Madeira, já inscriptos, que sejam celebradas solemnes exequias suffragando a alma daquelle cuja morte ao serviço pela gloria da patria, constitue uma perda irreparavel para a humanidade.

Para dar cumprimento a esta resolução, a directoria delegou todos os poderes ao presidente, para que o mesmo se entenda com os presidentes dos demais centros e, do accordo com o sr. embaixador de Portugal, designarem o dia e o local em que devem ser celebradas as solemnes exequias.

Os centros regionaes, no cumprimento de um pezaroso dever para com a nação e para com todos os seus associados, fizeram hontem mesmo expedir ao presidente da Republica Portugueza o seguinte telegramma:

"Os centros regionaes portuguezes, representando filhos de todas as provincias, inclusive Madeira, enviam a v. ex. e á nação sentidos pozames irreparavel perda grande aviador Sacadura Cabral, gloria nossa patria."

O Centro Beirão enviou tambem o seguinte telegramma:

"O Centro Beirão, profundamente consternado morte comprovinciano Sacadura Cabral, envia a v. ex. e á nação sentidos pezames."

NO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (A.) — A directoria do Gymnasio Anglo-Latino, desta capital, enviou ao dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal acreditado junto ao governo brasileiro, o seguinte telegramma:

"O Gymnasio Anglo-Latino de São Paulo, profundamente maguado pela infausta noticia da irreparavel perda nacional soffrida no calamitoso desastre de que foi victima Sacadura Cabral, acompanha esse doloroso transe da patria portugueza na pessoa de v. ex. Durante 8 dias a bandeira será hasteada em funeral na fachada do predio deste Gymnasio."

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A.) — Continuam nesta capital as manifestações de pezar pelo infausto desapparecimento do aviador Sacadura Cabral. Os jornaes vêm repletos de informações telegraphicas e de "clichés" referentes ao mallogrado piloto.

NO PARÁ

BELÉM, 22 (A.) — Causou grande consternação no seio da colonia portugueza a noticia do desapparecimento do commandante Sacadura Cabral.

O consulado de Portugal e todas as associações portuguezas mantêm, hasteado, em funeral, o pavilhão do seu paiz.

Um relatorio sobre a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio

De Ouchy, onde se achava em setembro do corrente anno, o sr. Celso Bayma enviou um extenso e erudito estudo sobre a acção da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio e suas relações com a Liga das Nações, salientando o parallelismo dessa acção, em beneficio do restabelecimento da paz e da reconstrucção economica e financeira das nações.

Espirito cultivado, o sr. Celso Bayma, membro que foi da Commissão de Diplomacia e Tratados, da Camara dos Deputados, acompanhou sempre muito de perto as questões de direito internacional, sobretudo as suscitadas depois da guerra, sendo, pois, sua opinião a este respeito das mais autorizadas. E', pois, de muito interesse a maior divulgação dos conceitos que expendeu no artigo a que alludimos acima e do que, passamos a dar idéa succinta.

A proposito da reunião da ultima assembléa da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, que em junho deste anno se realizou em Bruxellas, o autor do artigo faz o historico da conferencia, desde a primeira idéa, que lhe deu origem e que surgiu no parlamento inglez, antes da guerra, quando já a concorrencia economica entre os paizes se mostrava mais intensa, acompanhando sua evolução até a ultima reunião, cujos resultados foram os mais promissores. A Eugenio Baie, secretario geral da Conferencia, foi incumbida a missão de constituir organizações permanentes de estudos, mediante convocações feitas aos principaes parlamentos da Europa; e assim foi que que se reuniu a primeira assembléa da Conferencia, no Senado de Bruxellas, seis semanas antes da guerra, isto é, em 18 de junho de 1914, tendo nella tomado parte as delegações apenas de seis paizes.

A nova reunião só se poude effectuar, em consequencia da guerra, em 1916, tendo comparecido ao Senado da França sete delegações parlamentares, com exclusão das da Allemanha e da Austria. Em 1917 verificou-se a terceira reunião, no Capitolio de Roma, tendo a ella comparecido mais a delegação do Japão; em 1918 reuniu-se a quarta, na Camara dos Lords, em Londres; em 1919 a quinta, novamente em Bruxellas, a que já compareceram novas delegações; em 1920 a sexta, installada em França; em 1921, a setima, reunida em Lisboa, a que compareceram pela primeira vez as delegações do Brasil, da China e da Hespanha; a oitava, em 1922, no Palacio do Luxemburgo, tendo nella tomado parte as delegações de vinte e tres paizes; em 1923 a nona, que se reuniu na Camara dos Deputados de Praga, sob a presidencia de Eduardo Bluer tendo nella se feito representar dezenove paizes; finalmente, em 1924, a decima, reunida em Bruxellas, sob o patrocinio do rei dos belgas, com a presença de trinta e cinco commissões parlamentares.

Basta cotejar a representação presente á primeira Conferencia com a que compareceu á ultima, para se avaliar o prestigio que tem adquirido o novo organismo internacional. A Conferencia, por emquanto, apenas se tem limitado a formular votos, de accordo com as deliberações tomadas; mas assentou-se que de futuro serão por ella approvadas formulas imperativas, ficando então cada delegado deante do dever permanente de "fazer adoptar mais leis nacionaes dos respectivos paizes as reformas declaradas necessarias ao bem commum dos povos".

A simples enumeração dos assumptos tratados pela Conferencia é o melhor indice do seu valor, do seu merito e do seu esforço. São os seguintes: o arbitramento no direito internacional privado; a unificação internacional do direito publico maritimo; a internacionalização das leis sobre as sociedades por acções; a homologação das sentenças estrangeiras, proferidas pelos tribunaes em materia commercial; a prioridade nos depositos de marcas de fabrica; os accordos commerciaes internacionaes; a producção e o commercio dos generos alimenticios; as permutas e o cambio; moeda internacional; a regulamentação da navegação aerea; e, finalmente, as relações entre a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio e a Liga das Nações.

Coube ao sr. Léon Theodor, eminente advogado e ex-deputado de Bruxellas, relatar a primeira these. No raciocinio que desenvolveu accentuou que em todos os paizes civilizados funccionam tribunaes nacionaes, cuja capacidade e imparcialidade inspiram aos litigantes a maior confiança. No emtanto, litigantes ha que, embora exista tal confiança, não desejam collocar a sorte de seus interesses em mãos de pessoas inteiramente desconhecidas. A tal these abre o caminho do Tribunal Arbitral. Ora, assim é, relativamente aos nacionaes de um paiz, com maioria de razão deve existir esse Tribunal quando se trata de um litigio no estrangeiro. Mostrando as vantagens dos tribunaes arbitraes, em relação ao interesse das partes, compendia-as em tres: a) rapidez na solução, de accordo com o desejo das partes, fixando-se um termo para a decisão dos arbitros; b) simplicidade de processo, sem procuradores, meirinhos e escrivães; c) despezas minimas, sendo livre ás partes combinarem o que lhes approuver no caso de inexecução da sentença pelo vencido.

Pela Conferencia de 1924 foi mantido o voto da assembléa de 1917, com as seguintes modificações: "A Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio formula o voto de vêr a legislação nacional dos Estados da "Entente" reconhecer: 1º) a validade da clausula compromissoria, tanto no ponto de vista da lei nacional de cada um dos Estados da "Entente", como no ponto de vista do direito internacional privado; 2º) a capacidade dos subditos de cada um dos Estados da "Entente" de ser arbitro para estatuir sobre os litigios que interessem os nacionaes dos mesmos Estados; 3º) a força obrigatoria, em todos os Estados da "Entente", de toda sentença arbitral executoria no Estado no qual a decisão foi proferida; 4º) ella formula tambem o voto para que as regras destinadas á concessão do "exequatur" sejam uniformes nos paizes alliados".

São evidentes, accentúa o sr. Celso Bayma, as vantagens decorrentes dos principios votados, regulando a creação, a orbita e o funccionamento dos tribunaes arbitraes e tornando obrigatoria no estrangeiro a sentença proferida.

Relatou a 2ª these — unificação do direito publico internacional maritimo — o sr. Albert Devèze, ex-ministro, deputado por Bruxellas e advogado militante, o qual após estudar o estado da legislação internacional a este respeito, propôz que os governos reunissem com a maior urgencia uma conferencia internacional, com o objectivo de elaborar um Direito Positivo Internacional da Guerra Maritima, inspirado no respeito devido á propriedade privada, aos direitos dos neutros e aos interesses superiores da humanidade.

A ausencia de regras claras e precisas, accentúou, deu logar a que durante a guerra se praticassem os abusos e as violencias que feriram a consciencia dos povos, e terminou apresentando a seguinte conclusão, que foi adoptada pela assembléa: "A terrivel lição que a guerra de 1914 deu ao mundo determinará, pois, a Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio a formular o seguinte voto: — "que os governos reunam o mais cedo possivel uma conferencia internacional, tendo por objecto a elaboração de um direito positivo internacional da guerra maritima, inspirado pelo respeito devido á propriedade privada, dos direitos dos neutros e aos interesses superiores da humanidade".

A cargo do sr. Stanley Johnson, secretario honorario do "Commercial Comittee" ficou a these referente á "internacionalização das leis que regem as sociedades por acções". O relator pleiteou a uniformidade, ao menos approximativa, na legislação das sociedades de responsabilidade limitada, accrescentando que tal uniformidade teria por fim offerecer protecção conveniente e informações razoaveis no que diz respeito a taes sociedades. Neste sentido suggeriu varias medidas importantes que deveriam fazer parte de disposições legislativas, frisando que se as sociedades dessa natureza fossem regidas por disposições communs a todas as legislações, naturalmente augmentaria o grão de confiança nellas depositado.

A assembléa votou a these proposta com a seguinte alteração:

A Conferencia Parlamentar do Commercio emitte o seguinte voto: "Que os governos dos parlamentos filiados á Conferencia sejam convidados a exprimir, perante o "bureau" permanente da Conferencia em Bruxellas seu consentimento á seguinte proposição: que é muito desejavel a unificação dos pontos importantes das leis existentes que concernem as sociedades por acções; 2.º) Que no caso em que a maioria desses governos dessem seu consentimento á proposição acima, seja o "bureau" permanente da Conferencia convidado a tomar todas medidas que possa julgar necessarias para convocar uma reunião de representantes; esta reunião teria por missão estudar essa proposição com o objectivo de preparar um projecto de lei fundamental e submettel-o a cada um dos paizes adherentes para ratificação; 3.º) A Conferencia formula o voto de ver reunirem-se com o concurso dos diversos governos pelo Instituto Internacional do Commercio "os documentos legislativos que regem a formação e o funccionamento das sociedades por acções, nos diversos paizes, em vista do estudo de todas as medidas e proposições proprias a provocar e realizar a adopção de disposições geraes communs."

Outra these que constituiu objecto do debate da Conferencia foi a "homologação das sentenças estrangeiras em materia commercial. Relatando-a, o deputado René Lafarge que foi sustentado pelo senador Raphael Georges Ledy, salientou a necessidade de pôr paradeiro aos multiplos obstaculos que soffre a execução de uma sentença estrangeira proferida, com todas as formalidades, em outro paiz, quando a sentença deste paiz é executada no outro sem obstaculo, facto que resulta da diversidade da legislação existente. A este respeito a Conferencia formúla o seguinte voto: 1º) que cada paiz adopte as medidas legislativas necessarias para tornar facil e rapida a instancia em exequatur dos julgamentos estrangeiros proferidos em materias commerciaes; 2.º) que notadamente a "cautio judiciati salvi" jamais seja exigida; 3.º) que o processo instaurado para estas instancias seja simples e pouco dispendioso, especialmente para as sentenças em contradicção; 4.º que os Estados concluam directamente entre si condições internacionaes permittindo conceder força executiva ás sentenças proferidas por seus tribunaes em materias commerciaes.

Outra these submettida a estudo foi a de prioridade nos depositos de marca de fabrica, cujo estudo, a cargo do deputado Paul Wauwermanes, deu-lhe opportunidade de apresentar um consciencioso trabalho, em que, considerando a diversidade das legislações existentes em materia de marca de fabrica, sustenta a necessidade se criar uma regulamentação no interesse do commercio e da industria além das fronteiras. A Conferencia adoptou as conclusões do sr. Wauwermanes nos seguintes termos:

"A Conferencia Parlamentar Commercial Internacional formula o voto de ver inscrever-se na Convenção da União para protecção industrial, posições de ordem positiva regulamentar e de applicação internacional, pondo termo á ausencia ou á contrariedade das regras sobre esta materia, actualmente abandonada ás legislações internas".

O sr. Georges Leredu relatou uma das theses mais importantes submettidas á consideração da Conferencia. Foi a seguinte: os accordes commerciaes internacionaes. Antes de tudo, declarou o relator, para realizar uma politica dessa natureza é preciso querer verdadeiramente a paz, ter fé nella, criar no mundo uma athmosphera de confiança politica. Estudando o proteccionismo, o nacionalismo e o imperialismo economico, o sr. Georges Lerdu estabelece que um regimen de accordos commerciaes como existia antes da guerra implicava na crença geral na paz na fé, no desenvolvimento pacifico do mundo, e num longo habito de tranquillidade. Os povos, mesmo os mais pacificos, da terra, dominados pela lembrança da guerra mundial, trataram de orientar sua politica economica de fórma a não serem sorprehendidos por uma guerra subita e longa.

Cumpre, na sua opinião, para facilitar o intercambio commercial, reduzir a taxa das tarifas aduaneiras absolutamente prohibitivas em certos paizes, como tambem é necessario fazer um esforço no sentido de facilitar o transito internacional. Ao mesmo tempo é forçoso que se multipliquem os tratados de commercio, nos quaes se poderá prever e estabelecer até a troca de productos para evitar as difficuldades das vacillações do cambio e das modificações de fronteiras.

Salientando que é somente, na lealdade reciproca, trabalhada numa athmosphera de confiança, que estão as fontes da nova vida economica do mundo novo, o sr. Lerdu formulou as seguintes conclusões, que foram adoptadas pela assembléa: "Para estabelecer a solidariedade economica do mundo, convirá: 1.º) assegurar a circulação dos productos facilitando o transito internacional, quer pela via ferrea, quer pela via fluvial; 2.º) reconstituir a unidade economica por accordos internacionaes publicos e privados no dominio commercial, financeiro e industrial; 3.º) organizar por via de accordo internacional, a divisão do trabalho; 4.º) interdizer sob todas suas fórmas o "dumping", gerador das guerras economicas.

A conferencia occupou-se tambem da "producção e commercio dos generos alimenticios", these esta relatada pelo sr. Marcello Soleri, ex-ministro da Guerra e das Finanças, deputado e advogado, o qual, cotejando dados estatisticos, chegou á seguinte contestação: "Cessadas as importações da Russia, diminuidas as exportações americanas e augmentado o consumo geral em mais de 10 %, a espectativa leva a crêr em uma crise mais ou menos aguda, cujo estudo se impõe aos parlamentos e aos homens responsaveis para que possam ser attenuadas suas consequencias e repercussões".

As suas conclusões, depois de discutidas, foram approvadas nestes termos pela Conferencia:

"A Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio tendo tomado em consideração o problema da producção e do commercio dos cereaes, em consequencia da reducção que se manifesta em algumas das novas fontes de abastecimento abertas durante a guerra: — formula o voto de que os parlamentos e os governos dos principaes paizes importadores estudem com urgencia os meios technicos de augmentar a producção interna e de estabelecer opportunamente o contacto com as fontes de abastecimento".

Relatada pelo sr. Pierre Etienne, presidente do Aero Club da França, foi discutida e afinal resolvida a these referente á regulamentação internacional da navegação aerea, tendo sido adoptadas unanimemente as conclusões do relator nestes termos: 1.º) que os Estados que ainda não adheriram á Convenção Internacional de Navegação Aerea, de 13 de outubro de 1919, a ella adhiram o mais rapidamente possivel; 2.º) que uma conferencia internacional seja convocada no mais breve praso possivel para definir em uma convenção internacional, complementar da convenção de 1919, as regras applicaveis ao transporte aereo no direito privado; 3.º) que uma "entente" internacional possa intervir entre as potencias interessadas para a divisão de seus esforços em vista de se estabelecer a exploração tão depressa quanto possivel das grandes linhas internacionaes de navegação aerea.

O "commercio e o cambio", these que tambem occupou a attenção da conferencia, foi relatada pelo sr. Luigi Luzzati, ministro e ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, o qual estabeleceu que "o equilibrio no commercio e no cambio exige como condição preliminar a confiança". Disse que desde o começo da guerra previu a ruina monetaria hoje existente e desde então já se sentia a impressão da necessidade de accordos monetarios internacionaes para a regulamentação do cambio. Mas nada foi feito.

As suas conclusões, votadas pela Conferencia, foram assim redigidas: "A Conferencia etc., relembrando seus votos e os votos da Conferencia de Genova sobre a questão dos cambios, insiste pela convocação de uma conferencia o mais breve possivel entre os directores dos Bancos de Emissão e dos Thesouros do Estado para estudarem as medidas capazes de beneficiar a situação dos cambios. Exprime tambem seus votos no sentido de que, nos accordos commerciaes, sejam reduzidas as tarifas aduaneiras tanto quanto possivel. "Faz notar o sr. Celso Bayma que este foi o voto da assembléa, accrescentando, porém, que a Conferencia, estudando por outro aspecto o equilibrio dos cambios, chegou á conclusão de que é impossivel obter-se um resultado satisfatorio, sem uma disciplina monetaria que obrigue os paizes a se abster rigorosamente de tudo o que poderá, por via directa ou indirecta, perturbar os systemas monetarios nacionaes, devendo empregar-se os mais serios esforços para restabelecer as sãs praticas monetarias, supprimindo ou pelo menos reduzindo em larga escala o recurso ao papel moeda, consolidando ou amortizando gradualmente as dividas fluctuantes cujo desenvolvimento por vezes excessivo põe em risco o Thesouro do Estado e a estabilidade monetaria; devendo os parlamentos e governos se abterem de lançar mão de novos recursos ás emissões de papel-moeda por qualquer fundamento, promovendo o equilibrio orçamentario apenas com o auxilio dos recursos normaes, e sobretudo com uma rigorosa compressão de despesas, procedendo-se ao mesmo tempo, por um esforço perseverante e methodico, á consolidação ou á amortização das dividas fluctuantes.

Passa em seguida o autor do interessante estudo de que estamos fazendo a summula, a occupar-se das relações da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio com a Sociedade das Nações, mostrando que a primeira, composta de delegações dos Parlamentos, e a segunda de representações dos governos, vem acompanhando regularmente suas respectivas funcções dentro da lei organica que as constituiram, sem que até agora entre ellas se tenha estabelecido qualquer entendimento. Refere-se ao relatorio do senador Augusto de Vasconcellos, chefe da Delegação Portugueza, ex-ministro dos estrangeiros e ex-presidente do Conselho, sob o titulo — Relações entre a Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio e a Sociedade das Nações, transcrevendo os termos do entendimento entre as duas instituições ali proposto, isto é, 1.º) collaboração technica sobre o programma dos problemas e questões que tiverem de ser propostas ás assembléas plenarias da Conferencia de accordo com o conselho ou com as sessões technicas da Liga das Nações; 2.º) collaboração technica pelas publicações do Instituto Internacional do Commercio, nos termos e fórma que forem opportunamente combinados; 3.º) propaganda da obra da Liga das Nações em materia economica e financeira por meio de conferencias ou publicações, nas assembléas plenarias da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio.

Assim as questões de interesse mundial, ou de interesse entre dois paizes, poderiam ser estudadas e aprofundadas pelos parlamentos directamente interessados, na athmosphera calma e sincera das assembléas de commissões, a ntes de serem lançadas na discussão publica onde muitas vezes por falta de uma preparação preliminar correm o risco de grandes complicações e difficuldades.

Seria não só um progresso relevante levado a effeito por instituições parlamentares, mas um passo decisivo na nova "entente interparlamentar", promissora das mais fecundas possibilidades da futura vida internacional.

A REBELLIÃO DO "S. PAULO"

UM MARINHEIRO QUE PERDEU UM BRAÇO

O almirante Alexandrino de Alencar mandou seu ajudante de ordens visitar, em seu nome, o marinheiro nacional Augusto Boaventura da Motta, no Hospital da Marinha, que perdeu um braço e vae ser submettido a nova operação cirurgica, por effeito de um dos projectis que foi atirado sobre a lancha que conduzia o ministro da Marinha para bordo do encouraçado "Minas Geraes", por occasião dos ultimos acontecimentos occorridos na Marinha.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

UMA REUNIÃO DE DIVERSAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

A directoria da Liga do Commercio, tendo em vista a situação financeira do momento, especialmente quanto á falta de meio circulante, o que se evidencia nas caixas dos bancos e das taxas de juros que elles estão sendo forçados a cobrar, nos adiantamentos ao commercio, e além disso, a restricção sensivel desses descontos, resolveu promover uma reunião de associações de classe para discutir o assumpto, com o objectivo de estabelecer unidade de vistas nas providencias a tomar ou a solicitar.

Para essa reunião, que se realizará na semana proxima, já foram expedidos convites ás associações commerciaes desta capital, de S. Paulo e bancaria do Rio de Janeiro, Centro Commercio e Industria e outras.

A ACADEMIA BRASILEIRA E FRANCISCO ALVES

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras resolveu-se mandar imprimir o parecer da commissão de lexographia, relativo ao plano de organização do Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza apresentado pelo sr. Laudelino Freire, parecer cujo debate constará da ordem do dia da proxima sessão.

— Transcorrendo hoje a data natalicia de Francisco Alves, a mesa da Academia irá incorporada ao cemiterio de S. João Baptista depositar uma palma de flores no tumulo do grande bemfeitor da instituição.

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidas durante a semana ultima as seguintes obras: "Poesias", de M. Dinis, Rio, 1924; "Psychologia morbida na obra de Machado de Assis", do dr. Luiz Ribeiro do Valle, Rio, 1918; e as revistas: "Mundo Literario", n. 31; "Inter-America", "Revue de l'Amerique Latine", "Boletim da Universidade Nacional de La Plata", "Revista de Arte e Sciencia", "Revista de Petropolis", "Revista da Cruz Vermelha Brasileira", "Pelo Medicina", "Gazeta Clinica", "A B C", "America Brasileira" e "Gazeta da Bolsa", ultimos numeros.

EXONERAÇÕES NA JUSTIÇA

O sr. ministro da Justiça, a bem da administração da justiça, exonerou Agenor Pereira da Silva do logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 1.º officio de escrivão da 2.ª Vara de Orphãos e Ausentes desta Capital.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 22 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Assucar, 85.445 saccos; arroz, 5.792 saccos; feijão, 21.883 saccos; farinha de mandioca, 99.804 saccos; carne secca ou xarque, 21.000 fardos; milho, 23.943 saccos; banha, 16.620 caixas; algodão, 14.168 fardos.

Dos 85.445 saccos de assucar, 54.616 eram de assucar branco, 2.008 de mascavinho, 1.420 de mascavo e 27.401 de não especificado (em descarga). Esse assucar achava-se depositado nos seguintes trapiches: 39.543 (sendo 14.807 em descarga), nos armazens do Lloyd Brasileiro: 25.507 (sendo 11.000 em descarga), no armazem 11; 9.856, na Cantareira: 4.020, no armazem 4; 2.832 nos A. G. de Minas e Rio: 2.598 na Costeira; 633, no Rio e Campos e 440, no Novo Rio de Janeiro.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Commissionados em segundos tenentes

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro declarou que são commissionados no posto de segundo tenente, em vista dos relevantes serviços prestados em defesa da Republica e do governo legal e da falta de officiaes subalternos, os seguintes sargentos:

Na arma de artilharia: sargento-ajudante João de Moraes Rego, do 1º R. A. M.; sargento-ajudante Antonio Moreira de Almeida, 1º sargento Justiniano de Vasconcellos Passos, do 5º G. A. M.; 2º sargento Antonio José da Silva, do 1º R. A. M., sargentos-ajudantes João de Souza Moraes, José Eloy de Souza Monteiro, primeiros sargentos Manoel Sebastião de Arruda, Manoel Fréres, 2º sargento Antonio del Campo, Francisco das Chagas Barros, todos do 2º R. A. M.; 1º sargento José Bento de Albuquerque, do 1º G. A. M.; 1º sargento Manoel do Nascimento Jesus, da 1ª B. I. A. C.

OS REVOLTOSOS DO AMAZONAS

O commandante da 8ª região communicou ao chefe do Departamento da Guerra, que, procedente de Manáos, desembarcaram em Belém, os primeiros-tenentes Alfredo Augusto Ribeiro Junior, Joaquim Barata e Saint-Clair Peixoto Pasa Forme, que se acham presos como implicados nos acontecimentos desenrolados em Manáos.

O MAJOR KLINGER EM LIBERDADE

Apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra, por ter sido posto em liberdade, o major Bertholdo Klinger.

Esse official achava-se preso desde os primeiros dias de julho.

O COMMANDANTE DO 2º R. A. M. PEDIU REFORMA

Pediu reforma do serviço activo do Exercito, o coronel Americo Dias de Novaes, actualmente exercendo o commando do 2º regimento de artilharia montada, aquartelado em Santa Cruz.

AS REFORMAS NO EXERCITO

Por ter attingido a edade da compulsoria, será reformado no proximo despacho collectivo, o general de brigada Pedro Ferreira Netto, commandante da 3ª região militar.

— Pediu reforma do serviço activo, o tenente-coronel Henrique Roberto Burle.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu os seguintes funccionarios: a escripturario de 3ª classe, o de 4ª, Antonio Bizarro Junior; a 4º escripturario, o amanuense, Agripino Grieco; a amanuense, o auxiliar de escripta, Waldemar Vieira dos Santos; e a auxiliar de escripta, o escrevente, Waldemar Lobo Vianna, o primeiro, por antiguidade e os demais por merecimento.

A COLHEITA NATURAL DO CAFÉ

Por suggestão do sr. Hannibal Porto, a Sociedade Nacional de Agricultura resolveu nomear uma commissão especial para opinar sobre as vantagens do processo de colheita natural do café, aconselhado pelo sr. J. Amaral Castro.

Essa commissão, que se compõe dos srs. Ildefonso Simões Lopes, João Teixeira Soares Hannibal Porto, Fernando Barros Franco e Augusto Ramos, reuniu-se mais uma vez, hontem, á tarde, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura e examinou detidamente o importante e novo subsidio levado á Sociedade pelo sr. Hannibal Porto.

Ausente, entretanto, por motivo imperioso, o sr. Augusto Ramos, um dos membros da commissão, ficou resolvido transmittir ao mesmo o trabalho em questão, afim de que possa ser conhecido o seu parecer sobre a materia, dentro do mais breve prazo.

FACTOS E INFORMAÇÕES

MIRANTE

Que hei de fazer? Não posso, sem me incommodar, vêr daqui o que a Prefeitura deliberou relativamente á Avenida Beira-mar na parte que abrange Lapa e Gloria!

Não me offendo pessoalmente; não me dá prejuizo algum. Nem eu estou aqui para defender interesses meus particulares: Defendo interesses da Cidade, interesses inequivocamente publicos.

Estando fóra de duvida que aquella vasta superficie conquistada ao mar não é chão da Prefeitura. E' do Povo. Aquillo foi aterrado com o dinheiro do Povo. Pertence ao Povo. Não póde, pois, a Prefeitura vender, ali, terrenos para metter algumas centenas de contos no tonel de Danaides que é o cofre municipal.

A Prefeitura não deve supprimir logradouros publicos; só deve augmental-os.

A área da Cidade é de 1.117 kilometros quadrados: não falta por onde se estendam habitações. Porque se ha de apoderar a Prefeitura da ampliação de um logradouro para vender a quem mais der?

Londres, que é capital de uma ilha de 130.000 kilometros quadrados, tem logradouros a perder de vista — Hyde-Park, Regent-Park, Kew Garden — que nenhum governo pensou jámais em vender a millionarios.

Como é que se pretende diminuir um logradouro de talvez dez mil metros quadrados na capital de um paiz de oito milhões de kilometros quadrados!

Ajardine-se aquillo ou, melhor, cubra-se de gramados e enfileirem-se arvores de sombra. A população de hoje ainda não sabe gosar taes presentes; mas a população de amanhã gosará, e bem dirá dos que lhe legaram bellezas.

A população de hoje é frivola. A mocidade aloucada enche cinemas e avenidas. Usam exaggeros de vestuario e de joalheria que espantam. Ha de passar esta loucura exhibicionista. Hão de vir gerações mais pacatas e utilitarias. Os parques e jardins terão frequentadores numerosos. Se lhes deixarmos só os que temos, não bastarão. A Tijuca é enorme; mas é mais para excursionistas; não é para o povo.

Vender aquella faixa entre Lapa e Gloria e uma estreita beiramar é como vender joias do seu uso. E sómente vendem joias do seu uso pessoas desesperadas.

Se a Prefeitura tem muita pressa de dinheiro, venda a area já desembaraçada do morro do Castello. Ha muito dinheiro á espera da hora da acquisição de terrenos, ali.

Se, assim mesmo, a Prefeitura se encontra em apuros; obtenha a reforma da sua Lei Organica e reduza á terça parte o seu apparelho legislativo. A menos da terça parte: porque não faltará quem, de graça, aceite a delegação popular para numa assembléa de dois ou tres mezes collaborar annualmente com o prefeito no governo do municipio.

R.

O JUBILEU PROFISSIONAL DO DR. MOURA BRASIL

As homenagens da classe medica

A classe medica brasileira, querendo prestar homenagens ao dr. Moura Brasil, por occasião do seu jubileu profissional, organizou, por intermedio de uma commissão da Academia Nacional de Medicina e da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, diversas manifestações, que terão o seu inicio no dia 10 de dezembro proximo.

As homenagens constarão da inauguração de uma placa de bronze, commemorativa, trabalho artistico do esculptor Pinto do Couto. Essa solemnidade realizar-se-á na Polyclinica Geral, no dia anniversario de sua fundação, sendo orador o dr. Eduardo Meirelles.

A Academia Nacional de Medicina realizará uma sessão solemne, em que falará por parte da Academia o professor Oscar de Souza, e os oradores representantes das associações medicas nacionaes e outras, que tiverem dado sua adhesão.

Haverá tambem um banquete, offerecido pela Polyclinica, devendo o professor Aloysio de Castro pronunciar o discurso.

Ao que estamos informados, a colonia cearense desta capital pretende associar-se a estas manifestações, rendendo suas homenagens ao seu co-estaduano.

As listas para as pessoas que se desejarem associar a essas manifestações encontram-se na "Casa Moreno", á rua do Ouvidor 142-148.

IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Motivada por uma entrevista, concedida pelo sr. senador Padua Salles, grande agricultor neste Estado, ao sr. dr. Assis Chateaubriand, director do O JORNAL do Rio, o sr. embaixador do Imperio Japonez na Capital Federal, dirigiu ao sr. senador Padua a seguinte carta:

"Respeitosas saudações — Tenho o maximo prazer em vir á sua presença, por meio desta, para apresentar os meus sinceros votos de profunda gratidão e real reconhecimento pelas referencias mui expressivas e altamente lisongeiras que v. ex. teve, mais uma vez, a gentil iniciativa de fazer sobre os immigrantes japonezes, na entrevista concedida ao sr. Assis Chateaubriand.

V. ex. não póde imaginar o quanto e como fiquei encantado e, ao mesmo tempo, sensibilizado pelas suas altas qualidades, espirito recto e justiceiro, alevantadas visões, sentimento nobre e imparcial, conhecimento profundo das coisas, com que v. ex. encara a momentosa questão da immigração japoneza no Brasil.

Esse seu proceder tão opportuno quanto significativo, queira crer v. ex., impõe ao publico em geral, com incontestavel respeito e autoridade, para que este receba, a par da lição de bom senso, um forte incitamento á fraternidade, que deve entrelaçar, cada vez mais, os dois povos brasileiro e japonez.

Prevaleço-me do ensejo para hypothecar a v. ex. as seguranças da minha mais alta estima e distincta consideração".

A ADMINISTRAÇÃO DE FAZENDA MUNICIPAL E OS OPERARIOS DA GRANDE OFFICINA

O dr. Ceremario Dantas foi, hontem, procurado por uma commissão de operarios da Grande Officina da Prefeitura, que lhe affirmou não ser, o operariado daquelle departamento solidario com os ataques da imprensa á administração de Fazenda Municipal.

As irmãs Wendell e as lendas inglezas

Miss Catalina Wendell, uma linda moça da sociedade novayorkina, contrahiu casamento com um dos mais distinctos herdeiros da nobreza da Inglaterra, lord Carnavon, filho do fallecido lord do mesmo appellido.

Lord Carnavon, segundo dizem, falleceu poucos dias após ter aberto o tumulo de Pharaó Tutankamon.

Toda a imprensa européa fez varios commentarios sobre o caso, a maior parte do publico acreditou que, effectivamente, lord Carnavon havia fallecido em consequencia de um remorso e de um mysterioso conjuro encerrado, ha largo numero de seculos no tumulo do rei egypcio.

Miss Catalina Wendell, filha de um conhecido millionario de Nova York, contrahiu matrimonio com o filho mais velho do lord, e não faltou quem dissesse que a maldição que causou a morte do violador do sepulchro pharaonico se transmittira ao filho mais velho do lord, e assim successivamente, até ficar toda a descendencia marcada pela fatal e estranha maldição, que perseguirá a todos que tiverem sangue do lord que teve a impia ousadia de querer penetrar nos mysterios do Egypto antigo.

Seja como fôr, o facto é que lord Carnavon depois de penetrar no tumulo do Pharaó, morreu, e nenhum medico conseguiu descobrir a doença que o victimou.

A joven Wendell, linda e rica, casada com o novo lord ficou, sem saber como, sujeita á secular tradição dos antigos egypcios, ao ligar-se á familia do lord que profanou com fins scientificos e historicos, o tumulo de Tutankamon.

Cahirá tambem sobre ella as desditas que estão reservadas aos descendentes de lord Carnavon? A joven millionaria estadunidense não está tranquilla com a idéa de que póde attingil-a o conjuro secular, guardado pelos pharaós no coração dos seus sepulchros, através de seculos e seculos.

São muitos os que têm aconselhado a actual condessa de Carnavon, que recorra aos feiticeiros da antiga raça egypcia, afim de que lhe dêm um talisman que a livre do sortilegio dos pharaós.

A outra irmã de Catalina Wendell, herdeira da outra metade dos milhões de Jacob Wendell, é miss Felippa Wendell.

Esta senhorita tambem se encontra sob a influencia de um antigo conjuro, no dizer dos conhecedores das lendas que rodeiam a aristocracia ingleza.

Miss Felippa Wendell compromettou-se recentemente com o conde de Galoway.

Lord Galoway pertence a uma tradicional familia da nobreza ingleza, e é um dos titulos mais distinctos na Côrte de Saint James.

Unida Miss Catalina Wendell á casa Carnavon pelo seu casamento com o actual lord, a irmã mais nova, tão linda quanto ella e de uma fortuna egualmente consideravel, acaba de ser pedida em casamento pelo conde de Galoway.

Começaram desde logo a procurar-se á familia real escosseza dos por preço algum levasse a cabo semelhante casamento. Como conhecedoras das tradições que cercam as familias nobres de Inglaterra, essas pessoas aconselham unanimemente a linda norte-americana que não contraia matrimonio com o conde de Galoway, pois um conjuro terrivel e tenaz a perseguirá até a morte.

Trata-se da fatalidade que pesa sobre a casa Galoway desde época secularmente afastada.

Os condes de Galoway pertencem á familia real escosseza dos Edwards e Stuarts. Por um ramo da sua ascendencia têm parentescos com os Ashton da Escossia, que por sua vez têm sobre si fataes conjuros, que os precipitaram em crueis destinos, como succedeu com a famosa Lucia Ashton, cujo drama foi explorado pelo celebre romancista Walter Scott, em um romance que todo o mundo conhece. A mesma desgraça que attrae sobre os que se approximam do antigo castello escossez dos Ashton, o espectro de Lucia de Lammermour persegue, segundo se conta, aos herdeiros da familia Galoway.

A alegre e brilhante Miss Wendell, quando amanhã fôr condessa de Galoway, será victima, no dizer de muitos, da fatal tradicção dos condes de Galoway e talvez que o espectro da propria Lucia de Lammermour encha de espanto as noites que passar no lendario castello da familia.

UMA DISTINCÇÃO DO CENTRO DE LAVRADORES AO DIRECTOR DE FAZENDA DA PREFEITURA

O dr. Geremario Dantas foi, hontem, procurado por uma commissão do Centro de Lavradores, que lhe fez entrega do diploma de socio honorario, que, recentemente conferiu aquella instituição ao director de Fazenda.

Nessa occasião, falou o sr. Pinto Machado, em nome do Centro dos Lavradores.

PARA OS POBRES DO "O JORNAL"

Recebemos do A. V. a quantia de 20$000, para os pobres do O JORNAL, em louvor a Santa Cecilia.

UMA EXPERIENCIA NA CENTRAL DO BRASIL — VINTE CONTOS DE ECONOMIA MENSAL

A intensificação do serviço de passageiros, entre esta capital e a de S. Paulo, determinou á Central do Brasil, a necessidade de augmentar o numero de trens, e, ultimamente, como é insufficiente o seu material rodante e de tracção, a augmentar o numero de carros em cada trem.

Para satisfazer o augmento de carros, adoptou-se a dupla tracção no trecho de Belém a Barra do Pirahy, que além de certos inconvenientes, onera a despesa do custeio da Central.

Hontem, sob a direcção do engenheiro Victor Famm, sub-chefe de tracção e Arthur Araripe Filho, chefe do 1º Deposito, fez-se mais uma experiencia com a locomotiva 394, typo "Pacific", tendente a evitar de dupla tracção nos trens rapidos. A 394 fez o horario do trem rapido, R P 3, completamente lotada, no trecho referido, o que demonstra estar praticamente supprimida a dupla tracção na Serra, com uma economia de 20 contos mensaes, para a Central do Brasil.

A BROCA DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro dirigiu aos governadores dos Estados de Minas Geraes, E. Santo e Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1924 — Exmo. sr. dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, m. d. presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro que representa o commercio do café desta praça, em contacto immediato com a lavoura desse Estado, envia com este officio á v. ex., um exemplar do seu boletim que vem publicada a entrevista concedida á sua directoria pelo dr. Arthur Neiva, incumbido pelo governo do Estado de S. Paulo, dos serviços da defesa do café, cuja lavoura se encontra seriamente ameaçada pelo desenvolvimento assustador, observado nos ultimos tempos, da broca do café, ou "Stephanoderes Coffeae".

Certamente o governo desse Estado já terá dado a merecida attenção ao grande risco que está correndo a sua lavoura cafeeira, em consequencia do damno que vem causando nesse producto, o insecto destruidor.

No emtanto, são vehementes as palavras do dr. Arthur Neiva; com tanta segurança falou da gravidade do mal que forçoso é dar-se a maior divulgação possivel aos detalhes referentes á propagação da praga e ás medidas a empregar-se para debellal-a, detalhes que, na sua citada entrevista vêem expostos com toda a proficiencia.

E' com esse objectivo que este Centro se dirige a v. ex., transmittindo-lhe, como faz, a entrevista do dr. Arthur Neiva.

São dignas, outrosim, de leitura e meditação as diversas publicações que o Serviço de Defesa do Café tem distribuido com uteis informações sobre o mesmo assumpto.

Pelo que se apura, de todos esses dados resulta evidente a necessidade da collaboração de todos os Estados cafeeiros, para que se attinja um resultado satisfactorio no importante serviço de que o Estado de S. Paulo, como o mais interessado, teve a iniciativa.

Este Centro confia que o governo de v. ex., não descurará de tão relevante questão que affecta profundamente, não apenas a fortuna particular de seus cidadãos, mas a propria economia do Estado e do nosso paiz.

Apresentando a v. ex., os protestos do nosso alto apreço e consideração, subscrevemo-nos — (A.) Guilheno Gomes, presidente e Hamann, secretario."

UM TELEGRAMMA DO COMMANDO DA 8ª REGIÃO MILITAR

O presidente da Republica recebeu do coronel Raymundo Barbosa, commandante da 8ª Região Militar, Estado do Amazonas e Pará, o seguinte telegramma:

"Manáos — Respeitoso, congratulo-me com v. ex. por haver triumphado, mais uma vez a Republica, cujos destinos v. ex. dirige com tão elevado quão patriotico descortino".

O INQUERITO EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (A.) — Os trabalhos do grande inquerito sobre a revolta de julho e que são presididos pelo procurador criminal da Republica, dr. Carlos Costa, proseguem com toda a regularidade, esperando-se que até meiados de dezembro seja apresentada a denuncia contra os implicados no movimento.

Os autos compõem-se de cerca de 100 grossos volumes.

A SUBSCRIPÇÃO DAS SENHORAS PAULISTAS

S. PAULO, 22 (A.) — A subscripção popular aberta em favor das victimas da revolução de julho e que é patrocinada por distinctas senhoras paulistas, tem recebido novos donativos, sendo até agora apurada a quantia de 1.171:858$500.

Um concurso jornalistico

A conhecida empresa paulista de publicidade "A Electra", com o intuito de estimular o interesse pelas publicações nacionaes, resolveu abrir um concurso jornalistico, em cujo plano figuram objectos de valor, num total de mais de cinco contos de réis, sendo no referido concurso contempladas as pessoas que, por intermedio daquella empresa, tomarem assignaturas de qualquer jornal ou revista.

O predio sinistrado, que é de construcção antiga, é de propriedade de Antonio Pereira de Carvalho.

O AUGMENTO PROVISORIO AOS FUNCCIONARIOS INTERINOS

Respondendo a uma consulta do seu collega da Guerra, sobre se cabe ao escrevente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Juvenal Conrado Filho, o augmento provisorio sobre os vencimentos do cargo que exerce, interinamente, de 3.º official, o ministro da Fazenda declarou que a regra IV da parte numero II, das instrucções do seu ministerio de 21 de setembro de 1923, não têm applicação ao caso vertente, por não se tratar de cargo em commissão em que o funccionario, deixa de perceber a gratificação de seus proprio cargo para receber a daquelle; e que ao funccionario do quadro que exercer as funcções de um cargo vago, caso em questão e que deixa de perceber os vencimentos de seu cargo effectivo para receber os daquelle assiste direito ao abono do augmento provisorio sobre os vencimentos que percebe desse ultimo cargo.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

O ministro da Fazenda, tomando em apreço o alvitre suggerido pela "Revista Philatelica de Petropolis", no sentido de ser prestada uma homenagem ao aviador Santos Dumont, mandou ouvir a respeito, o director da Casa da Moeda.

A alludida revista em sua representação recorda, o exito alcançado em Portugal com a emissão de sellos, em 16 valores, em commemoração ao "raid" Lisbôa-Rio e os 300 milhões de sellos emittidos pelos Estados Unidos em homenagem ao fallecido presidente Harding.

O SERVIÇO DE INFLAMMAVEIS NA ILHA DO CAJU'

O ministro da Fazenda autorizou a exploração do serviço de inflammaveis do contracto com a Companhia da Casa do Porto, mediante accordo precario entre esta e os arrendatarios da ilha do Cajú, excluidas as rendas de capatazias, que pertencerão, na sua totalidade, aos arrendatarios, e reservado ao governo a taxa de 25 % sobre o producto de armazenagem das mesmas mercadorias.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica, foram concedidos os seguintes creditos: á delegacia fiscal em Matto Grosso, 22:000$, 10:000$ e 150:000$ respectivamente para despesas da verba 3ª, juros de emprestimos do cofre de orphãos, aposentadorias e antigas concessões pensionistas; e á delegacia fiscal em Matto Grosso, 1:570$408, para pagamento á pensionista do Estado d. Maria Philomena Costa.

OS CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

Afim de combinar medidas attinentes ao aperfeiçoamento do ensino nos cursos de chimica industrial subvencionados, o ministro da Agricultura convocou os directores dos referidos cursos para, em reuniões sob a sua presidencia, apresentarem suggestões relativas ao assumpto.

Tomarão parte nessas reuniões, das quaes a primeira está marcada para amanhã as 14 horas, os directores dos cursos de chimica industrial da Escola de Minas de Ouro Preto, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, do Museu Commercial do Pará, da Escola Livre de Engenharia de Pernambuco, do Instituto Polytechnico da Bahia, da Escola Polytechnica de S. Paulo, da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e da Escola de Engenharia de Porto Alegre.

A Escola Polytechnica de S. Paulo, o Instituto Polytechnico da Bahia e a Escola de Engenharia de Bello Horizonte designaram para seus representantes, respectivamente, os drs. Rodolpho Baptista de S. Thiago, deputado Octavio Mangabeira e professor Schaeffer; a Escola de Minas de Ouro Preto, o dr. José Nogueira de Sá, e a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o dr. Henninger.

FOLHINHAS

Os srs. Ferreira, Graça & C., estabelecidos com stock de madeiras á rua dos Arcos, 86, começaram já a fazer a distribuição das suas folhinhas-reclame para 1925.

Um caso perdido...

Quando a circumspecção das academias decreta, do alto de sua cathedra, a incurabilidade de determinadas doenças, baseia taes affirmações em pesquizas scientificas, das quaes resulta quasi sempre uma descoberta de mais e uma victima de menos.

E' a casa pilheria feita com a vida humana e que em gyria caseira se chama "judiaria", e em linguagem academica — "sciencia experimental".

Quasi nunca taes experimentações affectam o pêlo do experimentador, que descobre sempre cobayos á mão, entre a indigencia que povoa os hospitaes. E é de vêr com que arrepio de requintada volupia relatam os doutores os seus "casos interessantes" que são interessantes para todo mundo, menos para os doentes que os encarnam.

Ainda ha pouco tempo, ouvi de um paredro da cirurgia apenas isso: "Não imaginas; foi um "caso" interessantissimo. O doente chamou-me ás 10 horas, e eu, logo á primeira visita, diagnostiquei — tumor da medula, ao nivel da sexta vertebra dorsal. O Krause viu, e discordou; pois foi um brilhareto; fez-se a intervenção, sendo plenamente confirmado o meu diagnostico; resecada a sexta vertebra dorsal, lá estava o bruto caroço, ali, firme, e com adherencias. Uma belleza; infelizmente, o doente morreu logo após á operação; mas o Krause ficou com uma cara de relogio parado. Um bello diagnostico, não acha? Um caso interessantissimo. Vou fazer uma communicação".

Ora, o caso poderia ter sido muito interessante para o doutor, para os ouvintes, para a academia — menos para a victima, que nem sequer gosou o successo do assistente.

E desses casos é que se deduz a incurabilidade de todas as mazellas, que a santa ignorancia dos sabios não consegue remediar com as suas panacéas, nem com as suas doutrinas.

A coisa foi simples: o medico brilhou; o doente morreu; a viuva pagou; a academia tomou conhecimento do facto; e a sciencia engordou o seu cabedal.

Logo é honestissima a voz das academias, quando decretam a incurabilidade de certos morbus.

A estas horas, quasi sempre, já morreu muita gente, ou, em outros termos — já existe uma "animadora" estatistica acerca do facto.

Está, portanto, vigorando a "sciencia experimental". Entretanto, fóra do recinto sagrado dos cenaculos; longe da sapiencia doutral dos immortaes, existem outros e muitos criterios que presidem e justificam a incurabilidade de taes doenças.

Um delles, e talvez, o mais importante, é o motivo economico. Muita vez a falta de arame e a avareza podem determinar a incurabilidade de um mal.

Se as aguas de Poços de Caldas fossem, na verdade, efficazes, e constituissem tratamento unico no rheumatismo gottoso, todos os doentes que não fossem millionarios teriam que morrer entrevados numa enxerga, porque aquillo é sómente para rheumatismos nobres, rheumatismos coroneis, rheumatismos hervados, matturazicos, rochamiradicos.

Gottosos promptos, que os leve a bréca, porque Poços de Caldas não é para o bico de pobretões. Logo, o rheumatismo, que a sciencia academica não fulminou com a bula de incurabilidade, é incurabilissimo, se entrava um joelho amanuense, um joelho Isabella Lyra.

E não é só a pobreza que determina taes infortunios; mas tambem a usura, a somiticaria, tornam incuraveis varias enfermidades curabilissimas.

Sei de um millionario, meu cliente, que me chamou, de uma feita, para ver a filha mais velha. Era esta uma mocita de 18 annos, mais ou menos, com um olhar de garôpa molda, amarellinha, enfezadinha, como aquellas mulheres que assomam, magnoliadas, espirituaes, estranhas os balcões dos versos de Olegario Marianno. Examinei a pequena, e, após confirmação do microscopio e dos Raios X, firmei o diagnostico de tuberculose pulmonar unilateral. Como recurso mais logico, suggeri um pneumothorax artificial. O argentario, achou o termo empoufiado, mas, antes de perguntar o que significava isso, preferiu indagar o preço da coisa. Respondi-lhe que não tinha certeza; devia, entretanto, ser um pouco caro, dada a delicadeza do caso e o caracter da intervenção.

— Mas si tuberculose é incuravel — fez o avarento pae — que valem estes recursos paleativos?

— Perdão, — atalhei — não paleativo; a lesão é unilateral, e, portanto, possivel de bom exito com o pneumothorax.

E o homemzinho, já irritado:

— Mas quanto vae custar essa coisa, mais ou menos?

— Creio que dois contos de réis, approximadamente — fiz eu tambem já meio amolado, com tanta miseria.

A' voz de dois contos o forrêta deu um murro na mesa, e concluiu dogmatico, definitivo, formal:

— Pois fique sabendo, sr. doutor, que na minha casa, molestia para cujo tratamento seja preciso mais de quinhentos mil réis, é considerada incuravel...

• • •

E a mocinha morreu mesmo.

Mendes FRADIQUE.

NO TERRENO DOS FACTOS

Mais um grande premio pago da Loteria da Bahia

Os factos, na sua logica incontestavel e indestructivel, são os melhores prégoeiros da lisura e das vantagens offerecidas pela Loteria da Bahia. Elles, na sua simplicidade altamente significativa, se encarregaram de firmar essa instituição loterica no conceito do publico. Nos dias que correm só mesmo no terreno dos factos se pódem commentar assumptos de determinada natureza. Em materia de distribuição de premios lotericos e seu immediato pagamento, tudo quanto não fôr facto positivo, tudo quanto não fôr affirmativa comprovada, só póde deixar duvida no espirito da collectividade. E' que a Loteria da Bahia habituou o publico a essa norma de proceder, desviando-se dos reclamos pomposos, mas vasios, e estabelecendo a pratica louvavel e honesta de citar o numero do bilhete premiado e divulgar lógo a quem coube a sórte, referindo detalhes quanto á profissão e residencia do felizardo.

Disso, dessa inquebrantavel linha de conducta, dá ella agóra mais uma demonstração, quanto á extracção do dia 18 do corrente. Nessa, o premio de 50 CONTOS DE REIS coube ao bilhete 14.152 e já antehontem o agente da Loteria da Bahia, no Rio de Janeiro, sr. Annibal Couto, proprietario da Casa Bahia, pagou ao sr. Manoel Fernandes Dominguez, conhecido negociante, estabelecido com café, á rua Senador Pompeu, 116, a sórte de cincoenta contos de réis.

Aproveitando a opportunidade, chamamos a attenção do publico que a Loteria da Bahia tem, em seu escriptorio, a prova mais evidente de como são feitos os seus sorteios, e para não ir mais além, avizamos que para Natal dá um plano extra de 300 contos, em que jogam 18 mil bilhetes, apenas.

CHRONICA DA CIDADE

PRISÕES LEGAES

DOIS PRONUNCIADOS CAPTURADOS

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam, hontem, os seguintes indiciados criminosos: João Teixeira, portuguez, casado, de 45 annos de edade e residente á travessa da Paz, s|n, e Vicente Rodrigues, italiano, casado, de 54 annos de edade e residente á rua Retiro, 6, em Bangú, que estão pronunciados pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incursos nos arts. 331 e 333, paragrapho 4, do Codigo Penal, por terem se apropriado individamente de coisas pertencentes a outrem.

Depois de promptuariados, os dois presos foram recolhidos á Casa de Detenção, onde aguardarão o proseguimento de seus processos.

Explosão

Orlando Saldanha e sua esposa Dagmar Saldanha, moradores á rua Padre Miguelino, 62, foram em sua residencia victimas de uma explosão, recebendo em consequencia queimaduras diversas pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

OS BONDES TAMBEM

VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS EM UM DESENCARRILAMENTO

As autoridades do 19º districto foram scientificadas pelo sr. Manoel Moreira Junior, residente á rua Itamaracá 67, de que um bonde da linha de "Caxamby" desencarrilhára ao entrar na rua do mesmo nome, atirando ao sólo varios passageiros, ferindo-os.

Entre os feridos poude a policia constatar que a sra. Francisca Moreira, de 38 annos de edade, recebeu fractura de costellas e varios outros ferimentos pelo corpo.

Registrando a denuncia, foi aberto inquerito, entrando a policia a syndicar sobre a causa do desastre, bem como sobre a responsabilidade do motorneiro, que conseguiu fugir.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDIO DE UM ENGENHEIRO — Em sua residencia, á rua Constante Barros 77, o dr. Fernando de Souza Esquerdo, por estar atacado de pertinaz molestia, poz termo á vida, no quarto de banho de sua residencia, enforcando-se com o cinto do proprio roupão. O tresloucado engenheiro contava 48 annos de edade, era casado com d. Judith Bruce e deixa varios filhos, entre os quaes d. Maria Rita, que foi quem primeiro deu pelo gesto do infeliz suicida. A policia do 20º districto, sciente do facto, tomou as providencias pelo mesmo exigidas, permittindo que o cadaver permanecesse na residencia da familia do suicida, para o que deu consentimento o delegado auxiliar de dia.

DESABOU PARTE DE UM PREDIO

Sete crianças foram attingidas e feridas pelos tijolos

Pouco depois das 19 horas de hontem, desabou parte da fachada do predio de numero 118 da rua Mont'Alverne, residencia do sr. Millitão dos Santos e sua familia.

Os tijolos da parte desabada attingiram varias crianças que brincavam em frente á casa sinistrada, produzindo-lhes ferimentos diversos.

Essas crianças, que são: Odette Pereira de Carvalho, de 10 annos de edade, filha de Daniel Pereira de Moraes e moradora á rua Pinto, 103; Adolpho, de 10 annos e Antonio Pinto Valente, de 4, filhos de José Pinto Valente e residentes á rua do Pinto, 105; Laurindo, de 10 annos e Joaquim, de 8, filhos de Antonio Santos Moraes, domiciliados á rua do Pinto, 108; Maria, de 11 annos de edade, filha de José de Souza e moradora á rua Mont'Alverne, 113 e Julieta, de 10 annos, filha do sargento de Policia Militar Nestor Cardoso, e residente á rua Mont'Alverne, 131, tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se, após, para as respectivas residencias.

A policia do 8º districto, representada pelo commissario Vivaldo Telles, esteve no local, tomando as providencias exigidas pelo caso.

O "Orania" no porto

Procedente de Buenos Aires, fundeou, hontem, no porto, o paquete sueco "Orania", que transportou para o Rio, 1 passageiro em 1ª classe.

Em transito para Copenhague e Stockolmo levou o "Orania" varios passageiros.

Mal irremediavel

UMA VICTIMA MORREU NA SANTA CASA

Ha dias, noticiámos o atropelamento por automovel de que foi victima, na rua Haddock Lobo, o operario Antonietto Alves de Oliveira, de 36 annos de edade, brasileiro e morador á rua Aristides Lobo 3.

Internado na Santa Casa, Antonietto veiu ahi a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: — "gangrena da coxa direita".

Depois da pericia medica o cadaver do infeliz foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM SAPATEIRO ATROPELADO

No boulevard de S. Christovão, um auto, cujo numero é ignorado, atropelou o sapateiro Augusto Teniscolo, de 51 annos de edade, italiano e morador á rua Philomena 321, em Olaria, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou o ferido e o motorista culpado fugiu á acção da policia.

VICTIMADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Um auto-caminhão, cujo chauffeur conseguiu pôr-se em fuga, quando passava pela praça Mauá, atropelou o empregado no commercio Anselmo Pereira dos Santos, de 25 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Acre 32, resultando produzir-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido, tendo a policia local aberto inquerito a respeito.

UM OPERARIO ATROPELADO

O automovel de n. 27, da Prefeitura Municipal, ao passar, hontem, pela rua do Cattete, atropelou o operario Djalma Baptista, com 24 annos de edade, solteiro, morador á rua 24 de maio 369, produzindo-lhe lesões pelo corpo.

O motorista fugiu e a victima foi soccorrida na Assistencia.

UM ALFAIATE, A VICTIMA

O alfaiate Chaskel Dudin, de 55 annos de edade, morador á avenida Salvador de Sá 83, quando atravessava essa via publica, foi colhido por um auto que lhe produziu ferimentos na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe soccorros e o motorista culpado se pôz em fuga.

UM CYCLISTA FERIDO

Quando, montado em uma bicycleta, passava pelo Cães do Porto, foi colhido pelo auto-caminhão 960, conduzido pelo chauffeur José Secco, o empregado no commercio Anselmo Pereira dos Santos, residente á rua Acre 32, o qual ficou ferido na cabeça e nos braços.

A policia do 2º districto registrou a occorrencia e fez medicar o ferido na Assistencia.

UMA MENOR ATROPELADA

O auto-caminhão 7.423, cujo chauffeur evadiu-se, atropelou, na rua Carolina Machado, em Madureira, a menor Marcolina Ferreira, de 13 annos de edade, moradora á travessa Costa Rosa 72, produzindo-lhe ferimentos varios pelo corpo.

A infeliz menor foi internada na Santa Casa, depois de medicar-se na Assistencia, registrando a policia local a occorrencia.

UM DESCONHECIDO MORTO PELO AUTO 2.762

O auto 2.762, conduzido pelo chauffeur Augusto Da Silva, ao passar pela rua Senador Euzebio, em frente á Companhia do Gaz, atropelou um desconhecido, ferindo-o gravemente.

O motorista culpado foi preso e levado para delegacia do 14.º districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

A victima do auto, levada ao posto central de Assistencia, falleceu ali quando era medicado, tendo o commissario de dia no 14.º districto feito remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSALTO FRUSTADO?

A policia informou á reportagem ter prendido, na occasião em que pretendiam assaltar o sr. Francisco Canella, pagador da casa de cambio sita á avenida Rio Branco 127, nas mattas da Penha, os subditos allemães Ferdinand Wilhelm Clasgen, Dietrich Blonko e August Dahle e o nacional Julio Cardoso, os quaes, levados para a delegacia do 22º districto, negaram terminantemente o delicto que lhes é imputado.

Nenhum dos pretensos assaltantes se achava armado.

A policia agiu por denuncia de um individuo de nome Paulo Rothschild, que se diz filho do millionario do mesmo nome, o qual, a principio, teve participação no plano do assalto. Quem, porém, levou o facto ao conhecimento da policia foi o senhor Francisco Fonseca, proprietario de um cortume, na Penha, a cujos operarios o sr. Canella vae pagar aos sabbados.

Foi aberto inquerito a respeito.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades:

Seraphim Reis Anido, 800$. Um lote de terra em Cordovil.

— Karl Nagele, 7:500$. Terreno na estação Vicente de Carvalho.

— D. Dora da Costa Machado Souza, 22:000$. Predio e terreno na estação do porto Maria Angu, 270.

— Alberto Lopes da Costa, 4:030$. Lote de terra, rua Marechal Joffre, Engenho Velho.

— D. Anna Ribeiro Fortes Ximenes, 1:500$. Terreno rua Francisco Vidal, Pilares.

— Edgard de Barros, 10:770$. Terreno á rua Antonio dos Santos, hoje Clovis Bevilacqua.

— Gertrudes Maria de Moraes, 500$. Terreno na Villa Centenario, Piedade.

— D. Maria Guimarães Araujo Jorge, 5:500$. Lote de terreno em Campo Grande.

— D. Ida Bastos Gonçalves, 1:000$. Terreno á rua Ferreira Leite, Inhaúma.

— Octavio Vieira Maciel, 800$. Terreno em Inhaúma.

— Theodoro Ferreira da Silva, 27:000$. Predio á rua Magalhães Couto, 12 a 14, Engenho Novo.

— D. Maria dos Santos Oliveira, 8:000$. Predio á rua Dr. Barbosa da Silva, 51, Riachuelo.

— Carlos Gonçalves da Costa, 3:000$. Predio e terreno em Turyassú, Irajá.

— Armando Delfim Moreira, 8:000$. Lote de terra na Penha.

— Domingos Fonliace, 250$. Terreno em Cordovil, Irajá.

— Joaquim Manoel Felippe, Réis 4:500$. Predio e terreno á rua Padre Nobrega, 24, Piedade.

— Antonio Pinto Filho, 3:000$. Predio e terreno á rua Fernandes da Cunha s|n, Vigario Geral.

— Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio, 26:400$. Um terreno na Avenida Pasteur, Praia Vermelha.

— D. Carlota Monteiro Salles, 11:000$. Terreno á rua Barão de Itaipús.

— Eurico Medeiros Correia, 600$. Um lote de terreno no becco da Batalha, Inhaúma.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ESCRIVÃO DA PREFEITURA LESADO EM 1:200$000

Nesses ultimos tempos, innumeros têm sido os furtos praticados pelos ladrões denominados "punguistas", em diversos pontos da cidade.

No Sylvestre, um negociante se viu lesado em 20:000$000. Na Galeria Cruzeiro, um outro negociante teve a sua carteira alliviada em cerca de 18:000$000, e outros factos semelhantes se verificaram, sem que os ladrões sejam apanhados, e as suas victimas, soffressem o necessario correctivo.

Hontem, mais um desses furtos se verificou em uma rua central da cidade, em plena luz do dia.

O escrivão da Prefeitura, Antonio Gonçalves Roma, ao passar pela rua Vasco da Gama, levou forte esbarro de um individuo, que por ali passava em companhia de dois outros.

Sentindo nessa occasião que lhe mettiam a mão em um dos bolsos, o escrivão deu alarme, sendo presos dois dos mencionados individuos.

São elles os conhecidos ladrões Felix João Mauricio, de côr preta, com 30 annos de edade, conhecido pelo vulgo de "Moleque Felix", e José Alves, vulgo "Cabeçudo", de 35 annos de edade e de côr branca, que foram recolhidos ao xadrez do 3º districto policial.

O gatuno que conseguiu evadir-se carregou 1:200$000 da sua victima.

CRIADA DESHONESTA

D. Virginia Barcellos, moradora á rua Bandeirantes, 5, admittiu ha tempos como empregada a nacional Belmira da Silva, residente á rua Mariz e Barros, 354.

Como, depois que contratou Belmira, d. Virginia notasse constantemente o desapparecimento de dinheiro do seu cofre, passou a desconfiar da honestidade de sua empregada.

E essa suspeita positivou-se, hontem, tendo Belmira sido presa com varias cedulas que furtara do cofre, cedulas essas que d. Virginia préviamente marcara.

O commissario de dia ao 15º districto, avisado do facto, prendeu a criada Indra, que, levada para a delegacia, confessou os seus continuos furtos, asseverando que já retirara do cofre quantia superior a 2:000$000.

As autoridades policiaes procuram agora prender o individuo Augusto Peixoto, que sabem ser amante de Belmira, e seu cumplice.

APODEROU-SE DO DINHEIRO DE SUA PROTECTORA

Ha dias, a viuva Eustachia Saldanha, moradora á rua Joaquim Pinho, s|n., na parada de Lucas, foi procurada por Carlos de Oliveira Mendes, que lhe pediu agazalho, pelo que ali ficou morando.

Tendo necessidade de mudar-se, a referida senhora falou neste sentido com o seu protegido, ao que elle se propoz a arranjar casa, para o que eram precisos 82$000 para fazer o primeiro pagamento exigido; e, uma vez de posse do dinheiro, desappareceu.

Verificando o logro em que caira, a referida senhora apresentou queixa á policia, sendo aberto inquerito a respeito.

LEMENTAVEL ACCIDENTE

CAIU DE UM TREM E FALLECEU

Entre os passageiros do expresso de Mangaratiba S 67, que viajavam na plataforma, figurava o menor José Benedicto, brasileiro, de 17 annos de edade e residente á rua Luiz Vargas 121.

Quando o comboio passava pela estação Silva Freire, o alludido menor soffreu um accidente que lhe custou a morte, pois batendo com a cabeça em uma taboa do andaime ali existente, caiu ao solo e ficou com as pernas esmagadas pelas rodas de um dos carros.

Em estado grave, foi o menor levado para o Posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer.

A policia do 19º districto fez recolher o seu cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal, depois de registrar o lamentavel desastre.

CAIU NO ABYSMO

Ha algum tempo já que Joaquim Mineiro, de 50 annos de edade, portuguez e trabalhador, impossibilitado de entregar-se ao trabalho, em virtude da doença, escolhera um recanto do morro da Favella, sobre um precipicio, para sua moradia. Os moradores do morro deram a esse logar o nome de "Cafua das cobras", tal era o local escolhido por Mineiro para sua moradia.

Todos conheciam e estimavam o ancião no grande morro.

Por isso, grande foi o pezar quando um dos moradores do referido morro encontrou sem vida, estendido no precipicio, sob a "Cafua das cobras", o corpo do desgraçado.

Communicado o facto ao commissario de dia no 8º districto, este fez remover o cadaver do desgraçado quinquagenario para o necroterio do Instituto Medico Legal, depois de fazel-o photographar e examinar pelo mesmo Instituto.

Hoje, deverá ser o cadaver de Mineiro autopsiado.

Ao que parece, Mineiro, quando dormia, rolou e caiu no precipicio, fallecendo em consequencia da quéda.

VICTIMAS DOS TRENS

UM CONFERENTE FERIDO — Ao atravessar o leito da Estrada de Ferro, em frente á estação de Bento Ribeiro, o conferente, da Central do Brasil, José de Paula Rocha, foi colhido pela machina do S S 41, recebendo esmagamento do braço esquerdo, além de varias escoriações pelo corpo. Após os soccorros da Assistencia do Meyer, o ferido retirou-se e a policia local registrou o occorrido.

Atropelado e morto por carroça

Um desconhecido, ao que parece de nacionalidade allemã, quando atravessava a praça Mauá, foi colhido pela carroça de numero 8 da Limpeza Publica, conduzida pelo carroceiro José Cardoso Balthazar.

Gravemente ferido, pelo corpo, o desconhecido foi levado no posto central da Assistencia, onde veiu a fallecer.

As autoridades do 14º districto fizeram remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal e as do 2º districto autuaram em flagrante o carroceiro culpado.

Interesses da cidade

OS BONDES DE PRAIA VERMELHA

A mudança do Ministerio da Agricultura e a consequente reducção de passagens levaram á Light, mui naturalmente, a reduzir tambem o numero de carros da linha "Praia Vermelha". Não podendo alterar o total das viagens, e ella pertence ao contrato com a Prefeitura, supprimiu os reboques.

Supprimindo-os, porém, ao invés de chegar a uma solução que conciliasse os seus interesses com os interesses do grande publico, veiu, infelizmente, criar embaraços deveras lamentaveis. Era justo que o fizesse nas horas de menor movimento, quando a capacidade do carro motor é sufficiente para attender á procura dos passageiros; mas, não o fez: — supprimiu-os apenas, deixando um ou outro como recordação do passado melhor.

Ora, nesta estação de calma, por si bastante incommodo, peorou nos ultimos dias. Ninguem ignora que se avisinham os exames da Faculdade de Medicina e ninguem ignora ainda que se acha aquartelado na Praia Vermelha um batalhão de policia estadual. Por outro lado, se o Ministerio da Agricultura gosa as delicias das novas installações, uma das suas directorias, justamente aquella que apparece maior contingente de senhoras e senhoritas, a Directoria de Estatistica, continua supportando as velhas salas do palacio da Exposição de 1908.

Isso registrado, facil é concluir as viagens horriveis que, entre a superlotação de estudantes e soldados, as pobres funccionarias são obrigadas a fazer, ora soffrendo os apertões das plataformas, ora, e facilmente se poderá ver, expostas aos perigos do estribo. Aliás não são ellas as unicas a pagar o tributo do martyrio: são todos os moradores desse bairro que vae surgindo da rua da Passagem ás encostas da Urca e Babylonia.

Não seria possivel — esperamos que seja — uma providencia opportuna da directoria da Light?

PELOS CLUBS

Orfeão Portugal — Esta prospera e querida sociedade fará realizar no proximo domingo, 30 do corrente, uma vesperal dansante, das 17 ás 23 horas, abrilhantada por uma jazz-band.

Não haverá convites, e a entrada no recinto social será feita mediante a apresentação da carteira de identidade, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco, 15.

O "CAP POLONIO" NO PORTO

CHEGOU O SENADOR PAULO DE FRONTIN

A' tarde, entrou no porto, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio", que conduziu para este porto 81 passageiros, distribuidos pelas tres classes. Em transito para os portos do Rio da Prata, levou a unidade allemã 1.520 passageiros, entre os quaes muitos immigrantes hespanhóes.

Neste porto desembarcaram o conde de Paulo de Frontin, sua esposa, o dr. José Cavalcante de Castro Goyanna e familia, o dr. Paulo Sá Rheingarty e familia, o dr. Amaro Neves Armond e familia, o dr. João Daudt Oliveira e familia, o dr. Alvaro Werneck e senhora, o dr. A. Niemeyer e familia, e o sr. Carl Ludwig e familia.

Em transito para Santos passaram a familia Spindola e o dr. Castro Oliveira.

Para Buenos Aires, foram passageiros do "Cap Polonio" os srs. Karl Müller, diplomata allemão; Christian Mesle, consul allemão em Rosario; Otto Nascer, medico allemão, o doutor Mathias Papiola, magistrado argentino; o deputado chileno Carlos Lorrain Claro, o medico argentino José Zubinarets, o dr. Eduardo Selles Reynot, addido á legação uruguaya na Allemanha, e Pedro Gandia, medico argentino.

O "Cap Polonio" saiu, hontem mesmo, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

— Ao desembarque do conde Paulo de Frontin, compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes representantes do Club de Engenharia, Escola Polytechnica, Derby Club, Senado, Camara, Conselho Municipal, vice-presidente da Republica, senadores, deputados e outras pessoas gradas.

Tocou uma banda de musica militar.

CASAS E TERRENOS

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A GUERRA CIVIL NA CHINA

O auxilio das grandes potencias

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Sabe-se que os Estados Unidos e outras grandes potencias combinaram restabelecer a ordem politica e a estabilidade financeira na China. Haverá em Pekin a mais importante conferencia diplomatica do Extremo Oriente, nesses ultimos annos. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Italia e o Japão, concordam em levar um auxilio á China, tirando a essa ajuda o caracter de intervenção.

MEMBROS DO NOVO GOVERNO

PEKIN, 22 (U. P.) — Chegou a esta capital Tuan-Chi-Jui, afim de assumir a direcção dos negocios e um titulo equivalente ao de primeiro ministro. Tambem são esperados Chang-Tso-Lin e Feng-Yu-Hsiang, que virão em trens separados.

Os altos funccionarios dos Estados foram receber o novo chefe do governo Tuan, dando-lhe as boas vindas. Não houve nenhuma demonstração militar, devido aos desejos manifestados pelo proprio Tuan.

AS DECLARAÇÕES DO SR. SUN-YAT-SEN

OSAKA, 22 (U. P.) — O sr. Sun-Yat-Sen, ex-presidente da Republica do Sul da China, partirá de Shangai para o Japão hoje. Esse politico chinez pretende demorar-se em Kobe, uma semana para se encontrar com eminentes politicos e homens de negocios. Numa declaração que fez, affirmou o sr. Sun-Yat-Sen, que sempre reconheceu a necessidade de uma cooperação sino-japoneza.

O ULTIMO VÔO DE SACADURA CABRAL

GAGO COUTINHO ACREDITA QUE SACADURA E SEU COMPANHEIRO TENHAM MORRIDO

LISBOA, 22 (A.) — O almirante Gago Coutinho, entrevistado pelo sr. Serrão Corrêa, director da succursal da Agencia Americana nesta capital, mostrou-se multissimo abatido e com palavras repassadas da mais profunda commoção, declarou ter perdido a ultima esperança de tornar a ver, mesmo o corpo do seu querido companheiro na travessia do Atlantico. Para elle, Sacadura Cabral e o cabo Correia estão sepultados para sempre, nas aguas do Mar do Norte.

Insurgiu-se contra a insinuação de que uma explosão possa ter sido provocada pela faisca de um cachimbo de Sacadura Cabral e affirmou que elle era absolutamente consclo do perigo que corria se fumasse.

Na opinião do almirante Gago Coutinho é impossivel determinar a causa do accidente. Declarou que o commandante Sacadura Cabral possuia no mais alto grão bravura, intelligencia, energia e bondade.

Accrescentou que irá ao Brasil em fins de janeiro do anno proximo. Nunca quiz festas, mas, agora exige que lhe não façam a mais leve manifestação festiva; quer passar a viver obscuramente, como sempre desejo lamentando (são estas as suas palavras): "Ter uma cara tão conhecida."

UMA HYPOTHESE SOBRE O MOTIVO DA EXPLOSÃO DO MOTOR

LISBOA, 22 (A.) — A imprensa ainda hoje aventa hypotheses sobre o motivo da explosão do motor do hydro-avião em que viajava Sacadura Cabral. Acha possivel que essa explosão tivesse sido produzida pelo proprio piloto que costumava fumar em viagem, accendendo o seu cachimbo com certo descaso.

A IDÉA SOBRE O MONUMENTO

LISBOA, 22 (A.) — Continúa a tomar vulto a idéa da erecção de um monumento a Sacadura Cabral.

"O Seculo" abriu hoje uma subscripção com esse fim.

GAGO COUTINHO ADOECEU

LISBOA, 22 (A.) — Gago Coutinho recolheu-se hontem ao leito, doente, pelo abalo soffrido com o desastre do seu grande amigo Sacadura Cabral.

O HEROICO AVIADOR FOI ENCONTRADO?

LISBOA, 22 (A.) — Um telegramma procedente de Berlim e divulgado nesta capital, affirma que em Copenhague ha noticia de que um navio dinamarquez encontrou o aviador Sacadura Cabral, ignorando-se se vivo ou morto. O Ministerio da Marinha nada sabe a respeito dessa ultima informação.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

As consequencias internacionaes que advirão pela execução ordenada por Primo de Rivera

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "Westminster Gazette", publica um telegramma de Londres, dizendo que a França, necessariamente terá que intervir em Marrocos em consequencia da evacuação hespanhola. Accrescenta o despacho que os francezes consideram a questão de Marrocos como de interesse puramente franco-hespanhol.

A referida folha, em editorial que publica hoje, desmente essa asserção, declarando que o problema é do caracter internacional e que todas as potencias, incluindo os Estados Unidos, oppor-se-ão ao imperialismo francez e a que fique por qualquer fórma restricta a liberdade do estreito de Gibraltar.

O "RAID" AMSTERDAM-BATAVIA

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — Os aviadores hollandezes chegaram a Medan, em Sumatra, na India Oriental Hollandeza. Deante desse feito a Sociedade Aeronautica da India Oriental Hollandeza telegraphou enviando 15.000 guinéos que constituem o premio para quem primeiro realizasse a façanha de voar da Hollanda a Sumatra.

ERUPÇÃO DOS VULCÕES DA ISLANDIA

REYKJAVIK (Islandia), 22 (U. P.) — Enxerga-se daqui, no céo e mar, um reflexo vermelho que se julga ser causado pela erupção dos vulcões situados no sudéste da ilha.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — A imprensa noticia a chegada a esta capital do sr. Irineu Marinho, director do jornal "A Noite", do Rio de Janeiro.

— Suicidou-se no Porto o capitalista sr. Jayme Ribeiro.

— Falleceram: em Lisboa, o banqueiro Canto Amaral, e em Cete, o proprietario Barbosa Leão.

— Naufragou o navio de pesca "Ancora", perecendo afogada toda a tripulação.

LISBOA, 22 (U. P.) — Os hydro-aviões "Fokkers" que se acham no porto de Brest, virão a esta capital, fazendo duas etapas quando o tempo melhorar. Por emquanto torna-se perigosa a viagem.

— Partiu para o Rio, a bordo do vapor "Gelria", o medico dr. Guerra Maio.

— O sr. Jorge Santos, director da "A Rua", enviou uma carta ao jornal "A Tarde" pedindo-lhe declarasse que nenhuma responsabilidade lhe cabe na campanha aqui feita contra o Brasil.

O sr. Jorge Santos, na sua carta, protesta contra o direito que se arrogam brasileiros de fazer apreciações, fóra do Brasil, sobre a politica interna do seu paiz.

O FASCIO

ROMA, 22. (U. P.) — Na reunião realizada hontem pelo Grande Conselho Fascista, sob a presidencia do chefe do governo, sr. Mussolini, ficou resolvida a convocação do Conselho Nacional para o mez de fevereiro proximo, afim de approvar-se a abertura de um credito de cem mil liras destinado a auxiliar as familias dos fascistas que perderam a vida na luta pelo partido. Nessa reunião do Conselho Nacional discutir-se-á o programma do Congresso Nacional do Partido Fascista, que deve reunir-se em Florença no dia vinte e quatro de maio de 1925.

Finalmente o Conselho Nacional approvou uma ordem do dia saudando o Congresso da Corporação Fascista que se reunirá em Roma na proxima semana.

O Grande Conselho adiou os seus trabalhos até á proxima terça-feira.

A SITUAÇÃO ANGLO-EGYPCIA

CAIRO, 22 (U. P.) — Realizou-se hoje com grande imponencia o funeral do sr. Lee Oliver Stack. Quasi toda a guarnição britannica tomou parte no cortejo funebre.

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, confirmou as noticias procedentes de Malta de ter sido enviado ao Egypto, um batalhão de infantaria da marinha britannica.

Com a presidencia do sr. Baldwin, reuniu-se hoje ao meio-dia o gabinete, afim de examinar a situação decorrente do assassinato de sir Lee Oliver Stack no Egypto.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO

LONDRES, 22 (A.) — Repercutiu dolorosamente na Inglaterra a noticia do trespasse do general sir Lee Stack, "Sirdar" do exercito egypcio e governador geral do Sudan, que não póde sobreviver aos ferimentos recebidos, no ataque contra elle desfechado por varios assassinos no Cairo, quarta-feira ultima.

Conforme já se noticiou, lógo após a tragica scena, lord Allenby, alto commissario da Grã-Bretanha, procurou o rei Fuad, com quem conferenciou demoradamente sobre o assumpto, tendo o soberano egypcio lançado uma proclamação official, na qual declarava que o odioso crime o affectava profundamente e aos demais membros do governo egypcio e "lamentava sentidamente que tal desgraça viesse ferir tão alta autoridade do Exercito, que era ao mesmo tempo um nome celebrado pelo seu espirito cavalheiresco, alta bravura e magnanimas qualidades, credor de assignalados serviços ao Exercito."

Zaghlul Pachá, chefe do gabinete egypcio, dirigiu egualmente um appello ao povo do Egypto, affirmando que o rei e o governo egypcio bem como todo o paiz haviam sabido da nefando attentado contra o Sirdar com a mais dolorosa emoção, e estava certo de que o parlamento, na sua proxima reunião, se associaria no sentimento geral da nação, não só pelo muito que mereciam as altas qualidades pessoaes da victima, que disfrutava de estima e sympathias geraes, como por causa da natureza mostruosa do horrivel crime, que era um verdadeiro insulto ao bom conceito do Egypto.

Desejando demonstrar o seu reconhecimento pela generosa bravura do policial egypto, que se encarniçou na perseguição dos assassinos, e foi por isso tambem ferido, o governo britannico autorizou lord Allenby a entregar ao referido policial a importancia de mil libras egypcias como recompensa.

O attentado e o seu tragico desenlace, como dissemos, provocou grande impressão na Grã-Bretanha, e a opinião publica, reflectida atravez da imprensa, pede que a attitude do governo inglez seja calma e digna, porém firme.

Embóra não se perceba nos commentarios dos jornaes o proposito de se pôr em duvida a sinceridade das manifestações de pezar do governo egypcio, nem do seu desejo de descobrir os autores do crime, a imprensa encara esse attentado como a consequencia logica da innumera serie de discursos mal ponderados e frequentemente inflammatorios pronunciados por determinadas personalidades egypcias, revestidas de autoridade publica, no decursos dos ultimos mezes.

Em geral, taes discursos produzem maior effeito do que na realidade se acredita sobre o espirito ligeiro e facilmente suggestionavel de certa parte do povo, destituida de senso politico desenvolvido, mas isso, entretanto, não póde ser considerado como de molde a isentar inteiramente de responsabilidade aquelles, cujos discursos permittiram a formação de tal ambiente envenenado.

A opinião britannica manifesta o desejo de que tal ponto de vista seja claramente exposto ás autoridades governamentaes britannicas, lembram os jornaes a esse proposito, o telegramma enviado a 7 de outubro ultimo pelo, então chefe de governo, sr. Mac Donald, a lord Allenby, depois das suas conversações com Zaghlul Pachá, em Londres; nesse despacho o sr. Mac Donald assignalava que "os subditos egypcios que servem sob o governo de Sudan tem sido concitados a se considerarem como propagandistas dos intuitos e aspirações dos governos egypcios, resultando dahi, a persistir a falta de um accôrdo entre o Egypto e Grã-Bretanha, que a presença de taes individuos no Sudan, sob o regimen ora existente, representa uma fonte de perigos para a ordem publica."

NAVIO DE GUERRA BRITANNICA DE PROMPTIDÃO

LONDRES, 22 (A.) — Devido ao assassinato de Sir Lee Stack, occorrido no Cairo, o governo britannico ordenou que se conservem de promptidão o couraçado "Valiant", actualmente em Alexandria, a segunda flotilha de "destroyers" que estão em aguas egypcias e varios navios de guerra que se encontram no Mar Mediterraneo.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

"RAID" AEREO

BUENOS AIRES, 22 (A.) Na proxima terça-feira o aviador Hillcoat iniciará um "raid" aereo a Lima, partindo de San Fernando, com escalas por Mendoza, La Serena, Copiapó, Baquedano, Iquique e Tacna.

No Chile

A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

SANTIAGO, 22 (A.) — A embaixada extraordinaria do Brasil que vae ao Perú representar o governo brasileiro nas festas commemorativas do centenario da batalha de Ayacucho, é esperada segunda-feira proxima em Valparaiso, vinda de Buenos Aires, via Cordilheira.

Em Los Andes será posto á sua disposição um carro especial. O embaixador Gurgel do Amaral irá a Valparaiso saudar seus compatriotas.

A CARTA DE ZENOVIEV

LONDRES, 22. (U. P.) — O incidente com o governo do Soviet da Russia, continua a ser amplamente discutido pela imprensa e nos circulos politicos e diplomaticos. Os jornaes commentam a nota do sr. Chamberlain, geralmente em tom favoravel.

O sr. J. D. Gregory, secretario do Ministerio das Relações Exteriores, que despachou a nota do ex-primeiro ministro sr. Macdonald ao governo da Russia em carta particular, dirigida ao sr. Rakovsky, em resposta a que este endereçara negando a authenticidade da carta que deu origem ao incidente, declarou que "o ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain não pode encontrar nenhum vestigio da nota de Rakovsky, mas o sr. Chamberlain está bem ao par do conteudo da mesma, visto ter sido publicada em Moscou. O sr. Chamberlain, porém, não tem a intenção de afastar-se da decisão communicada ao Senhor pelo sr. Macdonald e que se acha registrada na chancellaria de "que a nota era de tal caracter que o governo não podia consentir em receber."

O CASO DA PRISÃO DO GENERAL NATHUSIUS REACENDE OS ODIOS

BERLIM, 22 (U. P.) — A prisão do general Nathusius, na França, veiu despertar na Allemanha odios que se achavam quasi extinctos com a assignatura do pacto de Londres. Todos os jornaes pedem a amnistia do condemnado e affirmam que a França violou os direitos humanos, aprisionando um homem a quem dera licença para visitar o tumulo do filho.

O MANIFESTO DO SR. ARTHUR BERNARDES E DOS GOVERNADORES NO ESTRANGEIRO

GENOVA, 22 (A.) — "Il Caffaro", importante diario desta cidade, reproduziu em suas columnas o manifesto do presidente brasileiro, doutor Arthur Bernardes, por occasião do segundo anniversario do seu governo, e dirigido aos seus concidadãos.

LONDRES, 22 (A.) — Nos circulos financeiros londrinos e, em geral, nos meios de homens de negocios com o Brasil, causou boa impressão o manifesto dirigido á nação, em 15 do corrente, pelo presidente dessa Republica, dr. Arthur Bernardes, o qual foi divulgado pelo "Financial News".

BARCELONA, 22 (A.) — O manifesto de solidariedade dos presidentes e governadores dos Estados brasileiros com o chefe da Nação, doutor Arthur Bernardes, ahi publicado no dia do anniversario da Republica e para aqui transmittido, teve ampla divulgação, estampando-o em suas columnas "El Noticiero Universal", "El Liberal" e "El Progresso".

O NOVO GABINETE PORTUGUEZ

LISBOA, 22 (U. P.) — Ficou hontem a noite officialmente organizado o novo gabinete da seguinte fórma:

Presidencia do Conselho e Interior, José Domingues dos Santos; Justiça, Pedrão Castro; Guerra, Helder Ribeiro, Finanças, Pestana Junior; Marinha, Affonso Cerqueira; Estrangeiros, João de Barros; Commercio, Plinio Silva; Colonias, Carlos Vasconcellos; Instrucção, Souza Junior; Agricultura, Ezequiel Campos, e Trabalho, João de Deus Ramos.

LISBOA, 22 (U. P.) — O novo gabinete apresentar-se-á ao Parlamento na proxima quarta-feira. O presidente do Conselho, sr. Domingues dos Santos, assumira interinamente a pasta da Marinha.

ESTA' VAGA A PASTA DA MARINHA

LISBOA, 22 (U. P.) — O novo Ministerio, que é composto de membros dos grupos da esquerda, democratico, accionista e independente, tomou posse hoje, assumindo cada um dos ministros as respectivas pastas.

Após a apresentação do gabinete ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, o ministro da Marinha, sr. Affonso Cerqueira, negou-se a occupar o cargo.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A RECEPÇÃO DO SR. DAVIS

S. PAULO, 22 (A.) — Chegou, hoje, pela manhã, o sr. James Davis, acompanhado de sua comitiva, sendo recebido á estação do Norte pelo tenente-coronel Marcillo Franco, em nome do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, pelo mundo official e pessoas de destaque social.

Em frente á estação do Norte formou uma companhia de guerra do 1º batalhão, com banda de musica.

O ministro Davis foi conduzido em carruagem a Daumont, para o Esplanada Hotel, escoltado por um piquete de lanceiros.

Devido á falta de tempo, será reduzido o programma das visitas do sr. Davis, sendo supprimida a viagem ao interior do Estado.

O nosso hospede segue amanhã, ás 11 horas, para Santos, em automovel, afim de tomar ali o vapor em que vae continuar a viagem.

PARTIU PARA O SUL UM BATALHÃO DA POLICIA

S. PAULO, 22 (A.) — Seguiu hoje para o sul, em trem especial da Sorocabana, o 1º batalhão da Força Publica.

O embarque foi rapido, porque, ás 11 horas e 10 minutos o trem especial deixava a plataforma, seguindo para o seu destino.

Antes da partida, o coronel Jovinianno Brandão apresentou ao doutor Carlos de Campos e dr. Bento Bueno a officialidade do 1º batalhão, assegurando que elle e seus commandados saberiam cumprir o seu dever de defensores da legalidade constituida.

O presidente do Estado, agradecendo, desejou á tropa um feliz exito na sua missão.

O estado maior do 1º batalhão compõe-se do major fiscal Joaquim Teixeira da Silva Braga e do capitão-ajudante G. de Castro. O seu effectivo compõe-se de 450 homens, divididos por quatro companhias, commandadas pelos capitães Julio D. de Almeida, João Ferreira Leal, Osorio Alves Marques e José de Faria.

A companhia de metralhadoras é de 105 homens, sob o commando do capitão Ary Gomes.

Seguiram tambem as necessarias ambulancias, chefiadas pelo major medico dr. Riciotti Alegretti.

No momento em que o comboio deixava lentamente a estação, a banda de musica executou o Hymno Nacional, emquanto a soldadesca, debruçada nas janellas ou apinhada nas plataformas dos carros, levantava enthusiasticos vivas.

Incorporando-se á tropa, seguiu o sargento José Cesar de Rezende, do 1º corpo da Guarda Civica, ha pouco promovido por actos de bravura praticados durante a revolta.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

AS CAUSAS DA CARESTIA DA VIDA

OS ALTOS PREÇOS DOS CEREAES

Embora incompetente para bem exprimir o meu pensamento, não posso me furtar ao desejo de expandir a minha observação sobre tantos commentarios com relação aos motivos da carestia da vida em nosso paiz.

Filiado ao tirocinio de minha profissão de agricultor, que exerço ha 26 annos, não posso concordar com um dos motivos apresentados pelo sr. Otto Schilling, no parecer dado á commissão da Associação Commercial e no qual elle attribue á lavoura de café, a carencia de braços na lavoura de cereaes. Os principaes cereaes, milho e feijão, cultivam-se nas lavouras de café, não havendo pois reducção na producção dos mesmos com a alta do café; devendo dar-se o contrario, pois os terenos derribados para as novas plantações de café estimuladas pela alta dos preços deste producto, devem proporcionar um grande augmento na producção dos ditos cereaes. A lavoura de canna que se tem intensificado extraordinariamente, supponho que em todo o paiz devido tambem a alta de preços do assucar, é que vem motivando entre outros factores, a escassez dos cereaes, porquanto nesta lavoura raramente se cultivam milho e feijão apenas no primeiro anno, não podendo mais ser cultivado cereal algum nas roças que são aproveitadas durante 3 e 4 annos.

A falta de braços com que lutamos ha muito tempo, é um dos motivos preponderantes da escassez dos generos de primeira necessidade e que poderia ser minorada, se houvesse leis que reprimissem a grande quantidade de vagabundos que vive de expedientes inconfessaveis nas nossas cidades e arraiaes.

Entretanto, posso affirmar que o maior e mais grave motivo da carestia actual, proveio da criação do Commissariado de Alimentação em 1918, que como muito bem classificou o sr. Joaquim Bandeira, em publicação no O JORNAL, de 1 do corrente, foi a peor praga que a nossa lavoura tem conhecido até hoje.

Com relação ao Commissariado de Alimentação, transcrevo na integra, em seguida, uma carta que dirigi ao paiz em 11 de setembro de 1919 e que não mereceu a menor allusão:

"Não posso mais manter-me silencioso, e venho perante o meu grito de alarme, para que em proximo futuro, não neguem a previsão dos grandes males que aguardam todo o povo brasileiro.

Reconheço perfeitamente a utilidade do Commissariado de Alimentação na occasião em que foi criado, mas posso asseverar que a permanencia desse apparelho causará em futuro proximo um verdadeiro desastre com medonhas proporções, o que nem de leve pasou ainda pelo espirito do nosso governo.

Como se sabe, é a lavoura, classe a que tenho a honra de pertencer, o sustentaculo de toda a vida do paiz; pois é nesta classe que está implantando um desanimo aterrador, a acção do Commissariado, que está entravando a exportação de productos que não podem ser consumidos dentro do paiz, dada a enorme quantidade produzida, isso com grandes sacrificios dos agricultores, esperançosos na exportação, baseados nos appellos do presidente da Republica por occasião do governo do dr. Wenceslão Braz, que aconselhavam a intensificação do plantio de cereaes para nos tornarmos o celleiro dos paizes em guerra.

Para provar o desanimo que vem causando a acção do Commissariado, tomo para exemplo o feijão branco, genero de pouco consumo interno e que procuramos produzir em larga escala com o fito na exportação.

O que vemos? Nossas tulhas cheias deste cereal de facillima deterioração, com a exportação suspensa, não encontrando preço que, já não falando em remuneração do nosso trabalho, nos indemnize ao menos o capital empregado no seu cultivo.

A lavoura além de lutar com a grande falta de braços, que occasionou o augmento do ordenado dos operarios, onerando por tanto muito mais todos os productos, está ainda sujeita a todas as variações athmosphericas, que muitas vezes prejudicam por completo, mesmo na occasião da colheita, o genero que acima citei.

Eis os motivos que me autorizam a affirmar-lhe a implantação do desanimo no espirito dos agricultores, facto que será provado em futuro proximo. Nessa occasião todos se alarmarão com a falta dos generos de primeira necessidade e o Commissariado não terá elementos para applicar o remedio necessario".

Djalma Furtado de Campos.

HYDROPHOBO!

Da mentalidade de Novaes é indicio seguro o impulso doentio traduzido no escripto de 18. Mentindo conscientemente, fantasiou para o Bergamini uma origem inexacta com o manifesto animo de denegrir.

O dr. Nutrion, exhumando notas, meteu como o pae do Bergamini, figura de todo o respeito e acatamento. Imagine-se que este, o [illegible] fizesse insinuações ou maldades, envolvendo entes do intimo affecto do sr. Novaes? Se dissesse que este o suppoz em menopausa, por erro de observação? Nesse terreno, quanta perfidia se poderia fazer, santo Deus! O Bergamini, porém, renunciou a esse direito, não acompanhou, nesse terreno o seu detractor. Não o seguiu nem o seguirá.

Basta agarrar o proprio Novaes e, até á distancia, ajustar a pretenciosa ponta do seu famoso chicote e enfiar-lh'a no proprio corpo, se elle mesmo não a esconder onde... em logar appropriado.

Para tal chicote tal estojo...

Que raiva, que inveja lhe desperta vêr o Bergamini na Camara dos Deputados, cujas portas elle [illegible] fechou. E entregou o Bergamini ao professor Mozart.

Acertada suggestão. No caso de uma enfermidade grave — o diabo seja surdo — a ter de escolher entre o professor Mozart e o sr. Novaes, não ha hesitação possivel. Manda a prudencia optar pelo professor Mozart.

Deste relatam-se curas. Verdadeiras ou falsas, os jornaes noticiaram-n'as, o que gera a suggestão, de evidente influencia curativa.

Ao passo que das maravilhas clinicas do dr. Nutrion, o Jono da horizontal, nada se conhece. Existe apenas aquelle episodio descripto no "Accuso!". E para um doente, conhecedor da historia, notar o sr. Novaes junto ao seu leito em meditação, fôra uma tortura mortal conjecturar se o medico estaria pensando no remedio a empregar, para diminuir o soffrimento ou se estaria afagando a idéa de substituil-o no cargo que detem.

Imagine-se se o Bergamini doente, obrigado a entregar-se ao professor Mozart ou ao dr. Nutrion.

O professor Mozart, pelo menos por vaidade de curandeiro celebre, iria até ao sacrificio para salvar o deputado. O outro, no minimo, afagaria a idéa de sentar-se-lhe na cadeira.

Pra traz agouro. Antes o professor Mozart ou qualquer outro charlatão. Não ha duvida.

"Vade retro".

22 — 11 — 924.

K. Tespéro.

Terras em Jacarépaguá, Fazenda do Engenho da Serra, uma exploração contra os incautos

Em additamento ao meu artigo sob a epigraphe acima no "Jornal do Brasil" do dia 15 do corrente, lembro a todas as creaturas, que compram terras de Botelhos com o nome de Engenho da Serra, que consultem um advogado, não o [illegible] e outros que tenham interesse nesta empresa fundada para este fim, mas um advogado insuspeito, e no caso de não conseguirem a restituição das importancias já pagas, ou que queiram continuar a effectuar as prestações de seu contrato simulado, que mandem notificar a referida empresa The Land Development C. ou Sociedade de Expansão Territorial, para essas importancias serem depositadas no Thesouro Federal, até que seja julgada a appellação n. 2.998, quando estes cavalheiros e seus prepostos, estão vendendo como livre e desembaraçadas. Depositando no Thesouro, o prejuizo será menor. Não se illudam com o escriptorio de luxo desses cavalheiros, por que foi feito a custa das victimas. Os memoriaes que estão sendo distribuidos pelas victimas nesse escriptorio, é mais uma prova de que esses suppostos donos, sem titulo e com falsas qualidades, illudiram a propria justiça, porque taes qualidades falsas nunca foram contestadas. Mas agora está tudo descoberto, e sabe-se que elles são apenas uns intrusos, sem qualidades para estarem em juizo, não passando a supposta dona de uma simples filha de paes incognitos. Mas mesmo, que fosse filha legitima, nada tem as terras do espolio de Botelho com as terras da fazenda Engenho da Serra. Tudo isto está provado na 3.ª Delegacia Auxiliar com 27 documentos que instruem a queixa crime ou inquerito policial, contra Octavio de Siqueira Mello e outros conluiados como Alexandro e Roberto Mac Gregor adquirentes de má fé, que já foram notificados ha muito tempo pelo juizo da 2.ª Vara Civel, especificando nesta notificação quaes são as terras pertencentes ao espolio, cuja notificação elles occultam aos incautos. Assim combinados entre uns e outros, prepararam uma escriptura com rumos falsos. Não se illudam com as vantagens. Brevemente, como já prometti, trarei ao conhecimento do publico, factos muito mais graves contra estes cavalheiros.

Em 22 de novembro de 1924.

Manoel José d'Oliveira.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Nova fabrica de tecidos em Pará de Minas

ACTA DA REUNIÃO DA DIRECTORIA, REALIZADA A 10 DE NOVEMBRO DE 1924

De conformidade com o que dispõe o artigo 8.º dos seus estatutos, reuniram-se os directores da Cia. Melhoramentos Pará de Minas e entre os mesmos ficou resolvido que desta data em deante ficasse a directoria constituida do seguinte modo: director-presidente, padre José Pereira Coelho; director-secretario, José Gonçalves Moreira; director-gerente, Torquato Alves de Almeida.

Consoante resolução da assembléa geral da Companhia, em 30 de dezembro de 1923, ficou resolvido que fossem iniciadas, immediatamente, no local adquirido ha pouco pela Companhia, as obras do predio destinado á fundação, nesta cidade, de uma 3.ª fabrica de tecidos com secção de tinturaria.

Pará de Minas, 10 de novembro de 1924.

Director-presidente, **Padre José Pereira Coelho.**

Director-secretario, **José Gonçalves Moreira.**

Director-gerente, **Torquato Alves de Almeida.**

(Publicada no "Pará de Minas", de 16 de novembro de 1924.)

"Tantalo"

... ...

Ja na obra postuma de **Jordano da Matta** ("Tantalo"), ha a ondulação dos trigaes que amadurecem para um lindo pão dourado, para o pão saboroso que o poeta não pôde fabricar, colhido pela morte em plena juventude. Se elle resistisse, seria mais que um corista anonymo do parnasianismo.

Jordano da Matta, sonetcando, não foi apenas um empalhador de bichos de museu e sua delicadeza deixou-nos lindas peças repassadas de ternura.

... ...

Agrippino Grieco.

(O JORNAL, de 20-11-924).

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado, como se chama na Allemanha, só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

CORITYBANOS - CAMPOS NOVOS

UMA QUESTÃO QUE NÃO DEVERIA EXISTIR

Conforme promettemos em nosso artigo anterior, transcrevemos hoje o protesto do sr. Marcos Gonçalves de Faria, superintendente de Corilybanos, dirigido ao governador do Estado exmo. sr. coronel dr. Felippe Schmidt, em 16 de julho de 1916:

"Superintendencia Municipal de Corilybanos, em 16 de julho de 1916 — Exmo. sr. coronel dr. Felippe Schmidt, d. d. governador do Estado. E' objecto do presente o seguinte: O Conselho Municipal de Campos Novos creou pela lei numero 268, de 18 de novembro de 1914, um districto de paz com a denominação Rio das Antas, fixando-lhe os limites a saber: "Da fóz do Rio das Pedras, no Rio do Peixe, por este rio acima até a fóz do Rio Caçador no mesmo rio: dahi Rio Caçador acima até a linha divisoria das terras pertencentes á Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande e por ella seguindo até enfrentar o Rio das Pedras e pela mesma linha até encontrar este rio, e por elle abaixo até a sua fóz, no Rio do Peixe".

"São limites do municipio de Campos Novos, estatuidos na lei numero 923, de 30 de março de 1881, pela assembléa legislativa da então provincia de Santa Catharina: "O Rio Marombas, a começar na sua respectiva barra, quando se lança no Canôas, seguindo por aquelle até a barra da Taquarussú e por este até ás suas cabeceiras e dahi pelo "mesmo rumo" até Rio do Peixe". Portanto uma das divisas entre este municipio e o de Campos Novos é a linha "sécca" que, partindo das cabeceiras do Rio Taquarussú, vá com o mesmo rumo até o Rio do Peixe. Tem-se sempre admittido que essa linha vem encontrar o Rio do Peixe, num ponto que fica abaixo da barra do Rio Caçador, affluente do Rio do Peixe, fixando não só esse Rio Caçador como o Rio das Antas, outro affluente do Rio do Peixe, dentro do territorio deste municipio.

Porém o Conselho Municipal de Campos Novos, creando o districto do Rio das Antas, tomou como fazendo parte daquelle municipio toda a região comprehendida entre os rios das Pedras, do Peixe e Caçador, quando como acima ficou dito, não só o Caçador como tambem o Rio das Antas que se lança no Rio do Peixe, entre os rios Caçador e das Pedras, sempre foi considerado percorrer zona deste municipio. A linha a partir do rumo fixado por lei, das cabeceiras do Rio Taquarussú, foi sem duvida ideada erradamente pelo Conselho do visinho municipio, porque, para que ella fosse exacta, seria necessario que as cabeceiras daquelle rio estivessem quasi em posição norte para com a sua barra no Rio Marombas, o tal não se dá, porque a realidade é que as cabeceiras do Taquarussú ficam ao noroéste ou quasi ao oéste do ponto em que o mesmo se lança no Marombas. O rumo aceito pela lei municipal de Campos Novos faria a linha divisoria "sécca" passar talvez no curso superior do Rio Caçador, vindo ella então encontrar o Rio do Peixe num ponto em que esse rio ainda é margeado nos dois lados pelo territorio do municipio contestado do Porto do União. E da lei provincial em questão se deprehende claramente que a linha divide ao fim o territorio dos municipios de Campos Novos e Curitybanos, isto é, até encontrar o Rio do Peixe, ou por outra, a linha encontra o Rio do Peixe, um ponto em que esse rio margeia tambem territorio de Coritybanos.

A linha acha-se fixada em lei, mas até hoje nunca ella foi technicamente verificada.

Assim sendo e não dispondo esta Superintendencia de profissionaes que executem aquelle trabalho e mesmo para evitar algum conflicto com os poderes do visinho municipio de Campos Novos, rogo a v. ex. o serviço relevante e patriotico de mandar proceder pelas instancias competentes á verificação da linha divisoria acima referida, para dirimir a duvida existente que gerou o acto do Conselho Municipal de Campos Novos, o qual vem a meu ver, ferir os direitos incontestaveis deste municipio, ora confiados á minha guarda.

A exposição dos factos acima peço a v. ex. consideral-a ao mesmo tempo com um protesto contra a criação, por parte da edilidade de Campos Novos, de um districto de paz, em territorio deste municipio.

Apresento a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. Saude e fraternidade — **Marcos Gonçalves de Faria**, superintendente municipal".

Um corítybanense.

Corítybanos, 6-11-1924.

O ESTADO DE S. PAULO VAE ADQUIRIR GRATUITAMENTE A NORTHERN RAILROAD

Em fins de 1919 o Estado de S. Paulo desapropriou, fóra dos casos do Codigo Civil, a estrada de ferro da São Paulo Northern Railroad Company.

Não foram sómente os preceitos do Codigo Civil desrespeitados nesta desapropriação. Violou-se, tambem, o dispositivo do art. 72, § 17 da Constituição, conforme o qual o pagamento da indemnização deve sempre anteceder a transferencia dos immoveis desapropriados. A justiça paulista immittiu, ha perto de cinco annos, aquelle Estado na posse da estrada, antes de paga a indemnização.

Até hoje, o Estado ainda não pagou essa importancia, arbitrada em 15.600 contos, embóra tenha retirado, da exploração da estrada, uma renda liquida de perto de 13.000 contos (3.600 contos em 1923). Com mais alguns mezes deste regimen de desapropriação sem indemnização prévia, o Estado poderá pagar a indemnização, com a receita da estrada, que terá assim adquirido a titulo gratuito, facto sem precedentes no mundo, em materia de desapropriação.

Dentro em breve o Supremo Tribunal decidirá a respeito da legalidade e da constitucionalidade deste caso de... apropriação.

"Aos Inquilinos"

E' tempo de serdes proprietario. Conheceis os sorteios Prediaes de A CONSTRUCTORA?

HABILITAE-VOS, adquirindo as CADERNETAS RECLAME, que dão grandes bonificações diarias, em dinheiro, entradas de cinema e um predio no Natal.

Resultado do sorteio do dia 22, da Loteria da Capital Federal: Milhar, 3.341 e centena, 341.

Foram contemplados com o milhar 3.341, o sr. Eduardo Nunes de Andrade, que recebeu 500$, equivalentes ao seu premio e com a centena 341, o sr. dr. José Honorio Monteiro, que recebeu 100$000 equivalentes ao seu premio.

As CADERNETAS RECLAMES, são encontradas á venda nas casas de loterias e futuramente nas principaes casas commerciaes desta praça e dos Estados.

Rua Uruguayana 112 — 2º andar e rua da Conceição 2 — sobrado, em Nictheroy.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Lêam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

A Industrial Arapoca

A' SUA PRIMEIRA DIRECTORIA E PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO

Numa conferencia havida entre os incorporadores, ficou deliberado fossem convidados os srs. deputado federal dr. Francisco de Campos Valladares, dr. Randolpho Chagas, dr. Alexandre Martins, coronel Augusto Peracio, cel. Trajano Lima, commendador Aureliano Machado, Henrique Lage, visconde de Moraes, Alexandre Miranda, A. Ribeiro França, conde Pereira Carneiro, H. V. Molezon e Hugo Victorio da Costa.

Para administrador geral: Alvaro Valentim Gomes.

Para contador geral: Alvaro Monteiro de Castro.

Para engenheiro chefe de instrucções: Dr. Armando Aguiar.

Ajudante: Dr. Florestano Flores.

Assistente de locomoção: Joaquim T. Gomes.

Chefe de machinas e linha telephonica: Adhemar Gomes.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Büchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

Tratamento das molestias do estomago

BIOGASTRINA

(Comprimidos toni-digestivos)

Nome registrado

Biogastrina revigora a vitalidade gastro-intestinal em atonia, faz voltar á normalidade a secreção dos orgãos digestivos que recuperam o seu funccionamento integral.

Biogastrina é a vida do estomago

CIGARROS

LUTECIA

CIGARROS SEM RIVAL

DO QUE UM CONGRESSO ESQUECEU...

E' pena que o nosso Ministerio da Agricultura não tenha feito, num ponto de vista, alguma coisa parecida com o que se verifica nos Estados Unidos.

No paiz yankee, ha um muito perfeito serviço de informações organizado pelo ministerio da agricultura, no sentido de transmittir, diariamente, aos lavradores que dispunham de installações receptoras radio-telephonicas, dados meteorologicos e de interesse agricola, indispensaveis á actividade rural.

Hoje, por ser que em a nossa terra a divulgação dos pormenores technicos da radio-telephonia não podia ter tido maior impulso do que vae tendo, a ponto de quaesquer curiosos, de todas as edades e até crianças se dedicarem á construcção dos apparelhos do "sem fio", hoje, diziamos, já seria tempo de tirarmos um resultado pratico do que tem sido sómente um meio de mero recreio.

No Congresso das Municipalidades, de ha pouco, cogitou-se de muita medida em prol da defesa da lavoura do nosso Estado, entretanto, não houve quem alli se fizesse ouvir, no sentido de vermos ligada a utilização da radio-telephonia na divulgação de conhecimentos que interessam ao homem do campo.

Bastaria que toda e qualquer municipalidade tomasse o encargo da installação com um auto falante, um possante amplificador de som recebido pela estação receptora e que multiplica grandemente a audição á distancia consideravel.

Poderia essa installação lançar para o exterior de cada edificio da camara municipal os sons recebidos do Rio de Janeiro, de onde, por um accordo com o Ministerio da Agricultura, de qualquer uma das varias estações cariocas, seriam irradiadas as muito necessarias communicações do referido ministerio com as povoações ruraes numa propaganda constante dos processos modernos e racionaes, a serem applicados a cada um dos misteres dos que vivem no interior do nosso Estado.

Seria interessante ver-se, aos domingos, por exemplo, grande parte da população de um municipio, defronte do respectivo edificio municipal, a ouvir conferencias e concertos musicaes entremeados de elucidações de assumptos agricolas.

Poderia ainda haver mais: cada uma das estações municipaes de recepção passaria a ser transformada, por muito conhecido dispositivo, em subestação de transmissão das irradiações a pouca distancia, do que resultaria: sem sair do proprio lar, o habitante da zona rural, que dispuzesse de um apparelho commum do "sem fio", gosar da audição, até mesmo em dias uteis além das dos domingos.

Haverá, entre grande numero de analphabetos, outro melhor meio de instrucção?

Então bem facil seria a propaganda de morte á formiga e effectuar directamente pelo Ministerio da Agricultura, ao invés de feita pela fórma discutida pelo C. das Municipalidades.

Além disso, as informações prestadas sobre plantios, o terreno, a preparação do solo e meios de combater as molestias eventuaes que prejudicam as colheitas, seriam os assumptos preferidos nas irradiações.

Não fariamos com isso mais do que imitar os Estados Unidos.

Mas nós não nos apressamos muito nas imitações: só imitamos os outros paizes naquillo que já fôr muito velho e já sem utilidade para elles...

Por enquanto, a radio-telephonia é coisa muito nova em nossa terra para que da actual insuperavel maravilha tiremos resultados praticos.

Gozemos, nós, os das cidades, esses concertos irradiados para "a gente fina".

O "pessoal" do interior que espere...

(Do "Echo da Baixada".)

O Juiz

O Juiz é autoridade maxima em qualquer parte do Mundo.

Das suas decisões depende a tranquillidade, a fortuna e a honra de um povo. Por isso mesmo é que o cargo de Juiz, só deve ser exercido e confiado a um homem probo, estudioso e sobretudo de caracter independente.

Os nossos Juizes para felicidade do Brasil são cidadãos integros e geralmente pobres, salvo os casos de herança ou patrimonio de familia.

A Capital da Republica, centro de cultura e de intensa vida intellectual, onde se reunem os embaixadores e as individualidades representativas da diplomacia universal, não póde se resentir da menor falha sobre a capacidade moral e a illustração de sua Magistratura.

Desde a Academia de Direito até minha formatura, trabalhei no Forum desta cidade e hoje exercendo um cargo de Justiça, comprehendo perfeitamente que o espirito publico viva apprehensivo quando tem uma causa em litigio.

Não porque se vendam sentenças — isso nunca aconteceria — mas pelo temor do que o Juiz não se compenetre da magestade imperativa do seu cargo e decida por sentimentalismo ou por influencia de uma situação politica occasional, desprestigiando assim a sua funcção social, esquecido da nobreza tradicional da toga que exalta o seu mandado.

O direito do homem só vae até onde fére a liberdade de outrem. Tenhamos fé no regimen, confiança na Republica, cumpramos o nosso dever no seio da collectividade por mais humilde que seja o nosso posto e teremos assim, no altar da Patria dignificado a Justiça.

22—11—924.

Solfieri de Albuquerque.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Traducções, versões. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

Oswaldo Pires

Roga-se noticias deste moço, de 20 annos, ausente desde Abril deste anno. Escrever para A. Pires, Rua 11 de Agosto (Drogaria Queiroz), S. Paulo.

Informações confidenciaes para credito

O "CONSULTOR DO COMMERCIO" offerece um serviço rapido e garantido aos senhores commerciantes desta praça e do interior, sobre a organização e credito de firmas e emprezas desta Capital, dos Estados e do Exterior.

Correspondente das principaes agencias de informações da America do Norte, Inglaterra, França, Allemanha e Argentina.

Pedidos á rua Primeiro de Março 83 - Segundo andar.

Caixa Postal 2784

Telephone: Norte 2016

RIO DE JANEIRO

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

DECLARAÇÕES

"LEOPOLDINA RAILWAY"

RECEBIMENTO DE CARGA EM PRAIA FORMOSA

Segunda-feira, dia 24 do corrente, e ATE' O SEGUNDO AVISO, será recebida em P. Formosa, mercadoria em geral para qualquer destino, exceptuando-se as estações da linha Manhuassú (Ernestina até Manhuassú).

As mercadorias taes como arame farpado, cimento, etc. só serão recebidas depois de prévia combinação com o Agente.

As pequenas expedições de inflammaveis para despacho no armazem serão recebidas até segundo aviso, sómente ás quartas-feiras e sabbados.

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes, no pateo de P. Formosa, só devem ser enviadas para a estação, depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1924.

M. C. Miller,
Director Gerente.

A' Praça

Fortunato Larica e Francisco da Gama Lobo communicam aos amigos e clientes da firma individual F. Larica que, em substituição a esta, organizaram uma sociedade em nome collectivo, sob a razão social de F. Larica & C., para a continuação do mesmo ramo de negocio: ferragens, materiaes para estradas de ferro, marinha, oleos, tintas, etc., no mesmo estabelecimento á rua dos Ourives, 95, loja, conforme contracto archivado na Junta Commercial desta capital. A nova firma incorporou todo o activo e tomou a responsabilidade do passivo da firma anterior.

Fortunato Larica.
Francisco da Gama Lobo.

Casa do Minho

RUA SENADOR EUZEBIO, 72

(Séde dos Centros Regionaes Portuguezes)

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados quites a comparecerem á assembléa geral que deverá realizar-se na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 20 1/2 horas, para se deliberar sobre a escolha do pavilhão social e sobre outros assumptos de interesse geral.

Agostinho Machado Mesquita,
1º secretario.

Palma — Minas

AVISO

O abaixo-assignado, syndico da massa fallida de Benedicto Prado Dias, avisa a todos os credores desta firma, que, deverão apresentar suas contas até o dia 7 de dezembro proximo vindouro.

Palma, 17 de novembro de 1924.
O Syndico

Francisco Luiz de Oliveira.

Aviso á Praça

José Cesiau Carlos Teixeira participa ás praças do Rio de Janeiro e S. Paulo e ás demais praças do interior que adquiriu, livre de quaesquer onus, a pharmacia São José, de propriedade do sr. Ulysses Guimarães.

Cachoeira, 19 de novembro de 1924.

EDITAES

Delegacia Geral do Imposto Sobre A Renda

Em obediencia ao Decreto numero 16.581, de 4 de setembro de 1924, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda iniciou, no Districto Federal e nos Estados, o recebimento das declarações que têm de servir de base para o lançamento dos contribuintes daquelle imposto.

De accordo com o que dispõe o art. 12 do Decreto acima citado, todos os srs. presidentes, directores ou gerentes de sociedades anonymas, chefes de firmas commerciaes, gerentes, superintendentes, de estabelecimentos industriaes ou commerciaes de qualquer especie, directores, inspectores geraes ou chefes de emprezas de viação de qualquer natureza, fluvial, maritima, terrestre ou aerea, directores de repartições publicas, presidentes, directores ou gerentes de cooperativas, syndicatos, clubs sportivos e outros, são obrigados, sob pena de multa, a remetter a esta repartição a relação nominal de todos os seus subordinados que exerceram qualquer cargo remunerado, sob qualquer denominação, no anno de 1923, e cujas vantagens totaes attinjam somma superior a rs. 10:000$000 annuaes, discriminando nesta sua informação: o nome, cargo, residencia, e vantagens percebidas durante o anno.

Todas as pessoas physicas ou juridicas que exerçam a sua actividade no territorio nacional, percebendo rendimento superior a rs. 10:000$000 annuaes são contribuintes do imposto sobre a renda.

Nestes termos, convido os srs. commerciantes, industriaes, proprietarios, capitalistas, empregados, emfim, todos os que exercerem uma profissão ou viverem de economia propria, a virem a esta repartição, situada na Avenida das Nações (em frente á Santa Casa de Misericordia) até 11 de dezembro do corrente anno, para receberem as formulas impressas, onde serão feitas as necessarias declarações. Estas formulas, depois de completadas pelo contribuinte, serão entregues pessoalmente, ou remettidas pelo Correio a esta repartição, para ser feito o calculo do imposto.

Caso os srs. contribuintes encontrem difficuldades em preencher as formulas que receberem, devem dirigir-se a esta repartição, que lhes prestará os esclarecimentos de que precisarem, diariamente, das 11 h. ás 15 horas. O praso para a entrega das declarações termina em 14 de dezembro do corrente anno.

Findo este praso, será feito o lançamento "ex-officio", sendo accrescentada a multa de 60 °/° sobre a importancia do imposto.

Quando se verificar que o contribuinte prestou declarações falsas, será rectificado o lançamento e imposta a multa de 75 °/° sobre o imposto a pagar.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1924.

Luiz G. Azevedo, 2.º delegado do imposto de renda.

Engenhos de serra para Coçoeiras

Engenhos de serra Nelson Duplo, J. BUHLER & Cia., Av. Rio Branco 103, 3.º — RIO DE JANEIRO.

Joias e Relogios

quem tiver necessidade de compral-os deverá visitar sem perda de tempo a JOALHERIA RIO, á rua Assembléa, 54, que está vendendo todo o stock de joias, por preços jamais conhecidos do publico carioca.

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.

CASA BANCARIA SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

DESCONTOS E REDESCONTOS

Acceitam-se depositos a prazo fixo com juros vantajosos

Rua do Carmo, 71, sob.

TEL. N. 766

OVAINA EHRLICH

(EXTRACTO OPOTHERAPICO DE OVAS DE PEIXE)

O MAIS PODEROSO TONICO NERVINO ATE' HOJE CONHECIDO

Palavras do notavel especialista o Prof. Dr. Henrique Roxo:

"Attesto que tenho empregado muitas vezes a "OVAINA EHRLICH", optimo tonico nervino", etc., etc.

RODOLPHO HESS & Cia.

63 — RUA SETE DE SETEMBRO — 65

CLINICA DE DOENÇAS DOS COLONS, RECTUM E ANUS

Cura radical das

HEMORRHOIDAS

sem operação e sem dôr

DR. RAUL PITANGA SANTOS

(Da Faculdade de Medicina)

Passeio, 56, sob., de 1 ás 5

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS E NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO, COM LONGA PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA

S. JOSE', 69, C. 515. DIARIAMENTE DAS 3 A'S 5 HORAS — RES. S. 2044

RADIO-JORNAL

A JORNADA DE 15 DE NOVEMBRO

Do general Affonso Monteiro recebemos, com data de 13, de Bello Horizonte, a seguinte carta:

"Saudações affectuosas. Só hontem tive o prazer de ler o O JORNAL de 16 de novembro, apreciando o artigo "A jornada de 15 de novembro", do sr. Pereira Lima, que fielmente traçou, mais ou menos, essa reminiscencia gratissima a todos nós que nos orgulhamos de ter feito parte da gloriosa jornada.

Como se trata de um facto historico da nossa Patria, devo, por isso mesmo, fazer uma rectificação no assumpto que me diz respeito e ao qual se refere o brilhante articulista.

O facto do lenço de que se serviu o fundador espiritual da Republica é real, mas deu-se do seguinte modo: Tendo o dr. Benjamin o seu lenço, estando já a cavallo em S. Christovão, junto á companhia de guerra, constituida por officiaes e praças, alumnos da Escola de Guerra, pediu a um de nós um lenço emprestado, assim se expressando: "Qual dos senhores pode emprestar-me um lenço, pois foi a unica coisa de que me esqueci, não me esquecendo, entretanto, do meu revólver com uma só bala." Immediatamente um senhor a paisana, que se achava a cavallo junto a Benjamin, disse-lhe: "prompto, general, aqui tem v. ex. um lenço"; ponderando logo o grande brasileiro: "Senhor, não sou general, sou apenas tenente-coronel do Estado-Maior de 1ª classe. Tem alguma marca o seu lenço, cavalheiro? Sim, senhor, respondeu este, o meu nome. Muito obrigado, disse Benjamin."

Seguiu a tropa para o seu destino e proclamou-se, nesse dia glorioso, a Republica Brasileira.

Na madrugada do dia 16, na Secretaria da Guerra, Benjamin, visivelmente fatigado, por ter de corresponder a série interminavel de congratulações que tiveram logar, mesmo durante toda a noite de 15, e preoccupado com os multiplos problemas a resolver no momento e decorrentes necessariamente da solução do acontecimento maximo do dia, não se esqueceu, entretanto, de que tinha um lenço emprestado e que era preciso restituil-o ao seu dono. Era muito de sua feição esse nobre procedimento, generoso e correctissimo, mesmo nos factos insignificantes em que elle era parte.

Approximou-se de mim e disse-me: "O senhor é alumno da Escola de Guerra? Sim, senhor doutor, respondi. Pois bem. Entrego-lhe este lenço para o senhor fazer o favor de restituil-o ao cavalheiro que m'o emprestou. Creio que será facil essa tarefa, uma vez que o lenço tem o nome do generoso cavalheiro. Agradecendo-lhe, dir-lhe-á que o restituo, já por elle e se acha limpo, e sem nenhuma gotta de sangue brasileiro. Fico-lhe muito grato."

"Dr. Benjamin, disse-lhe: eu, hoje mesmo procurarei cumprir o que v. ex. me determina."

Orgulhoso com uma tal commissão, confesso a grande falta que então commetti, pois o que logo me occorreu ao espirito foi conservar commigo essa reliquia, lembrança da fundação da Republica e do seu grande fundador. Ter em meu archivo o lenço que enxugou o rosto do grande evangelizador, que foi o grande mestre, o prototypo do chefe de familia, seria grande honra para mim. Se assim pensei, assim o fiz. Era nesse tempo alferes-alumno da Escola Superior de Guerra. Sou, hoje, general de brigada reformado e guardo commigo, com religioso carinho a preciosa reliquia tal qual a recebi das mãos do grande e incomparavel brasileiro.

Era proprietario do lenço o dr. J. de Carvalho, medico.

Quando já tenente-coronel da engenharia fui apresentado ao doutor Carvalho pelo seu sogro, então meu chefe e grande amigo, o saudoso marechal José Agostinho Marques Porto.

Nessa occasião, por uma questão de consciencia, promptifiquei-me em restituir-lhe o seu já precioso lenço, elle, porém, escusou-se dizendo-me que estava bem guardado e que o conservasse tanto quanto merecia.

Muito grato pelo favor que vou merecer, subscrevo-me, etc."

AVIÕES E DIRIGIVEIS

Santos Dumont partidario, pelas razões que allega, dos aviões para as viagens regulares transatlanticas

(Communicado epistolar da "United Press")

PARIS, outubro — O notavel inventor brasileiro Santos Dumont, em uma entrevista que concedeu á "United Press", explicou as razões que o fazem acreditar em que as communicações aereas entre a Europa e o norte e sul da America, serão definitivamente estabelecidas algum dia mediante o emprego de grandes aeroplanos ao invés de dirigiveis do typo "Z. R. 3".

Santos Dumont, que ha dezoito annos elevou-se em um aeroplano por elle construido na França e percorreu duzentos metros no campo de Bagatelle, proximo a Paris, voltou recentemente á França e pela primeira vez depois de dez annos tenciona passar o inverno aqui, caso possa supportar o frio. O "Pae da Aviação" pode facilmente, em um relance, observar o grande progresso que tem feito a navegação aerea desde que elle estabeleceu o primeiro record official na época em que os metros representavam mais que hoje milhares de milhas.

Santos Dumont declarou:

"Admiro os dirigiveis, como o "Z R 3", que com tão grande successo acaba de cruzar o Atlantico, mas não acredito que essa façanha possa ser repetida todas as semanas ou mesmo todos os mezes, sem que se produzam sérios accidentes. Entre outros motivos, os "Zeppelins", devido ao comprimento do balão offerecem maior superficie aos elementos, ventos e descargas electricas. Lembremos a catastrophe do "Dixmude", um dirigivel ex-allemão. Estou certo de que um hydroplano de menor potencia que o "Dixmude" teria escapado, emquanto que o aerostato não dispunha absolutamente de meios para evitar o desastre. A questão da aterrissage, tambem sempre offerecerá grande difficuldade a esses monstros aereos.

Não obstante, não tenho a menor duvida de que cedo ou tarde um "Zeppelin" partirá da Europa para a America do Sul, provavelmente da Hespanha. Muito possivelmente esse "Zeppelin" voará sobre o Rio de Janeiro e chegará a Buenos Aires, mas poderá esse dirigivel ou qualquer outro fazer a viagem regularmente? Receio que toda a frota aerea destinada a esse serviço seja destruida, quer no meio do Atlantico, quer no sul do Brasil, onde reinam terriveis tempestades que nenhum aerostato pode supportar.

Acredito que os aeroplanos, similares aos que se usam agora, porém, mais fortes e aperfeiçoados ligeiramente, têm mais probabilidades de se tornarem o meio ideal de communicação rapida entre o velho e o novo continente. Muitas razões militam a favor dos aeroplanos. Os hydroplanos podem descer em qualquer parte e transformar-se em barcos. Immenso progresso se tem feito a esse respeito e é por isso que eu digo que pouco resta para fazer no caminho do aperfeiçoamento da estructura dos aeroplanos para excursões mundiaes. Apesar do muito trabalho e investigações já realizadas, muito ha ainda que modificar na parte mecanica, especialmente nos motores. Estes estão longe da perfeição e precisamente o que é mais necessario aos aeroplanos transatlanticos. Devem passar alguns annos antes que os motores não offereçam nenhuma perturbação em quaesquer circumstancias.

Em vista de tudo isso, penso que a inauguração de um serviço de passageiros para a America do Sul e do Norte deveria ser adiado até haver menos risco. Na minha opinião, deveria se começar por um serviço de hydroplanos ligeiros que carregassem somente correspondencia. Muito poder-se-ia então aprender sem grande risco e a experiencia forneceria amplo material para melhoramentos, o que, quando os motores sejam perfeitos, facilitará a construcção de grandes machinas para a conducção de passageiros através do Oceano com a mesma segurança que os vapores."

MONTAGENS SIMPLES, A GALENA

Vide explicações no texto respectivo

A proposito, e como complemento, do que publicou "Radio-Jornal", no dia 7 do corrente, offerecemos á inspecção do leitor, amador de T. S. F., mais a estampa aqui reproduzida e onde se vêem inscriptas as tres pequenas figuras seguintes:

Figura 1, circuito emissor; figura 2, montagem da antenna; figura 3, schema do apparelho receptor.

ATRAVÉS O ATLANTICO

Figura 2) A antenna do amador inglez

Cabe a um amador francez — Léon Deloy — a honra do primeiro exito, nas communicações transatlanticas, nos dois sentidos, entre o Velho e o Novo Continente.

Descreveremos, ulteriormente, o posto que emprega esse amador.

Por esta vez, limitar-nos-emos a descrever, com certa minucia, que merece o assumpto, o posto do primeiro amador inglez que conseguiu, com pleno exito, estabelecer — após o amador francez — uma communicação, nos dois sentidos, com a America.

O signal de chamada desse amador inglez é — "2 K F", e a indicação do amador americano, com o qual se correspondia o primeiro, é "1 M O".

O apparelho emissor "2 K F" não comporta senão uma lampada. A alta tensão, necessaria para a alimentação da placa, é fornecida por um gerador a 1.500 volts, accionado por um motor de um "meio-cavallo" (transmissão a correia).

O circuito emissor é representado pela "figura 1", aqui hoje reproduzida, inscripta na estampa geral.

A antenna ("figura 2"), da dita estampa, e mais a "figura 2", á parte (antenna do amador inglez) é do typo de antenna em "L revirado", de tres fios. A descida da antenna comporta, egualmente, tres fios, que entram na cabine através um "painel" ou "almofada" de ebonite, substituindo um coxim.

A antenna é supportada por dois mastros de aço, de 15 metros de altura. A direcção da antenna é "N. N. E." — S. S. O.

Os fios são de cobre esmaltado.

Adapta-se um contrapeso, do typo em leque, que é collocado á uma altura de 2 metros acima do sólo; os cinco fios desse contrapeso são de cobre, e este deve ser bem isolado.

A tomada de terra, particularmente cuidada, feita com rigoroso escrupulo, é soterrada a uma profundidade de um (1) metro. Compõe-se ella de varias placas metallicas e de um cabo de cobre.

A corrente na antenna não excede — de "um oito decimos de ampére" (1,8), valor esse excessivamente fraco.

O apparelho receptor comporta, simplesmente, uma lampada detectora e uma lampada amplificadora de baixa frequencia. O schema respectivo é representado pela "figura 3", inscripta esta na estampa geral que junto se vê.

O amador americano se utilizava de uma potencia de quatrocentos (400) "watts", na alimentação, e punha 2,5 (dois e cinco decimos) ampéres na antenna.

VARIAS NOTICIAS

PROGRAMMA DA RADIO-SOCIEDADE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" offerece, amanhã, aos radio-amadores, o seguinte repertorio:

A's 17 horas e 15 minutos — Musica leve, pela orchestra "Radio-Sociedade" — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Lição de telegraphia.

A's 20 horas e 30 minutos — Primeira parte: 1 — Noticias de interesse geral; 2 — Bellini, "Norma", Symphonia, orchestra da Radio-Sociedade; 3 — Godard, "Cançoneta", orchestra da Radio-Sociedade; 4 — Bizet, "Carmen", aria (d. Dolores Belchior); 5 — Luiz Carlos, poesia, sr. Catullo Cearense; 6 — Myerbeer, "Chant du trappiste" (professor João Athos); 7 — Wagner, "Lohengrin", fantasia, orchestra da Radio-Sociedade; 8 — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Segunda parte: 1 — Ponchielli, "Gioconda", duetto (d. Dolores Belchior e professor João Athos); 2 — Francisco Braga "Air de Ballet", solo de violino (professor Henrique Spedini); 3 — Da Costa e Silva, poesia, sr. Catullo Cearense; 4 — Popp, "Aubade á Musette", serenata, orchestra da Radio-Sociedade; 5 — Leo Fall, "Die Rose von Stambul", valsa, orchestra da Radio-Sociedade; 6 — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; 7 — Hymno Nacional — Hora do Observatorio Nacional; 8 — Lição de telegraphia.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas notas sobre sciencia.

RADIO-LYRICO

A "OPERA-RADIO" E O SEU ELENCO

Luciano Cavalcanti — Natural desta capital, o sr. Luciano Cavalcanti, como amador e cultor da arte do canto, tem-se revelado possuidor de grandes qualidades. Sua voz de barytono, volumosa e maleavel, recebeu as primeiras lapidações do provecto professor Sante Athos, que o considera de grande merecimento.

Quando pertencia á Escola de Canto do Theatro Municipal, recebeu do celebre barytono, commendador Mario Sammarco um attestado valioso, que muitissimo o recommenda entre os seus collegas de arte.

Pertenceu á Companhia de Operas ao Ar Livre, que trabalhou no Colyseu do Centenario, em 1922, e actualmente, cedendo aos reiterados convites que lhe fez o dr. Amador Cysneiros, acaba de ingressar na "Opera-Radio", como cantor de primeira linha, ao lado de outros companheiros seus, extremados propulsores da arte.

Deverá cantar, como sua estréa, a parte de "David", da opera de Mascagni, "L'Amico Fritz", que, dentro em breve, será irradiada.

MICRO-NOTAS

"Quarto de hora infantil" — 2ª série

Vae com vistas á petizada o seguinte communicado da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro:

As crianças do "Quarto de Hora", para ganharem o premio do concurso de quinta-feira proxima, têm de fazer o seguinte:

1º — Escrever um B maiusculo e accrescentar-lhe, successivamente, de 2 a 8 letras, formando o nome de: um ruminante, um producto de confeitaria, um movel, uma joia, um objecto de recreio, um producto de padaria e o de um bichinho á tôa, parecido, a certo respeito com o morcego. — 2º — Escrever um C maiusculo e accrescentar-lhe de 1 a 3 letras, formando: uma expressão de logar, e o nome de um bicho, uma cavidade, uma flor, um adorno animal, um objecto de escriptorio e o de uma pessoa do serviço de casa; 3º — Escrever um D maiusculo e accrescentar-lhe de 1 a 8 letras, formando: o nome de um sentimento, um tratamento, o nome de um comestivel, de um bicho ecsamoc, de uma incertezm, de uma fruta, de um personagem comico, e de uma coisa, que todo o mundo deve ter, mas alguns não têm.

Observação — O nome dos signatarios das respostas certas será numerado, pela ordem de apresentação e publicado; e o premio será sorteado entre elles, cabendo áquelle cujo numero a sorte designar.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

SÃO JOÃO DA CRUZ

VIDA E MORTE DO COGNOMINADO PAE DA REFORMA

Dentre os bemaventurados que mais dignificaram a Egreja e particularmente a Ordem Carmelitana, S. João da Cruz tem logar proeminente.

A vida deste santo, que se rememora amanhã, é um exemplo, para os que hoje, com a fé periclitante, quasi nada esperam da munificencia do Eterno.

Natural de Santiveros, na Velha Castella, filho de paes santos, desde criança demonstrou o que de futuro viria a ser. E nelle a tendencia para o bem, a generosidade, a constancia e a firmeza de vontade se manifestaram nos seus verdes annos, como benções celestiaes. O anjo caido e habitante do inferno, prevendo em João da Cruz um futuro inimigo, quiz cortar-lhe a vida cerce. E, certa vez, em que João e o veneravel Francisco passeavam á margem de um lago, eis que das aguas sae o demonio transformado em monstro horripilante e o quer devorar. E João da Cruz, tranquillamente, com um simples signal da Cruz, reduz-o, afugenta-o. Doutra feita, Satanaz o empurra para dentro de um poço e o Santo se conserva de pé sobre a agua, graças á Maria Santissima que o sustinha.

Os annos de sua mocidade passou-os João da Cruz como dedicado enfermeiro de doentes pobres no Hospital de Medina del Campo. Chegando, porém, o jovem, á edade de tomar estado, ouviu uma voz ignota que lhe dizia: "João, tu has de me servir em uma Ordem a que ajudarás a restabelecer na antiga perfeição." E João da Cruz entrou para a Ordem do Carmo, por ser essa a predilecta de Maria Santissima, tantas vezes manifestada em seu favor. Ordenado sacerdote, a primeira vez que imolou a Santissima Hostia ouviu segredarem-lhe que estava confirmado em graça. Mas pediu a Jesus que não o poupasse de soffrimentos té que fosse chamado á Eternidade.

Aconteceu que a Ordem Carmelitana, nessa época, estava em decadencia e João da Cruz, sequioso de uma vida mais perfeita, resolveu transferir-se para a Ordem dos Trapistas; mas,

São João da Cruz

Santa Thereza de Jesus, que já iniciara a reforma carmelitana, prometteu a João a Trappa na propria Ordem que estava reformando e João, recordando as palavras que ouvira: "Tu has de me ajudar numa Ordem que ajudarás a restabelecer..." acceitou a suggestão de Santa Thereza e foi o primeiro Carmelita Descalço.

Um seu exegeta diz: "Aqui, S. João desafogava seu espirito, pois achou na reforma a alta perfeição que o seu coração sempre desejou. Mas o inimigo do bem desencadeou-lhe uma guerra cruel. Os Carmelitas Mitigados, vendo de máo olhar o progresso da reforma e considerando-a como uma affronta á propria Mitigação, cairam em cima delle com calumnias, perseguições e, afinal, com horrenda prisão, onde passava fome, sêde e recebia severas disciplinas: a tudo isso uniu-se uma secura espiritual que lhe fazia prorromper naquelles accentos: "O' meu dilecto, onde te escondeste!" No dia da Assumpção de N. Senhora, pedindo em vão para celebrar a santa missa em louvor de Santissima Virgem, appareceu-lhe a Mãe de Deus e lhe intimou a fugir, no que ella lhe protegeria. Livrado da prisão milagrosamente, voltou S. João da Cruz para o Carmello Reformado, para ali soffrer mais ainda. Tudo elle supportava com paciencia e dizia: "Que é que sabe aquelle que não souber soffrer por Jesus Christo?"

Tanto se esforçou João da Cruz em propagar a Reforma, em converter os peccadores e guiar as almas que N. Senhor Jesus Christo, numa apparição, lhe perguntou: "Qual a recompensa que queres pelos muitos trabalhos que tens tido por mim?" E João lhe respondeu: "Senhor, soffrer e ser desprezado por ti."

Esses soffrimentos e desprezos os teve elle até á morte: cinco chagas, em fórma de cruz, martyrizaram o seu corpo, continuando a ser calumniado. Percebendo que a morte o chamava, escolhe para morrer um convento cujo prior era seu inimigo. Mas Jesus permittiu que esse religioso se tornasse o maior amigo de João da Cruz, que ficou cognominado o Pae da Reforma. Abraçado a um crucifixo, morreu João da Cruz em Ueda. Deixou elle muitas obras de mystica e theologia, merecendo o titulo de Guia Mystico. Em 1726, o papa Bento XIII, attendendo nas suas heroicas virtudes, o canonizou.

Entre nós, S. João da Cruz será rememorado pelos Carmelitas Descalços da capella de N. Senhora das Dores, á rua Maria e Barros.

O programma organizado para a festa de amanhã, em louvor e gloria de S. João da Cruz, é o seguinte:

A's 7 1|2 horas, missa com communhão geral da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza, ás 9 1|2 horas, missa solemne cantando o côro de Santa Cecilia; ás 10 1|2 horas, sem cantado Te-Deum, fazendo frei Vicente Moreira o panegyrico de São João da Cruz.

Esta festa foi precedida de um solemne triduo, que termina hoje, ás 10 1|2 horas, com sermão pelo mesmo orador.

SANTA CECILIA

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, effectuam-se, hoje, pomposas ceremonias liturgicas em louvor da gloriosa Santa Cecilia, padroeira dos musicos. O vigario parochial, posto á frente da organização do programma da festa de Santa Cecilia, não poupou esforços para que esta tenha brilho e esplendor catholicos. Será rezada missa solemne ás 10 horas, com acompanhamento de uma massa coral-instrumental, composta de cincoenta senhoritas da parochia. A' tarde e á noite as demonstrações de amor christão á padroeira dos musicos se desdobrarão em varias ceremonias religiosas.

NO GREMIO B. HOMENAGEM A SANTA CECILIA

Em sua capella, á rua Alvaro Ramos 135, será rezada missa solemne, ás 9 horas, em louvor da orago das harmonias. Officiará no acto o padre Ronalvo Costa Rego, vigario de S. João Baptista da Lagôa.

A' noite será cantado solemne Te-Deum e a seguir terá inicio a festa externa, no arraial, com leilão de prendas, barraquinhas de sortes, etc.

EGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Concluidas as obras, o anno passado iniciadas, após o incendio que devorou a parte interna deste tradicional templo, realiza-se hoje a trasladação das imagens da Cathedral Metropolitana para a egreja da Santa Cruz dos Militares.

Remodelado desde o tecto ao altar-mór, o templo da rua primeiro de Março, todo decorado em branco, no qual se destaca o doirado dos castiçaes, com o seu altar-mór completamente reformado, por isso que foi a parte mais estragada pelo fogo, apresenta um aspecto interior que convida logo á meditação e ao extase.

A trasladação far-se-á ás 10 horas em ponto, saindo as imagens da Cathedral processionalmente e percorrendo as ruas 1º de Março, 7 de Setembro, Avenida Rio Branco e Ouvidor, ficando em andores depositadas e dispostas na nave da egreja da Santa Cruz dos Militares.

Na proxima quarta-feira, provavelmente, far-se-á então a festa de occupação com solemne pontifical em que deverá officiar d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor e com a representação das autoridades ecclesiasticas e associações pias.

MISSAS DOMINICAES

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso de Ligorio e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo;

A's 6 1|2 — Matrizes do S. Coração de Jesus, de S. João Baptista, de São Christovão, de Lourdes, do Engenho Novo; egrejas do S. do Bomfim, de Santo Ignacio, de N. Senhora da Paz e Convento das Servas do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes da Gloria, do Santo Christo, de S. Christovão, conventos de Santo Antonio, do Carmo de Lourdes (rua S. Clemente e 8 de Dezembro) Irmandade de N. Senhora da Conceição, capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de Lourdes, de S. Christovão e egrejas do S. do Bomfim e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, de Santo Antonio, de S. Christovão, da Gloria, do S. Coração de Jesus, conventos de Lourdes, do Carmo, da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Cong. de N. S. do Amparo (rua Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista e de Christovão; egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim, de N. S. da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de Santo Christo, de Lourdes, de S. José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria; Conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da S. Cruz dos Militares (séde provisoria, Cathedral), de N. S. da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo; egrejas de N. Senhor do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. Senhora da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão; egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz, de S. Jorge e S Gonçalo Garcia, e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, egrejas de S. Benedicto, de N. S Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e Convento de N. S. do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

EGREJA DE N. SENHORA DA PAZ

Nesta egreja, situada no bairro elegante de Ipanema, realiza-se, hoje, conforme noticiámos, a ceremonia da primeira communhão dos alumnos do Collegio Anglo-Brasileiro.

Será rezada missa, com prédica ao Evangelho, e com acompanhamento de vozes femininas.

Os cathecumenos que vão participar, pela primeira vez, do banquete eucharistico, são em numero de quarenta.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga realizará, hoje, ás 8 horas, a sua reunião mensal, na matriz do Engenho Novo, onde tem a sua séde. Será rezada missa com communhão geral e sermão ao Evangelho, pelo conego dr. Antonio Pinto, e canticos sacros pelos componentes da missa.

INSTITUIÇÃO BENEMERITA DE JESUS

Hoje, ás 15 horas, na sua séde social, á rua S. José, 24, 2º andar, realizar-se-á a assembléa geral ordinaria desta instituição pia, fazendo parte da ordem do dia a eleição da nova directoria.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, em Laus Perenne, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz da Salette, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de N. Senhora da Gloria.

Amanhã, o Laus Perenne será, durante o dia, ás mesmas horas, na matriz de Sant'Anna e á noite, na capella dos Passionistas. A ceremonia terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna, nas egrejas publicas, até ás 21 horas, e privativa dos 5 1|2: e nas casas religiosas femininas, privativa da communidade.

EVANGELISMO

Acaba de ser inaugurada, em Chicago, nos Estados Unidos, essa nova egreja methodista, de proporções avantajadas e de uma architectura sobria.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões, hoje, dirigidas pelo coronel D. Miche:

8.30 — Praça 11 de Junho; 9.30 — Avenida Mem de Sá, 283; 16.30 — Campo de Sant'Anna; 18.30 — Rua do Senado, esquina da rua Riachuelo; 19 horas — Avenida Mem de Sá n. 283.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. O assumpto da conferencia da noite é o seguinte: a) As differentes classes de vida, anjos, archanjos, homens, natureza divina; b) a qualidade de vida herdada pela procriação adamica; c) a qualidade de vida a ser recebida durante o reino vindouro de Christo, em breves annos, e durante o mundo vindouro, na terra e no céo; d) a 1ª carta aos Corinthios, citada pelo professor Mozart e a sua verdadeira significação.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da egreja acima, á rua Camerino 102, realiza, hoje, ás 10.30, na fórma habitual, a sua reunião para estudo da palavra de Deus.

Conforme annunciámos domingo ultimo, o assumpto da lição de hoje é: "A Transfiguração", registrada em S. Lucas, 9:28-36, com o texto aureo seguinte: "Este é o meu filho, o meu escolhido, ouvi-o". Luc. 9:35.

No proximo domingo será estudada a lição subsequente, que é: "O bom Samaritano", registrada em S. Lucas, — 10:25-37.

A's 19.15, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho.

PARA LEITURA DIARIA

Novembro, 23 — S. — Luc. 10:25-37 — Lição principal.

25 — T. — I Sam. 18:1-4 — David e Jonathas.

26 — Q. — I Cor. 13. Amor.

27 — Q. — Mat. 18:15-25 — O que Jesus diz do perdão.

28 — S. — Mat. 10:40-42 — Um copo de agua fria.

29 — S. — Math. 5:43-48 — Ordem do Mestre.

30 — D. — I João 4:7-21 — Amor fraternal.

ESPIRITISMO

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Esta associação espirita, com séde á rua Carolina Reydner 39, sobrado, realiza todos os domingos, ás 10.30 aula de moral e religião para as crianças.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Haverá hoje, ás 20 horas, na séde da União Suburbana, á travessa Hermengarda, 13 e 15, no Meyer, a conferencia mensal de costume de que se encarregará o dr. Leal de Souza.

GREMIO LUZ E AMOR

A' rua Luiz Cardoso, 67, Bangu', ás 18.30 horas, realiza-se hoje a conferencia mensal dominical da série que ali se vem effectuando.

Dissertará sobre um dos pontos evangelicos o professor Godofredo Santos.

CENTRO LUZ E VERDADE

O dr. Carlos Imbassahy, occupará hoje, ás 19 horas, a tribuna desse centro, que tem sua séde á rua do Rio do A, 10, em Campo Grande.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

No salão principal da Federação, haverá hoje, ás 16 horas, a conferencia de um dos directores dessa sociedade.

A entrada é franca.

A VIDA DOS CAMPOS

A RAÇA CHAROLEZA NO BRASIL

O ministro da Agricultura acaba de importar da França um lote de touros da raça Charoleza, os quaes estão alojados num dos pavilhões do Serviço da Industria Pastoril, á rua Matta Machado, para a necessaria immunização contra a tristeza.

A magnifica impressão que tivemos desses animaes, que podem ser ali examinados por quantos se interessem pelo assumpto, suggeriu-nos algumas considerações em torno do problema do aperfeiçoamento da pecuaria nacional.

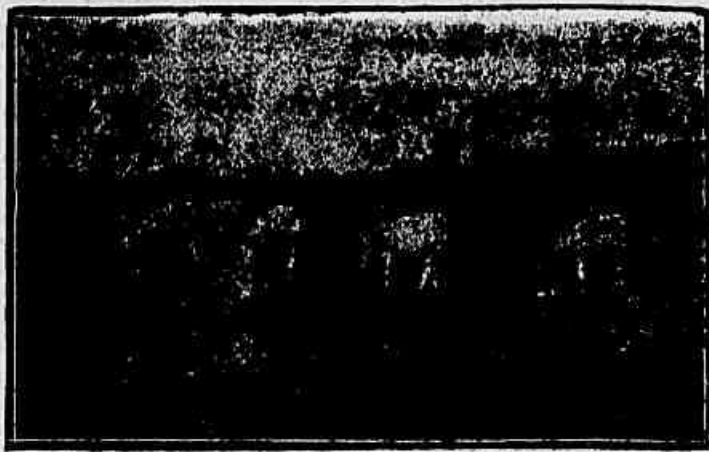
O dr. Miguel Calmon, fazendo adquirir, mesmo com sacrificios, neste momento de serias aperturas financeiras, os alludidos reproductores, divisou, por certo, só o melhoramento do rebanho bovino nacional, mas, tambem, attrahir a sympathia do mundo criador francez para o nosso paiz.

S. ex. bem comprehende que agradando á poderosa federação das associações de criadores da França, que é, incontestavelmente, o Office Français d'Elevage, contentará, tambem, ao governo francez que, por sua vez, não opporá impecilhos descabidos á entrada das carnes brasileiras no territorio daquella Republica.

E' sabido que os francezes dão preferencia, actualmente, á compra de carnes para preenchimento do deficit de sua producção sensivelmente augmentado com os claros abertos no seu rebanho, pelas requisições da grande guerra, ás nações novas que adquirirem, na França, annualmente, um certo numero de reproductores para o melhoramento dos respectivos rebanhos.

Todo sacrificio que o governo brasileiro fizer, portanto, nesse sentido, será largamente recompensado, não só pela patriotica contribuição ao levantamento do nivel da qualidade do nosso rebanho como, tambem, pela venda segura de milhares de toneladas de carne a mais.

Accresce, ainda, que essa compra de reproductores na França é, pelo menos actualmente, mais favoravel para nós devido ao seu cambio baixo relativamente ao de outros paizes com quem mantemos transacções dessa natureza.

Se nós, até aqui, temos orientado, nas nossas zonas mais adeantadas de criação, a selecção dos nosso rebanho bovino pela intervenção, quasi exclusiva, das raças inglezas, é prudente e justo que façamos o mesmo com as raças francezas nos climas e solos adequados. Assim poderemos contar, com certa segurança, com o mercado da França sem detrimento dos mercados da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Um lote de terreiros Charolezes

Os vendedores devem sempre procurar satisfazer, com toda efficiencia possivel, o gosto dos compradores. Assim ao mercado da França offerecemos carnes oriundas do cruzamento com as raças francezas e aos mercados da Inglaterra e dos Estados Unidos da America do Norte, carnes provenientes do cruzamento com as raças inglezas.

Desse modo, satisfazendo os diversos paladares e preferencias poderemos contar, a par de uma melhor classificação e preço mais compensador para o nosso producto, com um mercado menos, eventual, mais regular e certo.

* * *

A raça Charoleza é, hoje, sem favor nenhum, uma das melhores raças bovinas de côrte do mundo. Rival da Dunham, ultrapassa-a na rusticidade e, para certos paladares, na qualidade da carne que é insuperavel no seu "persillé". Como todas as raças zootechnicas aperfeiçoadas é exigente no solo e no clima. Só poderá prosperar economicamente em pastagens ricas e em clima egual ou semelhante ao do seu "habitat".

Tudo o que a afasta do clima temperado e das forragens macias, nutritivas e de boa digestibilidade põe em perigo de diminuição sua alta capacidade productora de carne. E certo que todo o individuo tem seu coefficiente de tolerancia, mas nunca devemos forçal-o além de determinados limites sob amargas decepções.

Entre nós, podemos dizer, sem medo de errar que a raça Charoleza prosperará, economicamente, nas boas pastagens dos climas temperados dos Estados de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul. Mas neste ultimo é que ella tem um meio natural mais approximado do seu "habitat", na França.

Nos vastos campos dos municipios de D. Pedrito, Rosario, Bagé, Alegrete, Uruguayana, Sant'Anna do Livramento, Quarahy, Itaquy, Santa Victoria do Palmar e em manchas de S. Borja, S. Francisco de Assis, Vaccaria, S. Vicente, S. Gabriel e Julio de Castilhos, a admiravel raça branca encontrará um meio não muito distanciado do Charolais e Mivernais quanto á excellencia do clima, á fertilidade do solo e á boa qualidade das forragens.

Sendo um animal de amplas proporções e pesado, ao Charolez não convem os campos sujos muito irregulares e accidentados.

A escalada de morros ou cerros muito altos á procura da pastagem appetecida, ser-lhe-ia fatigante e physiologicamente dispendiosa.

No municipio de Julio de Castilhos, acima citados, principalmente nos campos de collinas e cochilhas que margeiam o rio Jaguary e que espelham na flora esplendida, que excéllo em gramineas succulentas e variadas, entremeadas todas de soberbas, leguminosas nativas, a fertilidade do solo muito se assemelha á dos campos finos da fronteira do Rio Grande com o Uruguay e Argentina.

No referido municipio a acclimação e prosperidade do Charolez já é uma realidade magnifica. Na Fazenda do Coqueiro, o sr. Cypriano Mascarenhas cria, ha varios annos, com grande successo, a raça Charoleza para a producção de animaes de córte. Possue elle um grande rebanho já quasi todo mestiçado Charolez.

Os seus novilhos resultantes do cruzamento de touros da referida raça com vaccas creoulas, são disputadissimos, pelo seu maior peso, alcançando os mais altos preços dos compradores da região.

* * *

A introducção da raça Charoleza como melhoradora, no nosso clima tropical ou sub-tropical (a excepção de determinadas regiões moderadamente quentes de Minas, S. Paulo e Sul de Matto Grosso) é inteiramente condemnavel.

O Charolez, pela sua pellagem inteiramente branca ou branco-crême, mucosas rosadas e pelle despigmentada, é sensibilissimo ao calor e a intensidade dos raios solares.

Com côr branca e pelle sem pigmentos não se acha apparelhado para resistir e interceptar a acção chimica dos raios ultra-violetas que, quando prolongada, produz uma especie de queimadura mortificante que destróe rapidamente as cellulas organicas. E' claro que a maior ou menor intensidade dos raios solares depende da posição do sol em relação ao logar considerado.

Nas regiões tropicaes ou sub-tropicaes os raios solares são muito mais perpendiculares e, por consequencia, o calor é, tambem, maior e a acção destruidora das radiações ultra-violetas se exerce com piedade e violencia.

O effeito malefico dos raios ultra-violetas manifesta-se nos animaes de côres claras e pelles sem pigmentos (além dos Charolezes, ha o exemplo dos Dunhams brancos, dos Herefords e dos Normandos sem lunetas, dos porcos Craonnais, dos Iorkshire, etc.) sob uma fórma de eczema (vulgarmente chamada carépa) abrangendo todo o corpo, principalmente a região dorso-lombar e ao redor dos olhos do que resulta uma especie de cancro que traz geralmente a cegueira completa.

Os criadores bem poderão avaliar a ruina que tal mal causa quando se lembrarem da importante funcção, physiologica da pelle que assim fica seriamente prejudicada, pondo a vida do animal em verdadeiro perigo.

"Os francezes que são habeis colonizadores, fervorosos nacionalistas e notaveis mestres na sciencia de criação não possuem gado Charolez nas suas colonias asiaticas ou africanas. Ao que sabemos só tentaram a introducção da sua afamada raça de córte na Argelia e isso mesmo em uma unica fazenda da provincia de Constantina.

Os resultados obtidos não foram, por certo, grandemente animadores, tanto que a patriotica tentativa estacionou ahi.

Sirva-nos de incisiva lição, esse facto, para não incorremos em lamentavel fracasso, querendo ser mais realista que o rei, com a introducção da citada raça bovina nas zonas improprias do nosso vastissimo paiz.

Juvenal José PINTO.

Engenheiro agronomo, especializado na Europa por conta do governo federal.

Fazenda Modelo Santa Monica — Novembro de 1924.

BIBLIOGRAPHIA

Avicultura — C. Voitellier, 2.ª edição hespanhola, feita pela 3.ª edição franceza, 572 paginas, illustradas.

Barcellona, 1923, P. Salvat, editores.

O nome de Voitellier é conhecido no mundo inteiro como o mais acatado autor avicola. Criador de aves num dos estabelecimentos mais modelares da França, os dois irmãos Voitellier ahi fizeram fortuna.

Além de criadores emeritos foram grandes divulgadores de assumptos avicolas, quer pelo livro, quer pela celebre revista "L'Aviculteur", de circulação mundial.

A obra de Carlos Voitellier que os seus editores-traductores P. Salvat acabam de nos enviar é um livro classico da avicultura e fonte, nem sempre citada, onde muitos escriptores não só do Brasil, mas de toda parte têm bebido conhecimentos.

Infelizmente, a doutrina do mestre não tem sido sempre exposta com clareza e o principal da obra, o que mais tem importancia na pratica não teve a divulgação precisa e clara que ora encontramos nesta excellente traducção hespanhola.

As grandes divisões da obra são: I — Anatomia, Physiologia, methodos de reproducção, aptidão e escolha das aves; II — Incubação, criação e engorda; III — Descripção das especies e das raças; IV — Exploração das aves domesticas; nesta parte está comprehendida a veterinaria avicola; — Condições economicas.

E. S.

CORRESPONDENCIA

LOMBRIGA DOS CÃES

Ramiro Braga — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de informar-me, pela secção do O JORNAL. Possuo um cãozinho Lulú, com a edade de 10 mezes, ás vezes, fica com um prurido no anus; não tem ferida, que devo fazer?"

Resposta — Deverá dar-lhe um vermifugo, por exemplo:

Santonina — 3 centigrammos, misturado numa colher de leite. Duas horas após, dê-lhe um purgante de maná, 10 grammas, dissolvido em um pouco de leite quente.

E. S.

CULTURA DE BEGONIAS

H. C. Leite — Estação do Esabirito — Escreve-nos:

"Tenho em nossa residencia diversas qualidades de begonias, planta que muito aprecio, plantados em vasos e em latas; por mais cuidado e dedicação com o amanho das mesmas, vivem ellas sempre myrradas, não desenvolvem e algumas tendem a morrer, acredito que seja falta de adubação propria e assim appello para o amigo podendo talvez fornecer-me instrucções."

Resposta — Recommendo-lhe para regar as suas plantas semanalmente com agua que contenha uma colher das de sopa de salitre do Chile, por regador de agua de 20 litros.

Com isto v. s. terá conseguido o que deseja.

Dr. Medina, engenheiro agronomo.

CULTURA DOS CRAVEIROS

Francisco Appolinario Peres — Escreve-nos:

"Não lhe é possivel conseguir a cultura do cravo (flor) não sabendo se vae do clima ou se é do terreno que é massapé, sendo o jardim em logar soalheiro. Ficar-lhe-ei eternamente grato, se tiver a bondade de dar alguns conselhos que possa orientar."

Resposta — Sobre cultura de craveiros, em terreno massapé soalheiro, recommendo-lhe:

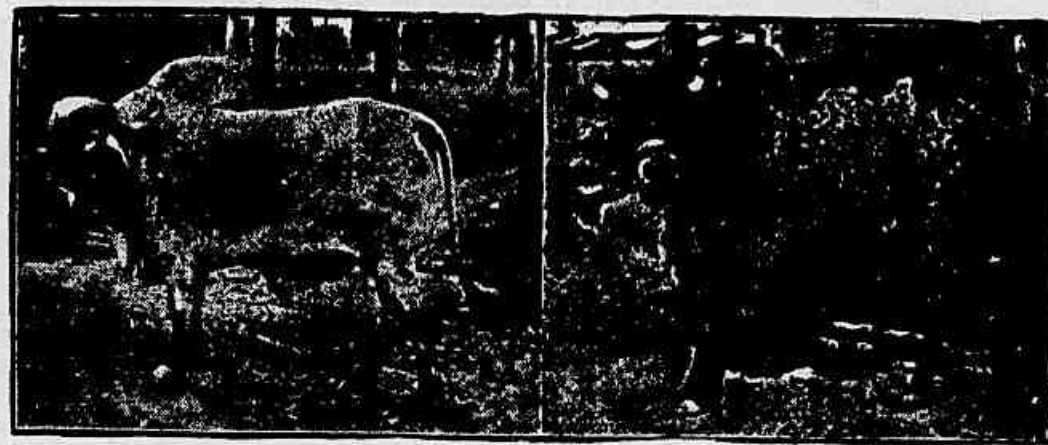
1º — Preparar muito bem os canteiros com bastante estrume bem curtido, bem preto, sem cheiro e adubal-o com um phosphato qualquer como farinha de ossos, e potassa; a razão de 40 grammas de farinha de ossos por 30 de um sal de potassa por metro quadrado.

2º — Regar semanalmente seus canteiros com agua que contenha salitre do Chile, a razão de duas colheres das de sopa de salitre por regador dagua de 20 litros.

Com isto v. s. poderá assegurar ao seu amigo os mais bellos cravos.

Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

A criação do gado ZEBÚ

Magnifico lote das raças GUZZERAT, GYR

Em Uberaba — Minas Geraes — poderão ser vistos lindos lotes das raças GUZZERAT E GYR, adquiridos na India. Informações com o sr. Alexandre Vigorito, em Uberaba, Minas, ou á rua Primeiro de Março, 24, sobrado — Rio de Janeiro

CARTAS DOS ESTADOS

Tres Corações (Minas Geraes)

Em virtude do novo regulamento das feiras de gado do Estado de Minas, esteve completamente paralysado o serviço na desta cidade, durante a primeira quinzena do mez corrente.

— Tiveram inicio no dia 18, sob a fiscalização do inspector regional do ensino, sr. José Pereira do Seixas, os exames de primeira época da Escola Normal desta cidade.

— Finda a inspecção aos estabelecimentos de ensino deste municipio, seguiu para Santa Rita do Sapucahy, em commissão do governo, o inspector regional Manoel C. Franco da Rosa.

— Augmentou de formato o "Diario do Sul", matutino imparcial e noticioso, que sob a direcção dos drs. Fabio Pinto Coelho e Alcindo Moreira e gerencia do sr. Francisco Pizzolante, vem sendo publicado nesta cidade ha seis mezes, sob os melhores auspicios.

— Na ultima sessão da Camara Municipal, tomou posse o novo vereador Arthur Ximenes, tendo sido eleito presidente da municipalidades, na vaga aberta com a renuncia do dr. J. Garcia da Fonseca, o sr. coronel Cornelio de Andrade Pereira.

— A municipalidade lançou um emprestimo de 400 contos para unificação da sua divida, construcção da rêde de esgotos, e augmento do abastecimento dagua.

— Afim de se unir aos seus companheiros, actualmente, em operações no Estado do Paraná, deixará brevemente esta cidade, o 3° esquadrão do 4° regimento de cavallaria divisionaria.

— Commemorando a data de 15 de Novembro, todos os estabelecimentos publicos e grande numero de particulares hastearam o pavilhão nacional, naquelle dia.

(Do correspondente).

Cachoeira (S. Paulo)

O "Cachoeirense", folha que se publica na prospera e adeantada cidade de Cachoeira, Estado de S. Paulo, já está no seu decimo anno de existencia, toda ella consagrada aos interesses do municipio e á defesa de alevantados ideaes. Merece ser assignalada a persistencia e a patriotica orientação do seu redactor responsavel o sr. Agostinho Ramos.

— Foi muito sentido aqui o passamento da sra. d. Anna Macedo Guimarães.

— Retirou-se desta cidade para Birigüy, frei Domingos de Riesi, que com toda a dedicação exerceu nesta cidade as funcções de vigario interino.

Para substituil-o veiu de Taubaté frei Leonardo de Campinas, que já está no exercicio do seu sacerdocio entre nós.

— A data commemorativa da proclamação da Republica foi recordada aqui com uma festa civica realizada no Grupo Escolar.

— A Camara Municipal está discutindo o novo codigo de posturas.

— A Corporação Musical 15 de Novembro festejou mais um anniversario. E' facto digno de jubilo e de applausos ao seu regente maestro José Randolpho Lorena. — N. da R.

Nova Treviso (Santa Catharina)

Desde muitos mezes que o tempo se obstina em não presentear-nos com algumas chuvas que tão uteis seriam aos trabalhos agricolas. Effectivamente, registrou-se aqui durante todo o anno fluente uma secca tão prolongada, da qual não ha memoria nos annaes desta colonia que já conta quasi 30 annos de fundação. Os mais antigos colonos desta localidade attestam a "una voce" que jámais presenciaram uma secca egual e consequencias tão lamentaveis. Os campos para pastagens estão seccos, o gado magro, os mananciaes esgotados, os rios diminuidos em quasi 75 % do seu volume primitivo. Em consequencia deste flagello, que tantas infelicidades tem trazido a muitos lares, as plantações de milho, arroz e feijão estão rachiticas, ficando as sementes enterradas semanas e semanas, sem que tenha logar a germinação. Para cumulo de infelicidade, a temperatura tem-se conservado baixa até agora, de modo que aquelles cereaes pouco se desenvolvem, apresentando as plantações um aspecto lastimavel.

E o mal ainda mais se aggravou com as ultimas geadas do mez de outubro — coisa muito rara entre nós no referido mez, mas muito frequente em julho e agosto — que queimaram as plantações de milho e feijão quasi que completamente, obrigando muitos colonos ao replantio das suas roças. A ultima geada coincidiu mais ou menos com a onda de frio oriunda da Argentina e do formidavel anti-cyclone da mesma procedencia, que tão graves prejuizos causou a toda a costa brasileira e muito especialmente ás empresas de navegação, cujos navios ficaram por mais de 24 horas detidos nos varios portos em que se abrigaram, acossados pelo violento temporal que então desabou durante varios dias.

— Ha dias, armou-se aqui um formidavel temporal que caiu desabaladamente durante tres horas, acompanhado de pedras de dimensões exaggeradas, algumas do tamanho de um ovo de gallinha, e que mais ainda aggravou o estado geral das plantações, já muito prejudicadas pela intensa secca reinante. A vinha, por exemplo, em parte queimada pelas fortes geadas de outubro, não resistiu tambem á chuva de pedras, vindo abaixo os lindos cachos de uvas que promettiam colheita farta e abundante.

— Em consequencia do atrazo da lavoura e dos contratempos que tanto nos têm affligido, é muito provavel que a carestia da vida, já reinante tambem entre nós, mais ainda se aggrave, pois, é notoria a escassez de generos de primeira necessidade, mesmo nesta colonia. Os preços correntes nos mercados daqui são os seguintes: café moido a 5$800 o kilo, arroz a 1$100 o kilo, feijão a 1$ o litro, banha a 3$ o kilo e assim por deante, embora estejamos num centro colonial que tudo produz.

— Temos conseguido ver neste anno as estradas de rodagem em magnifico estado de conservação. O sol — o agente de conservação por excellencia — tem permittido que ellas permaneçam sempre em bom estado, facultando livremente o transito intenso que aqui tem logar. O intercambio commercial entre as povoações da Serra Geral e as nossas colonias tem tomado um grande incremento ultimamente, em consequencia da facilidade dos transportes. Nem todos, porém, estão satisfeitos neste mundo. Os colonos queixam-se da falta de chuvas e os tropeiros desejam que o bom tempo se conserve inalteravel para não prejudicar as suas transacções commerciaes.

— Foi entregue ao transito publico a nova ponte construida sobre o rio Mãe Luzia, com mais de 20 metros de extensão, pelos empreiteiros José Piacentini e João Pagani, a qual liga o coração da colonia aos centros productores de maior importancia, taes como os situados nos valles os rios Mãe Luzia Alto e Baixo, Pio e Manin. Bem construida como se acha, é provavel que resista, na occasião das enchentes, á impetuosidade das aguas do rio Mãe Luzia, que tem carregado varias pontes em annos anteriores.

Em Nova Veneza, a 20 kilometros daqui, foi construida pelos mesmos senhores, como empreiteiros da casa commercial Bortoluzzi Irmãos, que do governo estadual receberam uma subvenção para o custeio das despesas, uma interessante ponte suspensa sobre o mesmo rio, ali muito mais largo e muito mais caudaloso, apresentando o notavel desenvolvimento de 101 metros. A ponte, elegante e bem construida tambem, dá muita graça á praça daquella localidade pela simplicidade e esbelteza do seu aspecto, pouco commum entre nós.

— Tivemos ha poucos dias uma interessante festinha organizada pelos mordomos da egreja de S. Victor, desta localidade, com a chegada da imagem daquelle padroeiro, obtida no Rio por encommenda do dr. J. Fiuza da Rocha, que muito gentilmente se offereceu para adquiril-a naquella capital, de accordo com os desejos vehementes dos parochianos. Não sendo uma imagem conhecida no nosso paiz, pois, o seu culto é feito num longinquo recanto da patria de Dante, difficil foi a sua confecção entre nós. No entretanto, graças aos cuidados daquelle engenheiro, que ainda mantém aqui um circulo numeroso de relações por elle cultivadas com carinho e affecto quando entre nós residiu, no desempenho de importante commissão do governo federal, a imagem chegou em principios de outubro e agradou extraordinariamente pela belleza da confecção e pelo arranjo delicado das côres.

— Breve teremos outra festinha nas mesmas condições, pois, tambem já se acha entre nós a imagem de Nossa Senhora do Rosario, de uma belleza incomparavel pela pureza das linhas e delicadeza do conjunto e doada á egreja desta localidade, pela sra. d. Annita Damiani, residente em Florianopolis, senhora cujo espirito catholico e altruistico tem se revelado varias vezes por actos de grande delicadeza e religião que tem tido para com a egreja daqui, já organizando festas para melhorar as condições financeiras da parochia, já fazendo doações de objectos.

Espera-se, sómente a licença do sr. bispo diocesano para que tenha logar a benção da referida imagem que, em procissão solemne, deverá sair da casa da sra. d. Maria Damiani Pessi, filha da doadora, em direcção á egreja onde será enthronizada. Todos estes factos exaltam cada vez mais o espirito religioso dos colonos que, sempre presentes a tão solemnes festividades, as acompanham com muita devoção e grande respeito.

— Por cartas recebidas de Nova Veneza fomos informados da terminação da sondagem de carvão de pedra, que ali se realizava sob a direcção do engenheiro Fiuza da Rocha, que desde muito tempo tem acompanhado os trabalhos de pesquiza do nosso combustivel, dotando o governo com magnificos elementos que permittem avaliar com segurança a pujança da nossa importante bacia carbonifera, cuja extensão e continuidade cada vez se apresentam mais augmentadas, com as sondagens que aquelle engenheiro vem realizando, com um successo enorme e digno dos maiores applausos.

Apenas terminados os trabalhos de sondagem ali realizados, o engenheiro Fiuza da Rocha, de accordo com as instrucções que recebeu da Directoria do Serviço Geologico, a que está directamente subordinado, tratou immediatamente de effectuar o transporte de todo o machinario para nove kilometros abaixo de Nova Veneza, onde vae ser feita nova sondagem.

(Do correspondente)

Varre-Sahe (Rio de Janeiro)

Com relação ao mysterioso desapparecimento do individuo de nome Jovelino, conforme noticiei em minha ultima correspondencia ao O JORNAL, tenho a informar que a policia prendeu o inseparavel companheiro da victima afim de apurar o facto, mas este não estando de accordo com essa attitude nem resolvido a fazer declarações, arrombou o xadrez e azulou...

— Partiu desta localidade, com destino a Miracema, o maestro Norival Tupini.

— O lar do dr. Agenor Francisco de Barros e sua esposa d. Gulomar de Barros, residentes em Bom Jesus de Itabapoana, foi enriquecido com o nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Elzira.

(Do correspondente)

Fama (Minas Geraes)

Sendo este districto um dos mais importantes do Estado de Minas, concorrendo para os cofres publicos (municipal, estadual e federal) com rendas superiores a noventa contos, só agora, depois da sua feliz transferencia para o prospero municipio de Paraguassu', tem progredido vertiginosamente.

As ruas e praças desta pittoresca localidade, antes intransitaveis, sujas e cheias de buracos, já estão abauladas e breve terão os seus passeios de mosaicos.

Proseguem com actividade, os serviços do ajardinamento da praça Sagrado Coração, e a reforma da illuminação publica com o augmento de diversas lampadas.

A Camara Municipal augmentou o patrimonio, desapropriando 2 alqueires de terrenos que serão divididos em lotes, para construcção de predios.

Brevemente será iniciada a construcção do novo predio escolar.

Emfim, o nosso districto, depois de tres annos de abandono, reviveu e vae seguindo seu caminho, na estrada do progresso, conduzido pela administração honesta e competente do coronel Nestor Eustachio de Andrade, presidente da Camara, auxiliado pela força de vontade e intelligencia do sr. Thomaz de Figueiredo, nosso vereador especial.

— Viajou para o Rio, acompanhado de sua senhora, o coronel Olyntho Magalhães, membro do directorio politico e chefe politico deste districto.

(Do correspondente)

Marianna (Minas Geraes)

A Sociedade Musical União 15 de Novembro, em commemoração ao 23° anniversario de sua fundação, fez celebrar, na Ordem Terceira do Carmo, na manhã de 15 deste, uma missa em acção de graças, comparecendo á mesma a sociedade anniversariante e diversas pessoas amigas.

Foi celebrante o conego Francisco V. Braga, cura da Sé. A's 16 horas foi disputado um "match" amistoso, dedicado á União 15 de Novembro, pelos clubs sportivos Mariannense e Federação, respectivamente, desta cidade e Passagem, tendo vencido o primeiro pelo "score" de 4 x 0.

Devido ao máo tempo, não poude haver a retreta no Parque Municipal, como nos annos anteriores.

— O Cinema 15 de Novembro completou o seu 11° anniversario de existencia, na data que lhe dá o nome, mas, este anno, passou em olvido o seu anniversario, devido á retirada do seu proprietario, o jovem Jorge Marques da Silva, que sempre procurou festejar condignamente a data da installação desta casa de diversão.

— Pede-se ao sr. director da Central do Brasil, o restabelecimento do guarda-cancella da travessia da linha ferrea, proximo á Ponte de Tabons, desta cidade.

E' geralmente conhecida a necessidade de um, ali, pois durante dez annos foi sempre conservado e só agora — não se sabe porque — foi supprimido.

Quando, em outros logares, cresce o numero de empregados da Estrada de F. Central, aqui supprime-se um de maxima importancia, por dizer respeito com a segurança da vida do publico.

(Do correspondente)

Jannuaria (Minas Geraes)

Ha 12 annos se luta em Jannuaria pela obtenção de um grupo escolar. Emquanto villas circumjacentes, de população muito mais reduzida, gosam ha muitos annos dos frutos advindos de tão necessaria quão elevada instituição, esta cidade continúa a esperar, com estoica paciencia, a realização de uma promessa, ha muito feita pelo governo estadual.

População escolar que dê motivos á uma acção mais concreta neste sentido, por parte dos poderes publicos, não nos falta, posto que o nosso censo de crianças, em edade de receber instrucção, orça por 1.200 almas!

Continuemos, no emtanto, a esperar tranquillamente e talvez que um dia, o governo estadual, que volta nesta hora, com o maior interesse, as suas vistas para todos os problemas da instrucção, nos contemple com tão importante e imprescindivel melhoramento!

— Estamos pessimamente servidos de correio. Occasiões ha em que passamos dez dias sem correspondencia, devido á falta de vapores, o que vem perturbar bastante a boa marcha dos negocios publicos e particulares.

Accresce ainda que o vapor "Wenceslão Braz", um dos melhores e bem commandados vasos, pertencente á navegação mineira, frequentes vezes chega a nosso porto, sem trazer uma só mala de correio a bordo.

O commandante se explica muito bem e a culpa, de facto, não é propriamente sua, sendo que o "Wenceslão Braz", não tem estafeta ambulante nomeado, como se dá com todas as outras unidades de navegação do S. Francisco.

Appellamos para o sr. ministro da Viação, afim de que esta falta seja sanada com a maior presteza possivel, nomeando-se um estafeta que venha preencher essa lacuna, a bordo do "Wenceslão Braz".

— A producção do algodão, em nosso municipio, que foi avultadissima, na safra do anno passado, enchendo de vida o commercio e a lavoura desta região, decresceu assustadoramente neste anno, produzindo verdadeiro esfriamento em todos os negocios.

E' que a lagarta devastou de modo indescriptivel todos os extensos algodoaes do municipio, sentindo-se os agricultores impotentes para debellar a praga, que surgiu inopinadamente, voraz e insaciavel, talando ás vezes, numa só noite, grandes areas onde vicejava promissora a malvacea preciosa.

E como os lavradores, animados com os grandes resultados colhidos no anno passado, nessa especie de cultura, a ella se dedicassem quasi que exclusivamente, no plantio deste anno, olvidando as outras culturas, encontramo-nos hoje a braços com pavorosa crise, aggravada pela escassez de producção de outros artigos indispensaveis á vida.

Toda a zona do valle do S. Francisco se presta admiravelmente para o cultivo do algodão, mas se providencias energicas não forem tomadas para combate e extincção do mal, o algodão desapparecerá do numero de productos oriundos da nossa lavoura.

(Do correspondente).

Piedade de Leopoldina (Minas Geraes)

Neste canto da terra mineira, trabalha-se com vontade de muito produzir. As plantações de cereaes, este anno, têm sido muitas vezes maiores que as anteriores. O progresso, aqui, tambem é uma verdade: progride-se em tudo, até no uso dos cabellos curtos pelas senhoras. Temos á nossa frente a figura progressista do nosso vigario, padre Raymundo, amante de tudo que é nobre e bom. Devido á sua iniciativa, já temos em todas as ruas desta povoação, plantações de oitys e está em construcção uma bellissima torre para ser collocada sobre ella a cruz queimada. A historia desta cruz, ou a direi, em pequeno resumo.

Nos primeiros tempos da formação do logar, foi doado por um fazendeiro, um terreno para o patrimonio da egreja. Havia uma familia protestante, tambem possuidora de terrenos que confrontavam com os do doador. Os interessados protestaram dizendo-se lesados em seus bens. Tendo sido levantado um cruzeiro, como era de costume naquella época, a tal familia, ao ter disso noticia, enfureceu-se e, armando-se de machado, pôs abaixo a cruz e amontoou, depois, em cima, diversos carros de lenha, ateando fogo, em seguida. Coisa admiravel! Cessadas que foram as chammas, estava o cruzeiro perfeito, só ligeiramente tostado. E' preciso notar que a madeira de que é feito — o tapinhoam, queima com grande facilidade.

— Conta com mais um herdeiro o tenente Octavio Ladeira, fazendeiro aqui.

— Em Turu-Assú, foi festejado o anniversario do commerciante sr. Jeremias Ferreira Lima.

— Tambem festejou os seus sessenta janeiros, o capitão Manoel Moreira, escrivão de paz.

(Do correspondente).

Uma condessa que manda tatuar seus filhos

Precauções de que se valeu a condessa de Leven, para impedir que pudesse ser substituido seu filho primogenito. Uma delicada operação: a tatuagem que soluciona de um modo satisfatorio

De um caso curioso, se bem que anachronico, dá-nos noticia a imprensa ingleza: A formosa e distincta condessa de Leven, cujo esposo, o conde de Leven y Melville, é possuidor de um dos mais brilhantes titulos nobiliarchicos da nobreza da Escocia, acaba de dar á luz duas lindas crianças; e para evitar futuras desavenças entre ambas, por questões de primogenitura, lembrou-se de extranha, mas efficaz medida: tatuar aos recemnascidos, para differençal-os para toda a vida.

Sabedor talvez, do destino que lhe preparára a sorte de ser filho mais velho de paes tão nobres e ricos, um dos gemeos apressou-se em chegar primeiro a este mundo, para merecer assim as honras de herdeiro. E por este unico motivo, o futuro condezinho foi declarado possuidor de todas as grandezas da casa Leven; quanto ao segundo, por haver chegado tres minutos mais tarde, perdeu todos os direitos e regalias de um titulo tão nobre.

A mãe, sempre a mãe, pensou em o porvir dos seus gemeos, e para evitar futuras difficuldades, que poderiam redundar num lamentavel rompimento entre elles, teve a feliz idéa de marcar o menino mais velho com uma finissima tatuagem, que o distinguirá para sempre do seu irmão, e o reconhecerá como legitimo e unico herdeiro do condado de Leven.

Effectivamente, a nobre senhora fez conduzir até sua propria alcova, um especialista de tatuagens, e encarregou-o da delicada e interessante operação, de marcar com as suas finissimas agulhas a corôa condal no antebraço esquerdo do primogenito.

Quando esta bizarra operação se realizava, deu-se um curioso phenomeno: mal a agulha do tatuador picou as carnes tenras da criança, o menor começou de gritar, como se fosse elle quem recebesse as picaduras. Este phenomeno está explicado scientificamente, e tem por causa a sympathia nervosa que existe entre dois gemeos.

Um dos intimos da condessa, advertira-a que em chegando a maioridade, alguem poderia interessar-se em disputar os seus direitos ao legitimo herdeiro da casa de Leven, e para evitar esse aborrecimento, propoz que fosse tatuado no mesmo logar, e com outra marca, o menor delles. Antê este perigo tremendo, a condessa ordenou ao perito em tatuagens, que immediatamente, ao terminar a marcação do primogenito, tatuasse o segundo, não com a corôa condal, mas com o escudo darmas da casa de Leven.

A operação foi effectuada com successo, e os dois gemeos ficaram infalsificaveis.

E' um caso perfeitamente conhecido, que a semelhança entre dois individuos que nascem quasi ao mesmo tempo, é tão grande, que referindo-se a elle costuma-se dizer: são eguaes como duas gotas dagua. De facto, ha gemeos tão parecidos, que a menos, que um signal os distinga, é difficil assegurar quem é um e qual é o outro.

Esta parecença é mais notoria na criancice. Sempre foi costume nas familias nobres em que ha gemeos, atarem-se medalhões no pescoço dos recem-nascidos, para não confundil-os nunca.

Assim, a lembrança da condessa de Leven póde ser qualificada de intelligente e pratica.

Emquanto o mais pequeno dos gemeos tem de conformar-se com a triste condição dos filhos segundos, o primogenito, já chamado pomposamente, visconde Balgoni, aguarda um brilhante e venturoso futuro, pois os condes de Leven são uma das familias mais ricas e illustres da nobreza da Inglaterra. Quando o actual conde de Leven herdou titulos e haveres do seu irmão mais velho, morto tragicamente em uma caçada, avaliou-se a sua fortuna, em quinze milhões de dollares, afóra interesses em varios bancos anglo-americanos.

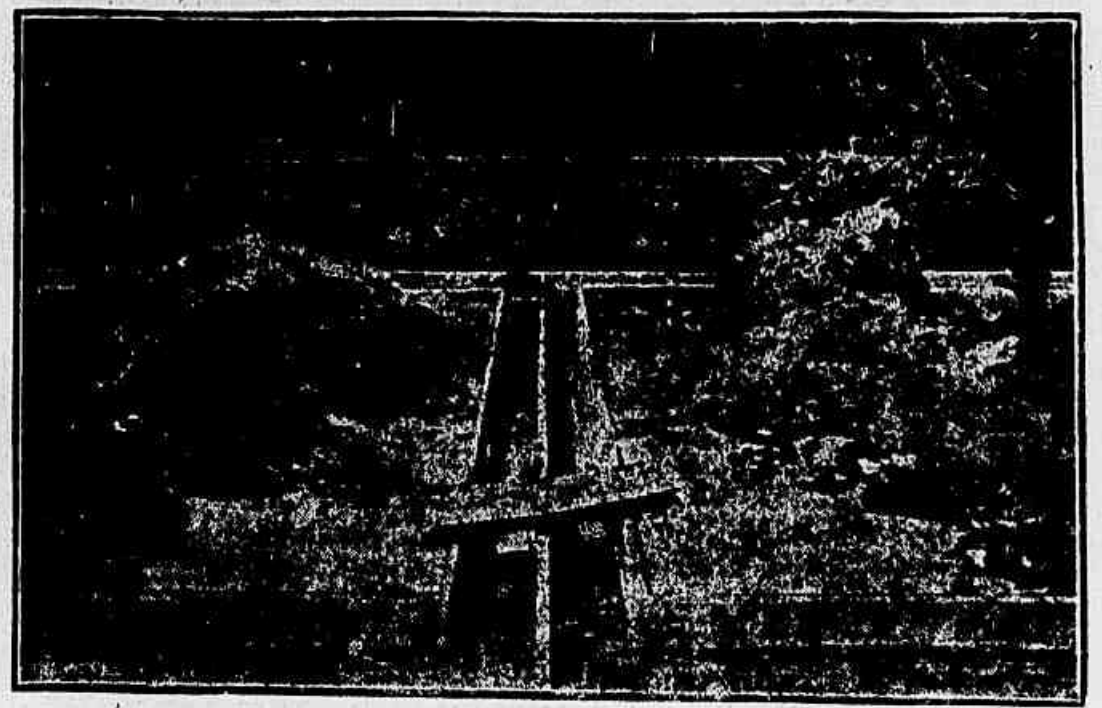
Antes de contruir casamento com o conde de Leven, a actual condessa foi lady Rosamund Follambe, filha do conde de Liverpool, uma das mais nobres familias da sociedade londrina. O conde de Leven y Melville é oriundo de um dos ramos mais illustres da Escocia, e representa duas casas antiquissimas: a de Leslie e Melville.

A familia de Melville floresceu no reinado de David I, e a dos Leslie durante o reinado de Malcom III. O primeiro lord de Melville foi o embaixador, que Santiago VI de Escocia enviou a Inglaterra, para interceder ante a rainha Isabel, em favor da vida de sua mãe, a rainha Maria.

O quarto lord de Melville foi elevado a categoria de conde por Guilherme III, e casou com a neta e herdeira de sir Alexandre Leslie, que foi um dos maiores generaes de seu tempo, e que depois de haver sido nomeado por el-rei Gustavo Adolfo, marechal de campo do seu Exercito, por suas muitas victorias obtidas durante a guerra dos Trinta-Annos, recebeu o titulo de lord Balgoni e conde de Leven, por vontade e mercê de Carlos I.

Como ambos os condados são transmissiveis na pessoa dos descendentes, tanto masculinos como femininos, ficaram unidos por causa das nupcias das familias, a de Melville e a de Leslie; assim lord Leven, que foi ferido gravemente na grande guerra, quando pelejava no Regimento de Cavallaria dos "Scots Greys" é actualmente o decimo quinto conde de Leven e decimo segundo conde Melville.

Entre irracionaes como entre homens

Uma interessante guerra de formigas — No Jardim Zoologico de Londres

Primeiras escaramuças entre os combatentes — Ataque e defesa de uma ponte entre os territorios inimigos

Conferencias, campanhas, discursos, planos, assembléas, "meetings" e outras manifestações, em numero assombroso, registram-se e registrar-se-ão para o combate á guerra. O pacifismo é a utopia do mundo, ainda horrorizado com o espectaculo da gigantesca contenda européa. Milhões de homens inutilmente immolados, milhares de milhões de ouro surgem no balanço tragico e fabuloso de uma guerra. E, depois della, surge tambem no universo a aspiração pacifista, acolhida por todos fervorosamente, empolgando estadistas e povos, sonhadores e homens de negocios.

E' triste vermos desvanecer-se a doirada illusão das almas romanticas que acreditam na possibilidade da vida a transcorrer em paz... A guerra é, entretanto, a maxima expressão da vida. Si se póde definir a vida, teremos, paradoxalmente, de affirmar que não passa de uma guerra de morte entre todos os seres animados.

Lutam em vão apostolos e estadistas por essa chimera da paz universal permanente. Tudo, na natureza, contradizendo o credo dos philosophos sonhadores, se faz e se perpetúa através da guerra.

Como entre os povos e entre os homens, todas as demais especies da Natureza guerream-se entre si. As mais possantes féras pelejam nas selvas como os microbios pelejam, atacam e se destroem, uns aos outros, no interior dos organismos. Guerras de conquista, invasões, afan de povos jovens e fortes contra os velhos e depauperados, como entre os homens, occorrem entre insectos e microbios, apreciados pelas lentes dos bacteriologos...

Na secção de entomologia do Museu Zoologico da capital ingleza havia dois formigueiros proximos, mas separados por uma valleta, dois formigueiros — um velho, recemformado outro, ambos destinados a estudos.

Certa tarde, por descuido, o empregado delles incumbido esqueceu-se de uma taboa entre os dois formigueiros, estabelecendo involuntariamente uma communicação entre os mesmos. Apenas decorrida meia hora, uma formiga da colonia nova audazmente avançou pela taboa que servia de ponte e descobriu o velho formigueiro. Mal havia pisado "territorio inimigo", uma verdadeira nuvem de formigas caiu sobre a invasora, fazendo-a prisioneira.

Mas, novas exploradores descobriram tambem o improvisado caminho e, percorrendo-o, foram testemunhas da prisão e martyrio da companheira. E, então, como entre os homens, estalou a guerra de castigo e de revanche. Todo o formigueiro novo passou, em legião, a ponte e invadiu o antigo. Travou-se, entre ambos os bandos uma batalha testemunhada pelos entomologos, que durou dois dias.

As victimas contaram-se por milhares, e, ao final da luta, venceram as do formigueiro novo, que se apoderaram do territorio das vencidas, de cujo celleiro passou a utilizar-se.

O povo joven venceu o velho povo, conquistou-o e passou a dominar o territorio em que vivera o mesmo.

Quem não diria, lendo as informações dos entomologos, que se achava em presença de acontecimentos de qualquer paiz, de qualquer continente? Em quantos povos da terra não se repetirão guerras semelhantes?

Que continuem a sonhar os romanticos da paz. A guerra é a verdade tragica de toda a natureza.

Entre as féras, como entre os insectos e como entre os homens...

A ARGENTINA, CENTRO DE VENDA DE ARMAS PARA REVOLUÇÕES

Armas e explosivos destinados ao Brasil e descobertos por um funccionario do nosso consulado em Buenos Aires

(Communicado epistolar de T. Bryant Powers)

BUENOS AIRES, novembro (U. P.) — As suspeitas de um funccionario do consulado brasileiro impediram que os revolucionarios do Brasil recebessem uma enorme quantidade de munição, que lhe daria para sustentar uma boa meia duzia de batalhas.

Nenhuma razão apparente havia para que o referido funccionario desconfiasse de um certo volume de batatas, que estava sendo despachado para um porto do sul do Brasil. Mas, como guiado por um instincto secreto, o homem refugou despacho na legação a uns documentos que já haviam sido approvados pelo consul. Exigiu elle que se fizesse primeiramente uma investigação nos volumes de "batatas" e encontrou juntamente com ellas a sorprehendente carga de oitocentos e dez mil caixas de balas e quatrocentas mausers, enorme quantidade de dynamite e outros materiaes de guerra.

Pegada a falsidade em flagrante, as autoridades argentinas confiscaram os amarrados de "batatas".

Embora o governo da Argentina faça o que póde para proteger os seus visinhos contra as machinações dos politicos irrequietos, é conhecido aqui que, durante os ultimos cinco annos, a cidade de Buenos Aires transformou-se numa especie de quartel-general de revolucionarios e vendedores de armas.

Devido a certas condições politicas, numerosos paizes sul-americanos soffreram nesse periodo de perturbações revolucionarias. Diversas rebelliões rebentaram na Bolivia, emquanto outras explodiam no Perú, Paraguay, Equador e Brasil. Recentemente, o governo do Chile foi posto abaixo por uma revolução.

E' certo hoje que os centros de abastecimento de Buenos Aires desempenharam papel proeminente, na maioria, se não em todos esses movimentos.

O interessante é que essa actividade não se limitou á America do Sul, chegou mesmo a alguns paizes europeus.

E' sabido que em 1920 foram contrabandadas na Irlanda, para os rebeldes, enormes quantidades de armas provenientes de Buenos Aires. Os revolucionarios enganavam assim o governo britannico, que jámais suppoz pudessem vir embarques dessa natureza da Argentina, paiz que não manufactura armamento.

As estatisticas argentinas podem dar uma prova irrefutavel do que representa esse commercio alimentador de revoluções.

No anno de 1923, por exemplo, cerca de oito mil carabinas, que é a arma preferida dos revolucionarios, foram importadas neste paiz, além de sessenta e cinco mil revolvers, sem contar não pequenas quantidades de outras armas.

A producção da Lã

As possibilidades da Africa franceza

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, outubro. A Africa Franceza póde vir a ser o mais importante centro mudial de producção de lã, graças aos esforços do dr. Serge Voronoff, o celebre especialista descobridor do processo de rejuvenescimento.

Continuando os seus estudos sobre os effeitos causados pelo enxerto da glandula, o dr. Voronoff chegou á conclusão de que enxertando uma glandula extraordinaria em certos animaes, como carneiros, porcos, touros e cavallos, não sómente vivem mais tempo como augmenta o crescimento do pello ou lã e pesam mais e intensificam as suas qualidades reproductivas.

O sr. Voronoff disse: "Enxertando uma glandula extra, produz-se melhor lã e mais comprida, emquanto o animal ganha peso e vive mais, assim como a carne é melhor, ficando salvaguardada toda a vitalidade e energia productiva. Os resultados economicos são grandes. Todos os paizes têm necessidade de lã, cujo consumo augmenta constantemente, mas poucos têm sufficiente gado para supprir as necessidades de sua população. A França tem agora cerca de dez milhões de carneiros, mas de nove milhões na Argelia, seis milhões em Marrocos, 500, no Sudão. Não sendo esse gado sufficiente para as suas necessidades a França tem que comprar todos os annos lãs no valor de dois bilhões de francos. Com excepção de alguns privilegiados, todos os paizes desejariam augmentar a sua producção de gado lanigero. Infelizmente ha um limite para a população animal de cada nação, especialmente na Europa, porque o desenvolvimento da agricultura faz reduzir os prados necessarios ao gado. De outro lado a intensificação do commercio absorve nas cidades uma grande parte da população que costumava trabalhar no campo. Em diversos campos da França, o gado tem que ser reduzido devido á falta de pastores e vaqueiros.

A solução do problema póde ser encontrada da seguinte forma: evidentemente não é difficil operar cada um dos carneiros existentes em todos os paizes, mas o que é necessario é obter mediante a applicação de nova glandula uma raça que produza maior quantidade de lã e mais comprida.

Em todos os rebanhos, os cordeiros de dois a tres mezes de edade serão operados. Quando esses cordeiros cheguem á edade de dois a tres annos, elles, que já terão a lã mais longa, formarão uma primeira geração e procriarão outros cordeiros. Essa segunda geração. Os carneiros dessa segunda geração serão tambem operados afim de accentuar a tendencia recebida da primeira e terão a lã tão boa como os seus paes ou provavelmente melhor. A terceira geração dará animaes com qualidades sufficientemente fixas, continuará a melhorar a raça por meio do enxerto das glandulas.

O governador da Argelia, que acceitou officialmente o plano de Voronoff, ordenou que começasse o trabalho. Segundo os calculos os resultados só serão apreciaveis dentro de cinco a seis annos, mas se elles são satisfatorios marcarão um do passos mais importantes para o augmento da producção de lã. O dr. Voronoff tenciona passar parte do inverno na Africa do Norte afim de inspeccionar a execução de seu plano.

Voronoff affirma que o mesmo pode ser feito com os bodes, touros, porcos e cavallos.

Original noite de nupcias

A desegualdade de condições sociaes determina horas de pavor — Accusações de espectros á esposa saida do cabaret

O castello dos Lords Talbot, communmente conhecido por vivenda Malahide, na sombria Irlanda meridional, é uma antiquissima residencia, cujas primeiras torres datam do seculo oitavo.

Grandes muros de pedra, cobertos de era, patinados da humidade e do perpassar dos seculos, levantam-se em solitaria região, contornados por annosas arvores, perdidos em afastado valle.

Nessa vivenda, que foi, durante o periodo feudal, inexpugnavel cidadela isolavam-se os senhores de Malahide, aggressivos como aves de rapina, saindo sómente quando tinham de emprehender a guerra com os visinhos ou de se lançar ás aventuras da conquista em longinquos paizes.

Os senhores de Malahide, descendentes do guerreiro medievo Galtrim o Tenaz, tomaram, mais tarde, de uma de suas avós, o apellido de Talbot, passando a serem, com o reconhecimento dos direitos dos "baronets" inglezes, Lords do Castello de Malahide.

A historia da casa senhorial tinha, entre os habitantes da região ao mesmo tempo, a influencia do encanto e das coisas mysteriosas.

Os senhores de Talbot de Malahide, não raramente, deixavam o ambiente lugubre do Castello, abandonando as suas obscuras e severas dependencias para residirem em elegante palacio de Londres ou viajar através paizes pittorescos e cheios de vida.

Um dos ultimos descendentes da casa Talbot de Malahide é actualmente homem de cerca de cincoenta annos, celebrisado na Europa por seus habitos originaes e pela juventude barulhenta e aventureira que arrastou por todos os logares onde domina o prazer, no velho continente.

A mais ruidosa, inesperada e sensacional de suas aventuras foi a de seu casamento, aos cincoenta annos de edade, com uma encantadora e frivola "girl" de café-concerto, miss Joyce Keen, de vinte annos. O facto escandalizou a austera sociedade britannica, occasionando formidavel tempestade de commentarios, criticas e outros ataques. Na côrte do rei Jorge V, a noticia do casamento despertou os mais vivos signaes de protesto e de desgosto.

A familia Talbot de Malahide distinguiu-se sempre pela pureza de suas allianças. Jámais um Talbot contrahiu matrimonio que não fosse com mulher de egual ou superior categoria e os mobiliarios da Grã-Bretanha consideravam a familia dos lords Talbot como dos mais nobremente puras da Irlanda.

O casamento de Lord Talbot com a linda actriz de "music-hall" constituiu-se, pois, num verdadeiro escandalo social, principalmente ao affirmar-se que a carreira artistica de Joyce começava por sua apresentação, em theatro de variedades de "Broadway" londrina, na peça "A pequena de monoculo", em que o seu papel era o de apparecer tendo, por unica vestimenta, um monoculo pendente de fita negra...

Miss Joyce, por contrair matrimonio com o Lord, recebeu um sem numero de cartas que a ameaçavam com terriveis castigos. O que mais a impressionou, porém, foi o vaticinio de uma velha empregada do Castello de Malahide, onde haviam os recem-casados ido passar a lua de mel. A velha, conhecedora do leviano passado da senhora, ameaçou-a com horriveis visões durante a primeira noite, no leito nupcial do Castello. No dia seguinte, a joven foi encontrada em desmaio sobre a cama. Recobrado o dominio de si mesma, declarou, com inequivocas manifestações de panico, que, durante a noite, no silencioso quarto de dormir, onde, durante tantos seculos, haviam dormido as senhoras de Malahide, haviam desfilado, ante ella, em attitudes solemnes, os antepassados de seu esposo, a amaldiçoal-a pela usurpação do leito onde haviam dormido mulheres modelos de virtudes, cheias de nobreza, oriundas de elevada estirpe.

Accrescentam as testemunhas da occorrencia que a pequena Keen, actual lady Talbot de Malahide, esteve a ponto de tornar-se louca de panico, que o seu cabello puzeram-se brancos após a tremenda noite passada no quarto das orgulhosas senhoras cujo leito profanara ao se fazer esposa do ultimo descendente dos Lords Talbot.

UM ESCANDALO ARISTOCRATICO EM TOKIO

Um principe que rompe o noivado com a irmã da futura imperatriz

(Communicado epistolar de H. Francis Misselwitz)

TOKIO, novembro (U. P.) — Verificou-se aqui uma coisa talvez virgem na historia aristocratica do mundo: um principe de sangue desfez o seu compromisso de casamento.

Essa espantosa noticia foi publicada, aqui, recentemente, com uma nota do Departamento da Casa Imperial, annunciando o cancellamento do noivado da senhorita Sikuko Sakai com o principe Asaakira Kuni.

O principe Kuni é filho e herdeiro do principe e da princeza Kuni, e irmão mais velho da princeza herdeira Nagako.

A senhorita Sakai é a segunda filha do fallecido conde Tadaoki Sakai, descendente do antigo lord feudal de Himeji.

A sancção imperial a esse cancellamento, conforme se soube, foi negada. Comtudo o casamento está definitivamente afastado. O principe Kuni ficou noivo da senhorita Sakai, em 1918, quando a sua irmã, princeza Nagawo Kuni contratou casamento com o herdeiro da corôa, principe Hihorito, regente do Imperio.

O noivado obteve plena sancção do imperador e o matrimonio ficou logo marcado para se realizar nesta capital, no começo da primavera.

As razões allegadas pelos noivos para desfazer esse compromisso, que é neste paiz mais do que em qualquer outro, tido como sacratissimo, não foram, naturalmente publicadas. Provavelmente não o serão jamais. O facto, porém, está servindo aos "potins" dos salões elegantes e é commentado com a maliciosidade dos escandalos dessa natureza.

O principe Kuni está addido ao couraçado "Yamashiro", onde serve como 2º tenente.

PUBLICAÇÕES

MEDICAMENTA — Esta revista de therapeutica e pharmacia acaba de publicar mais um interessante numero — o correspondente ao mez de outubro. Na capa traz esse numero uma reproducção photographica do edificio da rua Alcindo Guanabara, em cujos primeiro e segundo andar o dr. Fernando Magalhães acaba de installar a sua clinica particular, com magnificos consultorios, salas de operações e electro-therapia, quartos confortaveis, tudo isso para uso exclusivo de sua clientela.

No texto traz a "Medicamenta" artigos interessantes e outros informes referentes ao nosso movimento medico e pharmaceutico.

REVISTA DO INSTITUTO — O Instituto do Ceará, para commemorar o primeiro centenario do jornalismo cearense e da adhesão do Ceará á Confederação do Equador, publicou em um tomo especial, além dos discursos proferidos na sessão civica realizada em Fortaleza, pelos srs. drs. Thomaz P. de Souza Brasil e Julio Cesar da Fonseca, velho republicano que redigiu tres jornaes da propaganda: "O Barrete Phrygio", "A Tribuna do Povo" e "A voz da America", uma relação interessantissima de todos os jornaes impressos no Ceará, desde 1824.

Na segunda parte, o barão de Studart publica as ephemerides dos annos de 1824 a 1826, e, o resto do volume occupa-se da parte historica sobre a coparticipação do Ceará na Confederação do Equador, acompanhada de copiosa documentação.

E' um precioso livro para os estudiosos de nossa historia, tão deturpada pelos historiadores que viveram durante o segundo imperio.

REVISTA DO BRASIL — Está em circulação o numero referente a outubro. Seu summario é variado e escolhido. Abre-o um artigo de René Thiolbel sobre Anatole.

VIDA ACTUAL — E' uma nova revista em circulação. Lançada hoje, seu principal objectivo é promover a divulgação ampla de tudo quanto se traduza em interesse de ordem geral. Seus directores são os srs. Mello Sampaio e Gil Costa.

A VIDA DOS CAMPOS

(Conclusão da 1ª pagina)

AS DESNATADEIRAS

O maior numero de typos de desnatadeiras é de construcção muito parecida, a turbina girando sobre um eixo vertical.

Nas desnatadeiras do typo "Mellotte" a turbina está suspensa no eixo girador por um gancho, o que é calculado a diminuir a possibilidade de fixação, e na turbina encontram-se os pratos e outras peças para facilitar a desnatação.

Na desnatadeira "Sharple Tubular" o leite é introduzido na turbina por baixo, o contrario dos outros typos de desnatadeira. A turbina é um simples tubo de aço que gira com uma velocidade de 15.000 voltas por minuto.

Uma desnatadeira deve ser collocada bem no nivel e o assentamento precisa ser firme para evitar qualquer vacillação.

Antes de começar a desnatar, lubrifica-se bem a machina com o oleo especial para desnatadeiras, e enche-se o deposito do leite.

Principia-se então a dar movimento a machina, augmentando a velocidade até attingir o numero de voltas indicando na machina (40 ou 60 voltas por minuto). Abre-se a torneira do leite quando estiver a machina correndo com regularidade e com a velocidade necessaria; a torneira tem uma boia que não deixa entrar leite de mais.

A nata sóbe ao tubo de cima e o leite magro fica no tubo de baixo.

Quando já o ultimo leite entrou na turbina do deposito, despeja-se no deposito leite magro ou então agua fria e toca-se a machina ainda um pouco, até que se percebe que não sóbe mais nata, e que, o resto que estava na turbina saiu.

Fecha-se então a torneira e deixa-se a machina parar por si; de maneira nenhuma deve-se tentar fazel-a parar a força.

Alguns typos de desnatadeiras "Mellotte" e "Perfect" têm um botão que desliga algumas engrenagens fazendo a machina parar em um minuto, em vez de levar cinco minutos, como acontece nos outros.

A percentagem de nata é regulada por meio de um parafuso na turbina da machina, podendo-se obter nata grossa ou rala á vontade. No caso da desnatadeira tremer, depois de trabalhar algum tempo, deve-se procurar a causa que geralmente é falta de oleo; não sendo por este motivo, póde ser tambem devido ao mancal não estar bem apertado. Se a desnatadeira fôr typo "Mellote", deve-se procurar se não estão bem apertadas as porcas que seguram a haste da turbina, que por vezes não estão bem apertadas.

A batedeira Westfalia, modelo 6, que acaba de receber um melhoramento importante, tendo um systema de lubrificação que permitte trabalhar num constante banho de oleo.

Findo o serviço de desnatação, a desnatadeira será desarmada e as peças lavadas em agua bem quente para tirar a gordura, enxugando-se depois. Não convém parar a desnatadeira antes de ter desnatado todo o leite, mas no caso que isto precise fecha-se a torneira do deposito e deixa-se a machina parar por si, sendo então necessario esvaziar a turbina antes de trabalhar de novo com a machina.

Deve-se sempre tomar cuidado que os buracos da turbina por onde passam o leite magro e a nata sejam bem limpos e desentupidos, no caso que um dos huracos por onde passa o leite magro, esteja entupido terá o effeito de augmentar a percentagem da nata, que será portanto mais rala.

Uma desnatadeira não deve trabalhar muito mais de uma hora sem ser desarmada e as suas peças lavadas, pois se trabalhar muito tempo seguido ha perigo de ajuntar muito sujo nas paredes da turbina, ficando prejudicada a desnatação.

W. S.

CORRESPONDENCIA

RECTIFICAÇÃO

MOLESTIA DOS CÃES NOVOS

Euler Pedrosa — Saiu na resposta que lhe démos, hontem, um engano.

Onde diz: E' preciso abrir a boca do animal á força e obrigal-o a beber, pois tomando o remedio o caminho da trachéa póde occasionar accidentes; leia-se: "E' preciso abrir a boca do animal e dar-lhe o remedio de fórma que elle o engula facilmente e não á força, obrigando-o a beber, pois tomando o remedio, etc..."

E. S.

VERRUGA DO GADO BOVINO

Pedro G. de Souza — Escreve-nos:

"De certo tempo para cá tem-me apparecido em alguns bezerros bem sadios e nutridos, geralmente de 9 mezes a um anno, uns caroços pretos, ora maiores, ora menores e que o vulgo trata "figueira", chegando em certos animaes a tomar avultadas proporções, invadindo geralmente a barbella, bórda dos olhos e mesmo outras partes do corpo; não sabendo o que empregar para debellar este mal que muito desvaloriza o animal, venho pedir-lhe o obsequio de ministrar-me os meios possiveis, agradecendo-lhe de antemão. Os bezerros geralmente são bem desenvolvidos e nos reproductores como nas mães não se nota esta excrescencia. Noto que este parasita tem augmentado bastante e era raro ha annos passados. O meu rebanho é todo mestiço, tendo reproductores zebús e caracús, notando que nestes desenvolve-se mais a parasita. Aguardando solução pelas columnas do O JORNAL, subscrevo-me."

Resposta — Para as verrugas, que o povo chama **figueiras**, o remedio usado até então era cortar as verrugas pela base e cauterizar a parte com ferro em brasa, ou acido nitrico (tendo o cuidado de não deixar na parte sã do couro).

Modernamente se aconselha uma pratica muito simples e que dizem estar dando seguros resultados.

Eis o processo. Toma-se uma porção de carbureto de calcio extincto e molha-se com agua até obter uma massa molle e com essa massa fricciona-se a verruga que em poucos dias cáe. Experimente o remedio e communique-nos o resultado.

E. S.

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

Com os mesmos numeros com que contribuira para o concerto da notavel pianista senhorita Maria Antonia, a Sociedade de Concertos Symphonicos fez o programma do seu 87º concerto, que se realizou hontem, ás 16 horas, no Theatro Municipal, addicionando-lhe a 1ª Symphonia, em dó maior, de Beethoven.

O auditorio parecia satisfeito com o que ouviu, applaudiu e fez bisar mesmo um numero pouco interessante de Widor.

Os melhores applausos couberam, entretanto, a "Procession nocturne", de Rabaud, e a "O Garatuja", de Alberto Nepomuceno.

O THEATRO

O RIO NOCTURNO LEVADO PARA A SCENA

Amanhã não haverá espectaculos no Lyrico. Não se trata propriamente de descanso, mas sim de aproveitamento da noite para a montagem do novo quadro da revista "Viva o Amor!", que terá terça-feira as suas primeiras representações. Esse quadro tem por titulo "A vida nocturna do Rio", e mostrará ao espectador, reflectindo-lhe como num espelho, os flagrantes da cidade durante as horas em que a grande parte da população repousa das fadigas quotidianas. Os artistas do Lyrico conduzirão os assistentes aos "cabarets", o meio da gente que se diverte e para que a impressão seja verdadeira, foram contratadas expressamente para esse quadro varios artistas que se distinguem no genero.

E' dispensavel encarecer o interesse que "Viva o Amor!" ganha com a exhibição desse quadro e o empenho que por esse meio demonstra a Empresa de bem servir ao seu numeroso publico.

UM ESPECTACULO QUE SE NÃO DEVE PERDER

Conforme succede nas operetas consagradas pelo publico, ha trechos de musica, numeros isolados nas partituras, que á primeira audição cáem, immediatamente, no dominio publico, sendo até muitas vezes acompanhados em côro pelos espectadores e assoviados á saida. Estão nesse caso tres numeros da partitura que o sr. Verdi de Carvalho compoz para "O Mano de Minas", a opereta dos srs. Brandão Sobrinho e Celestino Silva, que está obtendo exito, cada vez maior, no João Caetano. São elles a modinha cantada pelo sr. Vicente Celestino que, sendo cantada em meio de um concertante, tem este de ser interrompido para o "bis" e os dois fox-trots, "O Amor é um nó", pela sra. Violeta Ferraz e sr. Roberto Vilmar, e "Insufficiente", pela sra. Victoria Soares e sr. João Celestino, sempre bisados. Todos quantos têm assistido á interessante opereta, já sabem de côr varios dos seus numeros. "O Mano de Minas" dará hoje uma interessante "matinée" e duas sessões nocturnas, certamente com lotações esgotadas, como succedeu ainda hontem.

AURA ABRANCHES NO REPUBLICA

A Companhia Aura Abranches, segundo estamos informados, voltará ao Rio em dezembro proximo, estreando a 10 no Republica com uma das melhores peças de seu repertorio.

Como se sabe, são figuras de relevo na Companhia Aura Abranches, a sra. Adelina Abranches, uma das maiores figuras do theatro portuguez contemporaneo, e os srs. Alves da Silva e Antonio Sacramento.

"ZOZÓ CORTOU OS CABELLOS", NO CARLOS GOMES

Mais alguns dias e teremos na scena do Carlos Gomes um novo trabalho do sr. Gastão Tojeiro, intitulado — "Zozó cortou os cabellos".

Peça de actualidade, ornada de musica e trabalhada especialmente para a "troupe" Garrido, tem a mesma como figura principal uma endiabrada criaturinha — "Anesia", escrevente da Central do Brasil, de quem será interprete a sra. Alda Garrido.

As primeiras representações de "Zozó cortou os cabellos..." estão marcadas para sexta-feira da proxima semana.

A FESTA DA GAROTA DO REPUBLICA

Por sua figurinha irrequieta, por sua pouca edade e, mais que tudo, por sua alegria infantil — sem que tudo isso consiga esconder as suas qualidades artisticas, que tão promissoramente despontam — ficou Beatriz Costa conhecida como a garota do Republica.

Conquistando, desde a noite da sua estréa as sympathias do publico, que viu augmentadas de dia para dia, entraram os seus papeis a figurar entre os de melhor agrado, em todas as peças, graças ainda ao feitio pessoal que consegue imprimir a todas as suas interpretações.

Realizando a sua festa artistica, a 25 do corrente, no Republica, certo terá Beatriz Costa, por todos os motivos, o theatro repleto. E para tanto concorrerá ainda a excellencia do programma organizado, em que figuram — a revista "O 31" e um acto de variedades com o concurso dos melhores elementos da Companhia.

CLARA WEISS, NO PALACIO

Quarta-feira proxima fará a sua "rentrée", no Palacio Theatro, á frente de sua companhia, a graciosa artista sra. Clara Weiss, tão querida dos espectadores cariocas. Para estréa escolheu a sra. Clara uma das peças de mais successo do seu repertorio: "A dansa das libellulas", na qual criou o papel de "Tutú", cheia de malicia e de desenvoltura.

Ha justificado interesse pelo reapparecimento da sra. Clara Weiss e de seus contratados, entre os quaes figura o popular actor sr. Sarich.

A temporada será curta desta vez, pois tem a companhia de ceder o theatro á companhia do actor hespanhol sr. Ernesto Vilches, que estreará a 15 de dezembro.

OS ESPECTACULOS DE VILCHES, NO PALACIO THEATRO

A fama deixada pelo actor Vilches no Brasil, depois da temporada que aqui realizou ha annos, é das que facilmente não esquece o publico. E quer pela escolha do repertorio, quer pela "mise-en-scène" e ainda pela representação, cada espectaculo constituia sempre uma verdadeira novidade e uma nota de maior interesse, o que, certamente, se vae repetir desde 15 de dezembro em deante, data em que a companhia fará a sua estréa no Palacio Theatro.

TEMPORADA DE OPERETA ALLEMÃ

Um dos ultimos successos do anno, vae ser, sem duvida, a temporada de operetas allemãs a ser realizada pela Companhia Allemã de Operetas Modernas e que será levada a effeito no Palacio Theatro, em fins do proximo mez. Trata-se de um conjunto artistico dos mais perfeitos e composto de elementos seleccionados. O repertorio é composto apenas de novidades, das mais interessantes e todas as peças assignadas pelos autores de maior nomeada. Seu director é George Urban, o conhecido 1º actor da ultima companhia do genero que esteve no Theatro Lyrico.

"A DANSA DAS LIBELLULAS", NO LYRICO

A Companhia do Lyrico, sob a immediata e assidua direcção do senhor Eduardo Victorino, apura com grande interesse os ensaios da opereta "A dansa das libellulas", de Franz Lehar, que os srs. Luiz Palmerim e Ruy Chianca com muita habilidade passaram para o nosso idioma. Peça das mais populares aqui e onde se tem exhibido, "A dansa das libellulas" terá pela Moderna Companhia uma montagem sumptuosa, estando os seus papeis principaes confiados ao desempenho dos melhores elementos da companhia.

A "première" terá logar nos primeiros dias de dezembro proximo.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realizar-se-á no proximo domingo, 30 do corrente, mais um concerto desta bem organizada sociedade de musicas de camera, que consistirá de uma audição de musicas brasileiras. A primeira parte será dirigida pelo maestro sr. Barroso Netto e a segunda pelo maestro sr. Villa-Lobos, que regerá as suas proprias composições. Alguns dos numeros do programma foram escriptos especialmente para este concerto, que marcará sem duvida um dos maiores successos artisticos da Sociedade.

O programma é o seguinte:

Coros:

1: a) Glauco Velasquez — "Serenata", a duas vozes; b) Francisco Braga — "Tear", a tres vozes, 1ª audição; c) J. Octaviano, "O rio", a duas vozes, 1ª audição; com piano.

2: Francisco Braga — "Padre Nosso", a duas vozes; Barroso Netto: a) "Padre Nosso", a duas vozes, 1ª audição: com harmonium; b) Adeus (fragmento de um epsodio lyrico inacabado), a duas vozes e solos para meio soprano e barytono, com piano e harmonium. Solistas: sra. Julieta Telles de Menezes e professor Corbiniano Villaça.

3: Alberto Nepomuceno — "As Uyaras", a duas vozes, com piano. Solista, sra. Elsa Barroso Murtinho.

Corpo coral da Sociedade de Cultura Musical — Ao harmonium, professor Arnoud de Gouvêa; ao piano, professor Rossini Freitas; regencia, do professor Barroso Netto.

Composições de H. Villa-Lobos

1 — "Sertão no estio" (versos de Arthur Lemos), 1919; "Viola" (versos de Sylvio Romero), 1916: "Sino da aldeia" (versos de A. Corrêa de Oliveira), 1916; para canto e octetto. Canto, sr. F. Nascimento Filho.

2 — Octetto — Dansas caracteristicas dos indios africanos — 1918: a) "Farrapos"; b) "Kankukus"; c) "Kankikis": piano, professora Lucilia Villa-Lobos; violinos, professora Paulina d'Ambrosio e George Marinuzzi; viola, professor Orlando Frederico; violoncello, professor Alfredo Gomes; contra-baixo, professor Alfredo Monteiro; flauta, professor Pedro Vieira; clarineta, professor Ernani Amorim. Regencia do autor.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Palacio das Festas, o primeiro concerto da nova série de seis audições organizada pelo Gremio Arcangelo Corelli, denominada — "Hora artistica".

O programma está assim organizado:

I — "Quatuor", op. 16, Beethoven — Piano, Henriqueta Ciraudo; violino, Sylvia Borgerth; viola, Norberto Cataldi; cello, Altair Noronha; gravo, allegro ma non troppo; andante cantabile; allegro; rondo, ma non troppo.

II — "Minuetto", Pugnani-Kreisler — Violino, Norah de Andrade.

III — "Sonata", "Quasi una fantasia", op. 27, n. 2: I, adagio sostenuto; II, allegretto; III, presto; piano, Maria Yara de Baracho.

IV — "Ciacona", T. Vitali — Violino, Aida Moraes.

V — "Ballade em lá bemol", op. 47, n. 3, Chopin — Piano, Nair de Paiva Cruz.

VI — "Andante e alla zingara", Wieniawski, do 2º "Concerto" — Violino, Sylvia Borgerth.

VII — "Outomno", op. 18, n. 3, G. Fauré; "Cavatina de Armide", Gluck — Canto, Nair Castilho.

VIII — "Souvenir de Moskow", Wieniawski — Violino, Raymundo L. Rego.

IX — "Serenade", Mozart (n. 525 do Cat. de Koechel): allegro; romanza; minuetto; rondo.

Orchestra de cordas.

O CINEMA

Programmas novos

"A BARREIRA", NO PARISIENSE

Sempre a perturbar a vida e a desunir os homens, os preconceitos erguem entre elles uma barreira intransponivel; ora, é a religião, ora é a raça, ora são os costumes, que nos tolhem sonhada felicidade ou obstruem o caminho do futuro. Nem sempre o homem é bastante forte para destruil-os; por cobardia, por commodismo, deixa-se dominar e aniquilar.

Um exemplo vibrante nos dará

(Continua na 19ª pagina)

O DIREITO E O FORO

JURY

A's 13 horas, presentes 28 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury e apregoado o accusado Antonio Reis.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Adriano dos Reis Quartin, Carlos Coutinho, Alexandre Lamberti de Souza Guimarães, Decio Fernandes Guimarães, Egydio Salles Abreu, Alfredo Arthur de Figueiredo e João Pereira Pato.

Interrogado o réo pelo presidente dr. Edgard Costa, e compromissado o conselho, o escrivão Moss de Castro passou a fazer a leitura do processo, verificando-se dos autos ter Antonio Reis, no dia 18 de maio do corrente anno, ás 15 horas, na rua Borja Reis, proximo ao campo de football, assassinado Arcelino Cesario Xavier e ferido Joaquim Marques Barbosa, á navalha.

Concluida a leitura dos autos, o promotor publico dr. Sabola de Medeiros, em rapida e succinta accusação, sustentou vehementemente o libello accusatorio, terminando por pedir a condemnação do réo, por ser um acto de verdadeira justiça.

A seguir, occupou a tribuna o sr. João da Costa Pinto.

Este advogado procurou justificar o acto do seu constituinte, allegando que o mesmo agira em legitima defesa, da sua pessoa.

Contrariando a these sustentada, a promotoria replicou, e a defesa treplicou, mantendo o seu ponto de vista, mas o conselho, resolveu afinal, depois de estudar o processo em sessão secreta, condemnar o accusado a seis annos de prisão, minimo da pena do homicidio.

Quanto ao outro delicto, praticado pelo réo, os srs. juizes de facto o absolveram.

A defesa não se conformando com a decisão do Jury, appellou da sentença para a Côrte de Appellação.

— Amanhã, serão chamados a julgamento, os réos Pedro Zignrelli e Alvaro José Lopes, ambos respondendo por crimes de morte, sendo que o primeiro entra em segundo julgamento, por ter a Côrte de Appellação, dando provimento á appellação do Ministerio Publico, mandado submettel-o a novo Jury.

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DENEGADA

Milton Pereira, credor de Thereza Koller, estabelecida á rua de Santo Amaro n. 11, da quantia de 1:000$, proveniente de uma nota promissoria, requereu na 2ª Vara Civel a fallencia da devedora.

O dr. Costa Ribeiro, attendendo, porém, que a supplicada não é commerciante e que na petição inicial o supplicante não declarou o genero ou a especie do negocio de d. Thereza Koller, resolveu por estas razões, denegar o pedido de fallencia requerida.

O MINISTRO EDMUNDO LINS ESTA' DE LICENÇA

Para tratamento da sua saude, foram concedidos sessenta dias de licença ao ministro Edmundo Lins, que ha dias se submetteu a uma intervenção cirurgica.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Realizou-se ante-hontem, na 1a Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de P. Marques.

Julgadas diversas impugnações, foi feita a chamada de credores, sendo lido o relatorio.

Não havendo proposta de concordata, foi eleito liquidatario o doutor Oswaldo Goulart, com a commissão de 10 °|° e o prazo de seis mezes.

FALLENCIA DE J. OLIVEIRA RIBEIRO

O juiz da 4ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de J. Oliveira Ribeiro, commerciante estabelecido á rua X (Mercado Municipal), a requerimento de Gaspar Ribeiro & C., credores do mesmo, de 3:571$800.

Foi fixado o termo legal em 40 dias anteriores á data do protesto, sendo designado o dia 26 de dezembro para realizar-se a assembléa de credores.

ASSEMBLÉAS DESIGNADAS

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel, concordata preventiva de Teixeira Bacellar & C. e na 4ª Vara Civel, a fallencia de A. Imbelloni, alfaiate, estabelecido á rua da Quitanda, 60.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Alfredo Urbino de Souza Guimarães, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Bernardino Fonseca, incurso no art. 297, e Tancredo Leão e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Miguel da Silva, incurso no art. 297; Manoel Carlos de Andrade e Manoel Joaquim Gonçalves, incursos no art. 297; Pedro de Robertis, incurso no art. 331; Annibal Ferreira da Costa, incurso no art. 259, paragrapho 2º; Odencer de Souza e outros, incursos no art. 22 do Decreto n. 4.780, e Pompilio Dias de Sant'Anna, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Adolpho Rondon da Fonseca e outros, incursos no artigo 268; Marcillo Dias Pereira, incurso no art. 338, n. 5; capitão Cesar Barrão, incurso no art. 338, n. 5; Antonio Paes da França, incurso no artigo 267, e Oswaldo Lourenço da Costa, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Luiz Moniz e outros, incursos no art. 338, n. 5, e José Marques de Brito, incurso no artigo 266 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — José Fernandes da Costa, incurso no art. 267, e Manoel Alves de Souza, incurso no mesmo artigo e Constancio José dos Santos, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Manoel Cotta do Mello, incurso no art. 163; Manoel do Rego Monteiro, incurso no mesmo artigo; Acacio de Jesus, incurso no art. 164, e Pedro Teixeira Dantas, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

DEMITTIDOS ILLEGALMENTE

O dr. 3º procurador da Republica baixou a cartorio, com razões de appellação para o Supremo Tribunal Federal, os autos de acção summaria especial movida contra a União pelos ex-commissarios de policia tenente Abilio de Paula Mathias e outros.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

97ª sessão, em 22 de novembro de 1924.

Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro, que se acham em gozo de licença e o ministro Edmundo Lins, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente.

O ministro Muniz Barreto apresentou ao Tribunal o requerimento em que o ministro Edmundo Lins sollicitava 60 dias de licença para tratamento de sua saude, sendo a mesma concedida, unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 13.885 — Districto Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente, Antonio da Costa Pereira — Não se conheceu do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal.

N. 13.836 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Agenor Herrera Pinheiro — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal.

N. 13.931 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, Helena Leopoldina da Silva — Negou-se a ordem impetrada por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente. Ausente o ministro G. Natal.

N. 13.935 — Acre — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente, Salvador G. Araujo Jorge — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal.

N. 13.936 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Octavio da Silva Rodrigues; recorrido, o juiz federal da 2ª Vara — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Ausente o ministro G. Natal.

N. 13.884 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Amed Cassino — Converteu-se o julgamento em diligencia para se requisitarem os autos originaes, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal.

N. 13.933 — Districto Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; recorrente, Jayme Fontes; recorrida, a 3a Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal.

N. 13.934 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Aristides José dos Santos — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Ausente o o ministro G. Natal.

Recurso criminal:

N. 507 — Acre — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Pacifico Leite de Oliveira — Julgado em sessão secreta.

Appellação criminal:

N. 933 — Districto Federal — Relator, o ministro H. Barros; appellante, o procurador criminal; appellados, Custodio Loureiro Fraga e outros — Julgada em sessão secreta.

Aggravo de petição:

N. 3.897 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, Carlos Mauro; aggravada, a S. Paulo Northern Railroad Company — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente; Ausente o ministro Guimarães Natal.

Aggravo de instrumento:

N. 3.910 — Pernambuco — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, o procurador da Republica; aggravado, o Juizo Federal — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal.

Appellação civel:

N. 4.302 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; appellantes, a Sorocabana Railway Company e dona Valentina Lahmayer Teixeira Leite e seus filhos; appellados, os mesmos — Negou-se provimento a ambas as appellações contra o voto do ministro Leoni Ramos que dava provimento a dos autores para elevar a condemnação na fórma do pedido.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4a Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.338 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Francisco Luiz dos Santos — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 5.339 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Americo Custodio dos Santos, em favor do paciente Ascenso Gomes Pereira — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recursos crimes:

N. 1.020 — Relator, desembargador M. Guimarães; 1º recorrente, Toufik Jacintho Salles; 2º recorrente, Napoleão Prado; recorrida, a Justiça — Deu-se provimento a ambos os recursos para pronunciar os recorrentes.

N. 1.026 — Relator, desembargador M. Sarmento; recorrente, Antonio Lopes Leandro; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Reclamações:

N. 11 — Relator, desembargador M. Guimarães; reclamante, Antonio Maria Gaya — Julgou-se procedente "em parte", para fixar a pena no grão minimo do art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, augmentada da sexta parte e multa correspondente, denegando-se a suspensão da pena imposta ao réo.

Appellações crimes:

N. 6.978 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Albino Ferreira de Sá Coelho; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para decretar a prescripção da acção.

N. 7.002 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Manoel Abilio da Costa Alves — Deu-se provimento para julgar procedente a denuncia e condemnar o réo ao pagamento da multa a que foi imposta.

N. 7.139 — Relator, desembargador M. Sarmento; appellante, Manoel da Costa Alves; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a condemnação pelo prazo de dois annos.

N. 6.945 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, José Francisco de Souza; appellado, J. P. Chavantes — Deu-se provimento para, preliminarmente, annullar o processado de fls. 29 em deante.

N. 7.103 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José Reseas de Moura; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.172 — Relator, desembargador M. Sarmento; appellante, Manoel Cardoso; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, suspensa a condemnação pelo prazo de dois annos, contra o voto do desembargador Cesario Alvim.

N. 7.247 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Palayo Martinez — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 7.191 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Joaquim de Pinho; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, ficando suspensa a condemnação pelo prazo de dois annos e marcado o prazo de seis mezes para o pagamento das custas.

N. 7.205 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Amadeu Cardoso Serra; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção.

N. 7.239 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Raul Dias e Severino Carneiro de Brito — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 31 em deante.

N. 7.162 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, José Pereira Lopes; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para desclassificar o delicto para o art. 306 do Codigo Penal, suspensa a condemnação pelo prazo de dois annos.

N. 7.182 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Arsenio Pinto; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a condemnação pelo prazo de um anno, marcados dois mezes para pagamento da multa.

N. 7.194 — Relator, desembargador M. Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, José Fonseca Novaes — Deu-se provimento para que, validado o processo o dr. juiz da 1ª Pretoria julgue a causa pelo crime do art. 303 do Codigo Penal.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 22 de novembro de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellação civel:

N. 6.183 — Appellante, Alvaro de Castro Carvalho; appellado, Antonio João de Moura Filho, assistido por seu pae.

Appellações crimes:

N. 7.283 — Appellante, a Justiça; appellado, Braz Belmonte (menor).

N. 7.284 — Appellante, a Justiça; appellado, José Basilio da Silva Junior.

O dr. procurador geral enviou aos drs. curador de Orphãos e 5º promotor publico, a seguinte designação:

"O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal — No exercicio de suas attribuições legaes, resolve designar o 2º curador de Orphãos, bacharel Raul Cardoso, e o 5º promotor publico, bacharel Edmundo Bento de Faria, para em commissão procederem a uma syndicancia nos cartorios das Varas de Orphãos, Provedoria e do 1º Distribuidor, para que não sejam processados os inventarios, senão nos cartorios correspondentes á suas jurisdicções, apresentando relatorio das irregularidades que encontrarem, indicando as medidas que julgarem convenientes á regularização dos serviços."

O dr. procurador geral recebeu do ministro da Justiça o seguinte officio:

"Sr. procurador geral do Districto Federal — Em resposta ao officio reservado, n. 2.113, de 17 do novembro corrente, declaro para vosso conhecimento, que á vista do que ficou apurado na correição verificada na 2a Pretoria Civel do Districto Federal pela commissão por vós nomeada, nos termos do art. 284 do Decreto 13.273, de 20 de dezembro de 1923, resolvi, por portaria da presente data, exonerar, a bem da administração da Justiça, Alfredo Pereira, do logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da alludida Pretoria. Saude e fraternidade. (a) João Luiz Alves."

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grandes Premios: "Condessa Paulo de Frontin" e "Excelsior"

Difficilmente, em fins de temporada, têm ensejo as nossas sociedades turfistas de organizar um programma tão attraente, quanto o da reunião desta tarde, no alegre hippodromo do Itamaraty.

Nada menos de nove carreiras serão levadas a effeito, todas equilibradissimas, promettedoras, portanto, de lutas sensacionaes, de que participarão os nossos melhores profissionaes da arriscada arte que immortalizou Fred. Archer.

Dentre os differentes parcos do programma justo é, entretanto, que destaquemos os grandes premios "Condessa Paulo de Frontin", em 2.100 metros e com a dotação de réis 10:000$000, e "Excelsior", na distancia de 1.800 metros, e a cujo vencedor caberão sete contos de réis.

A primeira dessas provas reuniu um grupo selecto de nossos melhores "coursiers", onde figuram, em primeiro plano, Mostrador, Magnificence, Revery, Patricio e Caravana e a segunda deverá levar á presença do starter os nacionaes Garupá, Review, Tupan e Paraguaya, em competencia com a européa Trovoada.

Além desses classicos, cuja importancia não necessitamos encarecer, merecem, ainda, especial referencia, attendendo ao valor dos parelheiros nelles alistados, os parcos "17 de Setembro" e "Internacional", ambos em 1.750 metros.

Para esse meeting, de cujo exito não é licito duvidar, são os seguintes os nossos prognosticos:

Paló, Bravo e Bandeirante
Lanius, Sincera e Porto Alegre
Sombra, Morcego e La China
Diamantina, Tribuna e Yára
Moreno, Salerno e Rataplan
Review, Tupan e Paraguaya
Olão, Palmella e Solidago
Caravana, Mostrador e Magnificence
Bisturi, Ondina e Noiva.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros:

Paló, 51 ks. — C. Ferreira . . . 13
Fenelon 51 — W. Lima 30
Bravo 53 — R. Araujo 40
Panteo 53 — R. Cruz 30
Bandeirante 53 — D. Vaz . . . 30
Beni 51 — N. Gonzalez 30
Bolivia 51 — J. Buhmann . . . 35

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Porto Alegre 51 ks. — Ed. Le Moner . .
Lanius 50 — J. Gomes 35
Sincera 49 — A. Rosa 35
Iambaré 46 — B. Cruz 40
Capataz 50 — J. Escobar . . . 35

3º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

La China 50 ks. — A. Rosa . . . 30
Sombra 53 — W. Lima 30
Detraqué 51 — C. Ferreira . . . 40
Querella 51 — P. Baptista . . . 50
Morcego 50 — J. Gomes 35

4º pareo — "6 de Março" — 1.600 metros:

Ocarina 53 ks. — D. Suarez . . . 35
Diamantina 49 ks. — A. Rosa . . 27
Perdiz 50 — D. Vaz 30
Tribuna 53 — R. Cruz 30
Yára 51 — C. Fernandes 35

5º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Salerno 53 ks. — P. Zabala . . . 25
Moreno 56 — D. Suarez 35
Rataplan 55 — Ed. Le Moner . . 35
Moreno 56 — D. Suarez 23
Nympha 50 — Duvidoso correr . 60
Thebas 51 — C. Fernandez . . . 35

6º pareo — G. P. "Excelsior" — 1.800 metros:

Garupá 50 kgs. — D. Vaz 60
Review 50 — C. Ferreira 18
Tupan 50 — C. Fernandes 22
Trovoada 51 — Duvidoso correr . 80
Paraguaya 48 — A. Rosa 35

7º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Solidago 49 ks. — C. Fernandes . . 30
Olão 50 — A. Rosa 35
Eclipse 53 — J. Gomes 33
Palmella 47 — D. Vaz 30
Sombra 49 — W. Lima 40

8º pareo — G. P. "Condessa Paulo de Frontin" — 2.100 metros:

Mostrador 55 ks. — R. Araujo . . 35
Caravana 46 — J. Escobar . . . 50
Magnificence 53 — D. Suarez . . 40
Mosqueto 49 — C. Ferreira . . . 50
Sonhador 50 — C. Fernandez . . 60
Patricio 50 — J. Buhmann . . . 40
Revery 54 — A. Rosa 40
Leblon 53 — P. Zabala 60
Salerno 48 — B. Cruz 60

9º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:

Libó 53 ks. — D. Suarez 35
Ondina 52 — J. Escobar 30
Bisturi 52 — N. Gonzalez . . . 60
Noiva 51 — B. Cruz 40
Nijinsky 50 — A. Rosa 40

O MEETING DE DOMINGO PROXIMO NO PRADO FLUMINENSE

Para a reunião que será realizada no proximo domingo, no Prado Fluminense, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Sterlina" — 1.450 metros — 3:000$ — Sea Wind 48 kilos, Porto Alegre 53, Raposão 45, Major 50 e Sincera 51.

2º pareo — Premio "Alerta" — 1.450 metros — 3:000$ — Paiés 49 kilos, Yára 50, Dandinante 53, Barão 51, Phacatá 49 e Pandão 53.

3º pareo — Premio "Argentina" — 1.609 metros — 3:000$ — Garupá 53 kilos, Revanche 49, Ocarina 48, Diamantina 48 e Ouvidor 51.

4º pareo — Premio "Kit Fox" — 1.750 metros — 3:000$ — Bisturi 52 kilos, Libó 53, Ondina 52, Noiva 52, Nijinsky 50 e Nympha 52.

5º pareo — Premio "Niebla" — 2.000 metros — 3:000$ — Iapidos 49 kilos, Sombra 53, Divino 53, Fidelidad 51, Iambaré 46, Violento 47, Pretoria 52, Raconbio 47 e Bragança 51.

6º pareo — Grande Premio "Major Suckow" — 2.000 metros — 10:000$ — Nassau 54 kilos, Alberto 53, Paraguaya 48, Bucephalo 49, Fragoso 49, Andromeda 51, Ondulado 53 e Pequery 49.

7º pareo — Grande Premio "Alfredo Santos" — 1.750 metros — 8:000$ — Paranyá 50 kilos, Iurasema 46, Trovoada 50, Brilhante 47, Barbara 46, Tymbira 56, Tupy 53, Tupan 56, Fluminense 56 e Porangaba 46.

8º pareo — Premio "Liró" — 1.600 metros — 3:000$ — Rataplan 53 kilos, Mosqueto 48, Thebas 46, Magnificence 51, Moreno 47, Molocole 51 e Sonhador 51.

9º pareo — Premio "Ousada" — 1.600 metros — 3:000$ — Velleda 53 kilos, Palmas 53, Querol 48, Morcego 53 e Bragança 47.

DIVERSAS NOTICIAS

Conforme era esperado, chegou, hontem, do Velho Mundo, a bordo do "Cap Polonio", o dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club, cujo desembarque foi muito concorrido.

— Em regosijo pelo regresso do seu presidente, a directoria do Derby Club, ao que se diz, perdoará, hoje, os jockeys Dinarte Vaz, Alberto Feijó e Daniel Lopes, unicos profissionaes que se achavam cumprindo penalidades, na Sociedade do Itamaraty.

— Acompanhando todos os pensionistas do Stud Juliano de Almeida, que ainda se encontram nesta capital, seguirá quarta-feira proxima para São Paulo o entraineur Americo de Azevedo.

— Foram entregues ao entraineur Gabino Fernandes os animaes Okapi, Santuza e Capataz, que se achavam aos cuidados de Waldemar Lima.

— Na enfermaria da Escola de Veterinaria do Exercito, morreu, ha dias, o potro Floridor, do sr. Paulo Rosa.

— Houve muito jogo, hontem á tarde, a favor de Paraguaya e Moreno.

— A presença de Salerno, no G. C. "Condessa de Frontin", depende da figura que elle fizer no pareo "17 de Setembro".

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

O match de hoje entre cariocas e fluminenses

Cumprindo a tabella organizada, jogam hoje, no campo do Fluminense F. C. os teams officiaes de football desta capital e de Nictheroy, disputando o segundo campeonato brasileiro.

A partida promette ser interessante. Os fluminenses, reforçados com dous bons elementos do Petropolis, esperam fazer uma boa figura, diremos até, pelo que se ouve, que contam ganhar o match. Os cariocas, que se apresentam com um team que não é o nosso melhor seleccionado, apesar dos pesares, deve vencer, porque os seus adversarios de hoje ainda não estão na categoria dos melhores quadros do Brasil. Ha muito mais que recear do team bahiano, por exemplo, de que do de Nictheroy, que ainda não está formado na escola aperfeiçoada a que já attingiu o football entre nós.

Comtudo, acreditamos que a partida seja bôa e muitissimo disputada.

O juiz

A Confederação Brasileira de Desportos, a quem cabe a direcção do tão interessante torneio, convidou para dirigir o match de hoje, o sr. Mario Passarotti, juiz official da Associação Paulista, que acceitou essa incumbencia.

O sr. Mario Passarotti chegará ao Rio hoje, pelo segundo nocturno de S. Paulo.

O team carioca

A Associação Metropolitana não poude evitar as influencias de certo director do Fluminense, e incluiu no team carioca o jogador Zezé, que não devia de modo algum ser escalado para o scratch. E' lamentavel que ainda persistam clubismos e proteccionismos na formação dos seleccionados do Rio. Couto e Japonez são dois outros elementos que não deviam estar no team. O proprio treino revelou que elles não estavam em condições de jogar hoje.

Não é mais tempo nem opportuno, uma critica severa sobre a formação do team carioca. Vamos reserval-a para o outro match, se os cariocas vencerem hoje.

O team

Haroldo
Pennaforte — Couto
Nesi — Seabra — Japonez
Zezé — Lagarto — Nilo — Junqueira e Moderato

Reservas — Baby, Hebraico, Floriano, Vadinho, Moura Costa, Povôas, Capuneima, Nonô e Coelho.

A preliminar

A partida preliminar do match será entre os segundos teams do America F. C. e do S. Christovão A. C. A proposito, a commissão de sports do America, solicita a publicação desta nota:

"A commissão de sports do America F. C. solicita o comparecimento, hoje, 23 do corrente, na séde social, ás 12 1/2 horas, dos seguintes jogadores do seu segundo team: Ubyrajara, Clodaro, Jorge Abreu, Solon, Moreira, Alfredo, Corpusk, Jorcelino, Badu', Simas, Gilberto, Aguinaldo e os reservas Hildegardo e Anachoreta, afim de seguirem para o Fluminense F. C., onde tomarão parte na partida preliminar do Campeonato Brasileiro de Football, contra o team de egual classe do S. Christovão A. Club."

O team do S. Christovão — Waldemar, Mendonça, Edgard, Jolio, Vinhaes, Sebil, Gilberto, Alfredo, Lauro Romulo e Marino.

Reservas: Alberto, Armando, Ary e Arnaldo.

OS JOGOS EXTRAORDINARIOS DA TEMPORADA

A Associação Metropolitana leva ao conhecimento dos interessados que, durante a participação do Districto Federal, no Campeonato Brasileiro de Football, que ora se realiza, ficam suspensos os jogos extraordinarios definidos pelo art. 12 do capitulo III, tit. I do Codigo Desportivo, devendo, assim, todos os sportmen desta entidade e dos clubs a ella filiados, convergir para o efficiente preparo da sua representação regional.

O uniforme

Os jogadores cariocas estarão em campo com o novo uniforme da Associação Metropolitana, que se compõe de calção branco e camisa azul, com monogramma branco ao peito.

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

No campo do Andarahy realizam-se hoje duas partidas do final do campeonato da Liga. O primeiro match será entre os segundos teams do Metropolitano e do Modesto, vencedores, respectivamente, das series B e C. O vencedor jogará, depois, com o segundo quadro do Vasco, para a conquista do titulo de campeão dessa classe.

O segundo jogo será entre os quadros principaes do Vasco e do Engenho de Dentro, vencedores das series A e B, respectivamente. O vencedor terá, depois, que enfrentar o Bomsuccesso, da série B, em disputa do titulo de campeão da Liga Metropolitana.

SPORT C. COCOTA'

S. C. Cocotá x O Jornal F. C.

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, á tarde, na Ilha do Governador, o match entre os clubs acima.

O Cocotá apresentará o seguinte team: Sello; Trajano e Annibal; Fausto, Onó e Heitor; Noé, Ferraz, Manoel (cap.), Clavio e X.

Para o 2º team escalou os seguintes jogadores: Juvencio; Baptista (cap.) e Varella; Achilles, Lidio e Justiniano; J. Fernandes, Aida, J. Coutinho, A. Barbosa e Natal.

Servirá de juiz da partida principal o sr. Baptista.

O director sportivo pede, pelo nosso intermedio, que todos os jogadores escalados estejam na séde, á hora regulamentar.

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

Realiza-se hoje, no stand desse club, a terceira disputa pela "Challenge Interestadual", de que é actual detentor o Estado de Minas.

Conta o club reunir as melhores espingardas daqui, de S. Paulo e de Minas.

A équipe paulista se comporá dos eximios cracks drs. Buscaglia e Bucchianeri; na de Minas figurará forçosamente o bi-campeão Theodorico de Assis e o dr. Pedro Costa, um "az" que surge; a équipe carioca ainda não está indicada, porque, contando o club com grande numero de bons elementos, difficil tem sido a escolha.

A importante prova, portanto, vae despertar grande interesse, dada as forças equilibradas dos concorrentes, e obedecerá ao seguinte programma:

N. 1 — "Tiro barragem" — Inscripção, 20$000 — Serie de 3 pombos, atirados consecutivamente — Handicap — Serie 22-24-26-28 metros — Barragem (desempate) a 24-26-28-30 metros, respectivamente.

A serie poderá ser repetida por mais uma vez pelo atirador que não logrou entrar em Barragem, mediante pagamento de nova inscripção aberta até ás 10 horas.

1º, 2º e 3º premios — Objectos.

Caso o atirador interromna a sua serie com um zero, não poderá completal-a atirando a titulo de exercicio; deverá aguardar nova chamada para a re-inscripção.

Almoço á caçador no proprio stand.

Inscripção aberta até o final do 2º turno.

N. 2 — Segundo Grande Tiro Interestadual — 12 pombos a 27 metros — Inscripções, 50$000 — 12 zeros suspensa a chamada, reservadas as probabilidades.

1º premio, 300$000; 2º, 250$000; 3º, 200$000; 4º, 150$000, e 5º, 100$000. — Premio de Maioria — Será conferida a grande Medalha de rata ao atirador que fizer a melhor serie, consecutiva do dia.

ENXADRISMO

FLUMINENSE F. C. x XADREZ C.

Hoje, começando ás 9 horas, o team de jogadores do Xadrez-Club, chefiado pelo ex-campeão do Rio, o sr. Octavio Trompowsky, vae-se bater contra o team do Fluminense, capitaneado pelo sr. Aubrey Stuart.

Compostas ambas as equipes de elementos fortes, o encontro de hoje ha de ser deveras interessante.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AS CELEBRES CORRIDAS "NOVEMBER HANDICAP"

MANCHESTER, 22 (U. P.) — Realizou-se hoje a celebre corrida "November Handicap", ganhando o animal "Cloud Bank", de propriedade do sr. J. Wilca, seguido de "Daimyo", pertencente ao sr. W. M. G. Singer e de "False Alarm", do sr. J. Hull Correram dezesete animaes.

O betting foi 100 a 9, 5 a 4 e 33 a 1, respectivamente.

BOX

Dempsey recusa uma offerta de 475 mil dollares

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O campeão mundial de box, Jack Dempsey, recusou a quantia de quatrocentos e setenta e cinco mil dollares para se bater no proximo verão com o pugilista negro Harry Wills.

Tony Fuentes quer 7.500 dollares para jogar com Firpo

LOS ANGELES, 22 (U. P.) — O pugilista Tony Fuentes declarou que somente poderá decidir se aceita ou não a proposta que lhe foi feita de bater-se com o boxeur argentino Luis Angel Firpo, sendo a bolsa de 7.500 dollares, após conhecer o resultado da prova que está marcada para a proxima quinta-feira.

O encontro de Fuentes e Firpo caso o primeiro acceite a offerta, realizar-se-á no Bull Ring, da cidade de Mexico, no mez de Janeiro proximo.

Nas eliminatorias do campeonato da classe "Featherweight"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Nas provas eliminatorias para o campeonato de box, classe "featherweight", o boxeur Kid Kaplan venceu por pontos o seu collega Bobby Garcia; Danny Kramer, derrotou por pontos Mike Dundee e José Lombardo bateu, tambem por pontos Lew Paluso.

Dick Curlay, "manager" de Dundee, protestou contra a decisão desfavoravel a Dundee, entrando no ring, atacando o referee e dando um pontapé no queixo a um policial, que se achava junto ao ring.

Dick Curley foi finalmente dominado e a commissão de box resolveu expulsal-o definitivamente do ring.

A preamar do feminismo

Os exercicios physicos não lhe prejudicarão a belleza

Um dos obstaculos do "cross country" é colher uma flôr a meio da corrida

Ficou, ha tempos, cabalmente demonstrado que o sport realça a belleza, confirmando-se, pois, o velho aphorismo que a dava como flor da força, proporção e firmeza. E' certo que o aphorismo andava esquecido, mas, recordado com o barulho das descobertas contemporaneas teve como primeira consequencia extinguir as concepções estioladas e decadenteu. Voltaram, portanto, graças ao sport, a imperar os verdadeiros conceitos, os conceitos da belleza sã e forte, criadores dos admiraveis modelos da estatuaria grega.

Mas, esse conceito do bello, masculo e varonil, encontrava um estorvo — conseguiria tambem impor-se ás mulheres? Uma hostil attitude, tão caracteristica dos dias que se escoam, levava a mulher a fugir ao sport, considerando-se fraca para praticai-o. Não era novidade; apenas a projecção natural do conceito que lhe vedará tambem a sciencia, a cathedra, o fôro, a arte, a clinica, a investigação, emfim, os multiplos ramos da actividade humana. Vetusto conceito, formado pela rotina e fortificado pelo abandono, certo dia, porém, e o mundo tremia nas convulsões da mais violenta das crises, veiu á terra, esboroando-se fragorosamente. A mulher surgiu e triumphou; a avassaladora tendencia feminista — um feminismo real, moderno e pratico — ergueu-se num impeto victorioso para alargar-se na preamar em que nos debatemos.

Graças a ella não ha receio em exaggerar-se que tudo leva a crêr que o sport tambem lhe pertencerá. Aliás, uma conclusão é evidente: — não constitue um obstaculo á belleza. Antes pelo contrario: um exercicio bem orientado lhe dará o maximo de formosura, além de avivar-lhe os predicados da graça. Adeus o ideal dos romanticos, carvão a ennegrecer as olheiras falsas e vinagre a empallidecer faces risonhas!

A prova que o sport não hostiliza a belleza está nas photographias que publicamos. O "cross country", por exemplo, permitte á mulher o realce de suas linhas e lhe faculta attitudes que correspondem aos mais severos e classicos canones. Não ha que estranhar, pois, os gregos, mestres immortaes, reproduziam nos frisos e estatuas a elegancia e a força dos athletas, como admiraveis vencedores que haviam conquistado o ideal da belleza humana.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Assignalando a lista da porta a presença de 2 senadores, á hora habitual o presidente abriu a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente constou de telegrammas: do juiz seccional de Alagoas, dizendo ter sido diplomado senador por aquelle Estado, na vaga aberta com a renuncia do sr. Luiz Torres, o sr. José Fernandes Barros Lima, que obteve 8.841 votos; e, do coronel Raymundo Barbosa, governador militar do Amazonas, dizendo ter hypothecado solidariedade á proclamação dos governadores e presidentes de Estado; da remessa de autographos; e, do requerimento do sr. Antonio José Pereira Gomes, voluntario, que fez toda a campanha do Paraguay, solicitando que, por contar 79 annos de edade e não poder angariar meios de subsistencia, lhe seja considerada a reforma no posto de 2º tenente.

Lido o parecer divulgado na vespera, como não houvesse oradores, o presidente passou á ordem do dia, sendo encerradas as discussões e adiadas as votações, por falta de numero regimental.

CAMARA

VARIOS ASSUMPTOS VERSADOS, NO EXPEDIENTE — FALTA DE NUMERO — EXPLICAÇÕES PESSOAES

De sessenta e sete deputados era o comparecimento registrado na lista de presença, ao serem iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

Careceu de importancia o expediente lido.

POLITICA SUL-RIO-GRANDENSE

O sr. Wenceslão Escobar tratou, a seguir, da situação no Rio Grande do Sul, criticando a orientação do situacionismo estadual, que, como affirmou o orador, não cumpriu as deliberações tomadas de accordo com os seus adversarios politicos.

Referiu-se tambem o orador ao manifesto dirigido á nação, pelo presidente da Republica, a 15 de novembro corrente.

VOTO DE PEZAR

O sr. Gilberto Amarado fez o necrologio do professor Bricio Cardoso, pae do governador de Sergippe, concluindo por pedir, como homenagem á memoria do mesmo, que se inserisse, em acta, um voto de profundo pezar, requerimento esse que foi unanimemente approvado.

O DESAPPARECIMENTO DE SACADURA

Conforme registramos noutra parte, o sr. Francisco Valladares referiu-se ao desapparecimento de Sacadura Cabral, exprimindo o pezar que enche a alma dos brasileiros nessa emergencia.

A DESTRUIÇÃO DAS MATTAS

Falou, depois, o sr. Augusto de Lima, que tratou da criminosa derrubada das mattas. Leu, a proposito, uma carta que lhe dirigiu o ministro da Viação, felicitando-o pela campanha empreendida, que visa salvaguardar relevantes interesses do paiz.

E declarou o sr. Augusto de Lima que não podia silenciar ante a conducta da Commissão de Finanças da Camara, que contrastava com a orientação daquelle auxiliar do governo. O orador tivera a opportunidade de offerecer, no orçamento da Agricultura, uma emenda, dando 300:000$ para a execução do serviço florestal daquelle departamento, serviço esse já prescripto em lei. No emtanto, aquella commissão não acceitava a emenda, sem dizer porque, limitando-se a declaral-a rejeitada. Contra isso, protestava com a maior sinceridade.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Annunciada a ordem do dia, sem "quorum" para as votações, foram, sem debate, encerradas as discussões:

Unica, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 9.414:850$448, para pagamento aos serventuarios da União, nos termos do art. 150, paragrapho 1º, do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças, sobre a emenda do Senado; e, 2ª, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis.... 21:027$420, para pagamento a ministros do Supremo Tribunal Militar.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Continuando a falta de numero, houve quatro oradores, em explicações pessoaes.

O sr. Vicente Piragibe respondeu a allusões que lhe foram feitas num livro do general Abilio de Noronha, recentemente publicado, sobre os acontecimentos de S. Paulo, allusões referentes ao governo do sr. Wenceslão Braz.

O sr. Bernardes Sobrinho respondeu, em aparte, ao discurso do sr. Wenceslão Escobar, fez a apologia do manifesto do presidente da Republica e fez varias considerações para mostrar não ser opportuna a concessão da amnistia aos rebeldes.

O sr. Adolpho Bergamini alludiu aos compromissos do governo, especialmente os que se referem á Great Western.

O sr. Solidonio Leite, por ultimo, declarou que a Great Western é que não cumpre seus compromissos, tendo sido até o governo generoso para com ella.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O chefe do Estado ainda recebeu, em conferencia, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

VISITAS

O capitão tenente Edgard Mello, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, o dr. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal Federal, que acaba de soffrer uma intervenção cirurgica na casa de saude dr. Eiras.

CONVITE

Os deputados Annibal de Toledo e Severiano Marques convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para o almoço que será offerecido, amanhã, ao coronel Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso, ora nesta capital em goso de licença.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes e capitão tenente Edgard Mello, respectivamente, na sessão inaugural do Congresso de Oleos, Ceras e Resinas e no desembarque do senador Paulo de Frontin, hontem chegado a esta capital.

AGRADECIMENTOS

O senador Bueno Brandão agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as condolencias que lhe enviou por occasião do recente luto.

O deputado Simões Lopes agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado continua a receber grande numero de telegrammas de felicitações, que, procedentes do interior e exterior do paiz, trazem cumprimentos pelo manifesto que dirigiu á Nação e congratulações pelo anniversario da Republica e 2º anniversario de seu governo.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

Na pasta do Exterior

Sanccionando a resolução legislativa que approva o tratado relativo á solução judicial das controversias que venham a surgir entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Confederação da Suissa.

No Ministerio da Fazenda

O ministro autorizou a delegacia fiscal, no Estado de Sergipe, a providenciar no sentido de ser posto á disposição da Delegação do Tribunal de Contas, naquelle Estado, mais um capataz da capatazia da Alfandega de Aracajú, para o fim de attender ao serviço de asseio e conducção de papeis e expediente.

— O director da Receita Publica deferiu, por equidade, o requerimento em que a Assistencia de Santa Thereza pedia dispensa de fiscalização e pagamento de impostos pela extracção de uma tombola a correr em 27 de dezembro proximo futuro.

— O contador geral da Republica recommendou aos chefes das diversas sub-contadorias seccionaes, que organizem a proposta de fornecimentos para o quadro dos serviços de escripturação por partidas dobradas.

— Devolvendo ao seu collega da Viação o processo relativo ao pagamento de 19:940$ a J. Santos & C., proveniente de fornecimentos feitos á Repartição de Aguas e Obras Publicas, no anno passado, o ministro declarou-lhe que o referido pagamento só poderá ser effectuado mediante o processo de exercicios findos com o credito especial a ser aberto para liquidação dos compromissos de 1923.

— O ministro solicitou providencias ao director da Recebedoria Federal no sentido de que compareça á Saude Publica, afim de ser submettido á 2ª inspecção de saude, para fins de aposentadoria, o fiel de armazem, extincto, da Alfandega, desta capital, addido á Recebedoria, Idomeneu Alexandrino dos Reis.

No Ministerio da Marinha

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, enviou hontem, ao almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, o aviso seguinte:

"Elogiae, em ordem do dia desse estado maior, o capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, capitão do Porto desta capital, que se apresentando a bordo do encouraçado "Minas Geraes", no dia 4 do corrente, quando eu ali me achava, teve occasião de prestar bons serviços na execução de providencias que tomei para combater a rebellião do "S. Paulo".

— O ministro mandou elogiar nominalmente, o almirante Pedro de Frontin, director geral do Arsenal de Marinha, e o pessoal sob suas ordens, que o tiver auxiliado com especial dedicação.

— Foi nomeado Domingos da Silva Xavier para o cargo de mecanico de pharóes da Directoria de Pharóes.

— Licenças concedidas: de tres mezes, na fórma da lei, ao capitão tenente engenheiro machinista Augusto da Costa Ramos, e de sessenta dias, na fórma da lei, ao primeiro tenente medico dr. Francisco Lessa Junior.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão J. A. de Medeiros; auxiliar, amanuense Antonio Nunes de Oliveira.

— Serviço para amanhã: Official de dia á região, capitão Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Baptista.

— Devido á deficiencia de verba para acquisição de material para expediente para o Quartel General, a partir de amanhã, fica provisoriamente suspensa a distribuição do boletim regional, ás brigadas, sectores e unidades não embrigadadas.

Com essa resolução, os assistentes e ajudantes vão ser obrigados a comparecer, diariamente, ás 14 horas, no Quartel General, afim de copiar as alterações que lhes digam respeito.

— É transferido do 24º B. C. (São Luiz do Maranhão) para o 26º B. C. (Belém) o 1º tenente intendente Joaquim Ferreira de Aguiar.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Augusto de Menezes Costa, Adroaldo Ferreira Gomes, Desiderio Fontana, Antonio Rodrigues da Cunha Junior, José Cordeiro da Silva, Oswaldo Lopes Pinto, Octavio Gonçalves Capella, Paulo Ramos de Paiva, Sebastião Alves da Silva, João Morão, Hornelo José de Campos, João Barbosa de Magalhães, Maximo Custodio Varejão, João de Souza Oliveira, Augusto Valente Rialeiro e Marcos Seabra de Souza, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito de accordo com as respectivas sentenças.

— Em aviso-circular ás repartições e estabelecimentos militares, o ministro declarou que os laudos de inspecção de saude, estando comprehendidos no n. 24 do art. 30 do dec. 14.339, de 1º de setembro de 1920, por se tratar de documento de mero expediente de repartição, são, por isso, isentos de sello. Assim fica sem effeito a circular do Ministerio da Guerra, de 29 de janeiro do corrente anno, determinando que as guias para inspecção de saude sejam acompanhadas das respectivas estampilhas, segundo communica o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— O ministro resolveu que o estadio da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes fique incorporado ao campo de instrucção de Gericinó.

— O tenente coronel reformado do Exercito Francisco Cabral da Silveira foi exonerado do cargo de chefe da 7ª circumscripção de recrutamento, sendo nomeado para o mesmo cargo o general de brigada tambem reformado, Affonso Fernandes Monteiro e chefe da 2ª secção da referida circumscripção o capitão reformado Braulio de Freitas Brandão.

— Os primeiros tenentes dentistas John Rohe e Luiz Carlo de Carvalho passaram a servir, aquelle no deposito central de material sanitario do Exercito, e este na Directoria de Saude da Guerra, sem prejuizo, porém, das funcções que desempenha no 3º regimento de infantaria.

— O tenente coronel de engenharia Arthur Xavier Moreira foi nomeado chefe do serviço de engenharia e communicações do quartel general do commandante da circumscripção militar.

— O 1º tenente Coryntho Castanho teve ordem de seguir para a 3ª região.

No Ministerio da Justiça

O ministro concedeu 2 mezes de licença ao dr. Elpenor de Oliveira, inspector sanitario rural; 6 mezes, ao dr. Thomaz de Mello Filho, sub-inspector da Saude dos Portos; 3 mezes, ao guarda civil de 3ª classe, Ferdinando Firmino Ferreira.

— O ministro indeferiu o pedido de promoções, por médias, do alumno da Escola de Bellas Artes, Edgard Luiz Duque Estrada, autorizando porém, o director daquella escola a justificar as faltas do mesmo alumno, no corrente anno, enquanto no serviço militar, no periodo da rebellião.

— O ministro autorizou o registro do diploma de architecto pela Escola de Architectura de Neustadt, de Mecklemburgo, na Allemanha, de accordo com o art. 22 da lei n. 4.733, de 7 de janeiro do corrente anno.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— Por conveniencia do serviço foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 13º para o 3º districto; Wilfredo Roussoulieres, do 3º para o 13º; Antonio José Teixeira, que desempenha o mandato de intendente municipal, e o interino que o substitue Annibal Guimarães, do 15º para o 14º districto, e, Caetano Carlos da Cunha, do 14º para o 15º.

— O chefe de policia mandou elogiar todos os funccionarios do 22º districto pelos serviços prestados durante os festejos da Penha.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Ovidio, Leonardo, Nicanor, Noronha e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso por 4 dias o guarda de 3ª 1.187.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar hoje, á Central, o seguinte pessoal: ás 7 horas — da 1ª secção, dois guardas; das 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª, um guarda de cada uma; ás 10 1|2 horas — das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª, tres guardas; das 6ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17ª e 30ª, dois guardas; e, da 7ª, um, concorrendo a Central com 10 guardas; ás 11 horas — das 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª, um guarda de cada uma; das 5ª, 7ª e 30ª dois guardas, devendo comparecer, ás 7 horas, o fiscal de 1ª; ás 10 1|2 horas, o fiscal da 6ª, o fiscal Almeida e o ajudante Noronha; e, ás 11 horas, o fiscal da 10ª secção.

— Passaram a servir na 1ª delegacia auxiliar os guardas 119, 256, 303 e 482; que deixaram a 2ª.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os seguintes guardas: hontem, os 1.242, 1.244, 469, 505 e 1.272; e, hoje, os ditos 1.004 e 803.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas: 1.218, 1.107, 1.207, 243, 1.208, 475, 622, 625, 935 e 290, os cinco ultimos para depor.

— Apresentou-se prompto para o serviço o guarda de 2ª 833.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou José Waldeck de Faria Pinto para exercer o cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal.

— Por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro foi informado do apparecimento de uma nuvem de gafanhotos no Estado de S. Paulo, através o rio Paranápanema.

— Uma commissão do Centro de Protecção aos Lavradores, do Districto Federal, esteve hontem, no Ministerio, afim de entregar ao sr. Miguel Calmon o diploma de socio honorario do mesmo centro, que lhe foi conferido em recente assembléa geral.

Faziam parte da commissão os srs. Manoel de Freitas, presidente; José Antonio de Sá, procurador; dr. Pinto Machado, advogado; José Pereira Villaranda e Antonio Rebogalho.

— O ministro autorizou a directoria de Industria Pastoril a installar uma estação provisoria de monta na fazenda "Chacrinha", de propriedade da Companhia Alliança Agricola, no municipio de Valença, Estado do Rio.

— Requerimentos despachados pelo director da Propriedade Industrial:

Russell Grader Manufacturing Company, William H. Unt & Sons, The Brades, Limited, Holt & Company, Inc., Forges & Ateliers de Meudon, Abraham Eweibelson, Frister & Rosemann, Francisco Antonio Balbi (2 requerimentos), Azevedo & C., Anglo Brazilian Cotton Exploration Company, Limited, Fred. S. Bennett, Inc., Dubilier Condenser & Radio Corporation, Boyce & Veeder Company, Inc., Picarelli & Dantas (4 requerimentos), Atilio Cellino, George Charles Bolliston, Arp. & C., Marconi, V. Duarte Nunes, Giuseppe Caccioston Marenze, Sociedade Anonyma "Eternit" Pietra Artificiale e Georges Person — Lavre-se o termo.

Walter Edwin Trent (2 requerimentos), Percy Albert Ernest Armstrong, John Coutts Shaw, Pierre Bucheron, Magne Hermond Peterson, Otis Angelo Mygatt, The W. S. Tyler Company, Arthur Brancart e Winfield P. Porter — Deferido.

Moura, Hollowell & C. e C. Buschmann — Autorizo a cópia.

C. Buschmann — Expeça-se guia.

The Mc Conway & Torley Company, John Bruce Bolitho e Frank Edward Adams e Reginald Blakeney Moon — Submetta-se a exame prévio.

Dr. Henrich Vogel, David Helo Fanning e Naamlooze Vennootschap Internationale Oxygenium Maatschappij "Novadel" — Dê-se certidão.

William Tibbitts Webb — Deferido. Junte-se ao respectivo processo.

Verner Russell Chadwick — Preste maiores esclarecimentos.

Antonio Bazerelli — Complete o sello e volte, querendo, para ser encaminhado o processo.

Paschoal Molinaro — Junte-se ao processo.

Dr. Renato Egydio de Souza Aranha — Complete o desenho.

Alvaro Ribeiro Bastos e Vasco Marchi — Indeferido.

Werner Konrad Thorig, Anton Jensenius, Societé Industrielle de Depouille Mecanique des Animaux, Anton Baron Doedelli e Daniel Gipson Chifson (pedidos de privilegio de invenção) — Deferido.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade de ser aberto um credito especial de mil e quinhentos contos, destinado á installação, ampliação e melhoramentos das officinas da E. F. Baturité.

— O ministro autorizou a suspensão do trafego de mercadorias na ponte do kilometro 510, da linha de Catalão, pelo prazo de 15 dias, a vigorar da data em que forem iniciadas as obras de reparação da mesma, devendo a Companhia Mogyana, naquelle periodo, fazer o transporte das mercadorias para as estações além daquelle kilometro até a estação de Rodolpho Paixão, sem nenhum augmento de frete.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro transmittiu, hontem, as informações prestadas pela Inspectoria de Portos, sobre a construcção, pela Companhia Port of Pará, do edificio destinado á Alfandega e delegacia fiscal, no Estado do Pará.

— O sr. Francisco Sá pediu ao seu collega da Fazenda para informar se já foi feita a transferencia para a agencia do Banco do Brasil, em Belém, da importancia de 5.000:000$, sendo 4.225:000$, em dinheiro, e 775:000$, em apolices da divida publica, destinada ao pagamento resultante da acquisição, pelo governo, da Estrada de Ferro Bragança.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito approvou as modificações propostas pela Directoria de Obras no plano de abertura da Avenida Maracanã, no trecho entre a Travessa da Universidade e a rua Costa Pereira, considerando desde já como desapropriados os predios e terrenos necessarios á execução das obras.

— O director geral do Abastecimento, sr. Libanio da Rocha Vaz, determinou que, com urgencia, fosse levantado o cadastro geral da zona rural, de accordo com o n. V do art. 9 do decreto 2.010.

Esse serviço servirá de orientação para que aos agricultores sejam prestados os auxilios de que necessitarem.

O pessoal do Serviço de Mattas auxiliará o do Serviço Agricola.

Os chefes de serviços, os inspectores agricolas e zeladores, deverão reunir-se na séde provisoria da directoria, na proxima segunda-feira, ás 13 horas, para receberem instrucções.

— O prefeito sanccionou a resolução do Conselho que autoriza a abertura de um credito de 75:000$, para reforço de varias rubricas da verba destinada á instrucção Publica.

— O prefeito concedeu, hontem, ao sub-commissario interino do Departamento de Assistencia, com os vencimentos de 500$ mensaes, o medico Benjamin Vinella Baptista.

— O prefeito concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, ao adjunto Otherbal de Barros Smith; de dois mezes, ás adjuntas Marieta Monteiro de Barros Pereira de Albuquerque e Dê de Brito.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Clotilde Werneck Dutra para a 11ª escola mixta do 11º districto; Maria do Carmo Ponce Teixeira para a 5ª mixta do 5º, e Maria Olivia Beamorte, para a 6ª mixta do 9º.

Dispensando — As substitutas de adjuntas: Irene Ferreira Goulart, Maria da Gloria Leite da Costa e Olga Monteiro de Moraes.

Concedendo: Trinta dias de licença: aos adjuntos Mario Alves da Rocha Paranhos e Maria Heloisa Pinto de Azevedo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 40 passagens, na importancia total de 920$900.

— O director da Central do Brasil, por acto de hontem, nomeou escrevente da 2ª divisão daquella ferrovia, a senhorita Zuleika Vieira Sergio.

— Na estação Maritima quando manobrava a composição do trem SC 1, descarrilou o carro 551 NL, impedindo a linha. Não houve desastre pessoal nem prejuizo material.

— Devido ás chuvas de ante-hontem, ficaram interrompidas as linhas, nos kilometros 81 e 143, da Central do Brasil.

A 1ª interrupção occorreu na bocca do tunnel 7, impedindo uma barreira caida á linha 2, ficando o trecho comprehendido entre Scheid e Palmeira, trafegando por uma só linha; a segunda interrupção se deu perto de Triumpho, ficando retidos ali varios trens de carreira.

— Quando se dirigia para a sua residencia, o conferente da estação de Bento Ribeiro, José Paulo Rocha, o trem SS 41, apanhou-o. O estado daquelle funccionario da Central é grave, tendo a directoria da Estrada recebido a devida communicação.

— Despachos da directoria:

Banco Allemão Transatlantico, pedindo averbação do texto de procuração em causa propria — Attendido. Restitua-se mediante recibo a procuração. Novotherapica Italo-Brasileira S. A., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante pagamento da taxa respectiva; José Martins Corrêa, pedindo ser novamente timbrada com o carimbo da estação emissora, a caderneta junta — Como pede, á vista das informações.

João Soares Junior, pedindo rectificação do nome — Deferido; para produzir effeito desta data em deante. Apostille-se o titulo. Quanto á contagem de tempo, só mediante a justificação processada perante o juiz federal; poderá ser attendido. Jovino Braz, Alfredo Piques, idem idem — Idem, para produzir effeito desta data em deante.

A. Rodrigues, pedindo pagamento proveniente de reclamação — Pague-se. The Baldwin Locomotive Works, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Herminio Meyer, pedindo restituição de caução — Restitua-se, mediante recibo; Hime & Cia., pedindo entrega de volumes — Attendidos, nos termos do parecer do Trafego; J. Moreira & Companhia, pedindo 2ª via do despacho — Entregue-se mediante a respectiva taxa; Theodor Wille & Cia., fazendo egual pedido — Não foram encontrados os despachos indicados pelos requerentes. Não ha, pois, que deferir; Mario Pamzil, pedindo restituição do saldo do leilão; Abdias de Almeida, pedindo readmissão, Edgard Vianna, propondo fazer todos os leilões da Estrada — Indeferido; proprietarios e industriaes das fazendas de Vargem, Moinho, Areias, Maravilhas e Ignacio Carvalho, pedindo a parada de um minuto nos trens mixtos — Indeferido; The Baldwin Locomotive Works, pedindo restituição de caução — Indeferido, em face das informações; Passageiros da Linha Auxiliar — Sellem o presente; Manoel Antunes Marques, José Manoel da Motta — Compareçam á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Manáos", a 24, de Manáos e escalas.

"Santos", a 30, de Belém e escalas.

Do sul:

"Poconé", a 1 de dezembro, de Santos.

"Com. Alvim", a 27, de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Manoel Lourenço", a 5 de dezembro, para Laguna e escalas.

"Prudente de Moraes", a 26, para o Pará.

"Rodrigues Alves", a 23, para Manáos e escalas.

"Ibiapaba", a 4 de dezembro, para o Recife.

"Ayuruoca", a 27, para Santos.

"Com. Alcidio", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Pyryneus", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Cubatão", a 30, para Amarração e escalas.

"Com. Alvim", a 2 de dezembro, para Porto Alegre e escalas.

"Com. Miranda", a 15 de dezembro, para Recife.

"Baependy" para Montevidéo e escalas, a 4 de dezembro.

Para o estrangeiro:

"Aracaju'", hoje, para Rotterdam e escalas.

"Ingá", a 5 de dezembro, para Cardiff e escalas.

"[illegible]", a 30, para Nova York.

"Poconé", a 3 de dezembro, para Portugal e norte da Europa.

"Barbacena", a 15 de dezembro para N. Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Cubatão" saiu a 21 do Recife para o Rio.

"Santos" saiu a 20 do Maranhão para o Ceará.

"Manáos" saiu a 20 de Maceió para a Bahia.

"Com. Alcidio" saiu a 20 de P. Alegre para o Rio Grande.

"Iguassú'" chegou a 20 a Nova Orleans.

"Aracaju'" saiu a 21 de Santos para o Rio.

"Lages" saiu a 21 da Victoria para a Bahia.

NOTAS MUNDANAS

Os recitaes de poesia são uma deliciosa instituição da época, paramente da época, e nasceram do gosto requintado e artistico de uma encantadora senhora, distincta e cheia de fino talento, a qual não faz versos, mas sabe dizel-os com um colorido novo e brilhante e com uma alma emocionada de infinita emoção.

O velho Rio, o Rio dos tempos idos, não conheceu o suave encantamento de horas breves, passadas a ouvir religiosamente, sonoridades, rimas primorosas e versos maguados, que nos accordam no intimo, sensações de esthesia, e transportam-nos magicamente, para o paiz silencioso e irreal da harmonia.

A' senhora Angela Vargas, a primorosa declamadora do "Caçador de Esmeraldas", a quem o maravilhoso Bilac deveria ter offerecido o seu lindo poema, como Edmond Rostand, que offerton o seu "Cyrano de Bergerac" a Coquelin, o seu mais famoso interpretador, á senhora Angela Vargas, dizia eu, devem os nossos poetas, a victoria dos seus versos nas salas elegantes da nossa alta sociedade. Antigamente, não se comprehendia que um auditorio se satisfizesse com simples recitativos de poesias; incluiam audições de musica, e as raras declamadoras, recitavam medrosamente os versos mais em voga dos poetas festejados. A senhora Vargas, intelligentemente, criou para a poesia um culto, com o mesmo ritual magnifico das outras artes.

Agora, a maravilhosa "diseuse" vae ao Paraná. Homens de letras, artistas, todo o "grand monde" paranaense, desejosos de ouvirem as modulações puras da sua arte de dizer, convidaram-na insistentemente a visital-os. Empós, irá ao Norte, ao Pará, ao Maranhão, ao Ceará, a Pernambuco e á Bahia.

Será uma peregrinação de arte, em que ella, dadivosamente, encantará os que a ouvirem. Que vá, e que desperte por toda a parte, com a magia da sua palavra harmoniosa, o culto e o amor á poesia. — **Montcher.**

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamentos:

Djalma Castro Vianna e Luiza Vianna Guimarães; José Lucio de Souza Lima e Olga Leite de Souza Lima; Basilio Monteiro e Maria dos Anjos Ribeiro; Alexandre Beinohl e Maria Ferreira Gomes; Antonio da Costa e Natalia Vieira; Edgar José de Aguiar Mariz e Emilia Baptista; Drummond Telmo da Silveira Souza e Albertina de Jesus Pimenta; Francisco Gomes da Cunha e Maria da Gloria; Fortunato de Macedo e Maria Araujo Chaves; João Paulo de Magalhães Castro e Consuelo Tinoco Fernandes; Abelardo Marins Magalhães e Adina de Lima Ribeiro; José Francisco Ferreira e Zirna de Souza Ramos; Eduardo Costa e Antonia Francini; Jurandir Soares de Azevedo e Olga Lisboa; José Gonçalves de Carvalho e Marianna de Abreu; Algemiro de Souza e Odette de Almeida; Joaquim Ferreira da Costa e Olinda de Jesus Souza; José Maria da Silva e Anna Ribeiro da Silva; Alexandre Reis Moraes e Laura Lucena Ramalho; dr. Anastacio da Silva Monteiro e Leonor Rodrigues da Costa; José Martins Valladão Filho e Maria Catharina Machado; Laurindo Manoel da França e Maria Amelia de Mello Souza; Americo de Sá e Diamantina da Conceição Matheus; Ali Ibrahym e Valentina Baldança; Thadeu da Conceição e Eurydice Costa; dr. Hernani de Souza Carvalho e Maria Isabel Gomes; Antonio Macedo Reis e Rosa da Motta Silva; José de Azevedo Costa e Mirandolina Dutra; Salomão Abrahão e Maria Gurri Lopes; João Miguel da Fonseca e Annunciação de Oliveira; Tufi Abadu' Carlos e Maria Iory Oecche; José Cardoso Gouvêa e Maria Alves de Oliveira; Americo de Mello e Filismina Thomaz Pinto; Maria da Silva Cunha e Alzám de Castro Almeida; Carlos Mendes e Rosalina Cavalheiro; Antenor Mayrink Veiga e Olga de Assis Silveira.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O senador João Lyra, representante do Rio Grande do Norte, no Senado, e um dos parlamentares de maior prestigio politico na situação actual.

— A distincta senhora Nair Conrado Gonçalves, esposa do sr. Nestor Gonçalves, digno director do Grupo Escolar em Queluz de Minas.

— O menino Newton, filho do sr. Antonio Nunes de Oliveira, amanuense do Q. G. da 1ª Região Militar, e d. Renata Gouvêa de Oliveira.

— O sr. Casemiro Santa Maria, conceituado commerciante nesta capital.

— O sr. Agenor Rodrigues de Miranda, funccionario do Registro Civil.

— O negociante Torquato Andreozi, muito conhecido na nossa praça.

— O professor dr. Carlos Pinto Seidl, lente de Medicina Legal na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Espirito culto, alma boa, homem de sociedade, o professor Seidl tem em todos que o conhecem um amigo e um admirador.

— O menino Osorio, filho do sr. Osorio Gallini, empregado da Empresa Rangel & C.

— O menino Samuel, alumno do Collegio Francez, e filho dilecto do sr. Rego Barros, director gerente da empresa José Loureiro.

— A sra. d. Cecilia Costa, viuva do engenheiro Miguel Costa, residente em Bello Horizonte e progenitora do nosso collega de imprensa Costa Filho.

— Passou hontem a data natalicia de d. Carmen Mancebo Teixeira, esposa do dr. Edgard Teixeira, intendente do Districto Federal.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo dia 28 do corrente, na maior intimidade, devido a luto recente na familia da noiva, o enlace matrimonial da distincta senhorita Virginia Cecilia Abbot Torres, com o dr. Jonathas do Rego Monteiro Filho. Os noivos, que pertencem a antigas familias do Rio Grande do Sul, são filhos, ella da sra. d. Esther Abbot Torres e do sr. Victorino de Oliveira Torres, e elle da sra. d. Marietta do Rego Monteiro, e do coronel Jonathas do Rego Monteiro. O acto civil terá logar no palacete dos paes da noiva, á rua Rego Lopes, na Tijuca, servindo de padrinhos, pela noiva, o dr. Alaôr Prata e sra., e pelo noivo, o general Jonathas Borges Fortes e sra. A ceremonia religiosa effectuar-se-á na matriz de S. Francisco Xavier, officiando o conego dr. Mac Dowell, sendo testemunhas, pela noiva, o sr. e sra. Freitas Travassos, e pelo noivo, o sr. e sra. dr. José Veiga.

Durante o ceremonial religioso, far-se-á ouvir, na "Santa Maria" de Laure, a senhorita Maria de Lourdes de Carvalho, que será acompanhada ao violino pelas senhoritas Claudomira Veiga e Clara Torres.

BANQUETES

Realiza-se hoje ás 12 horas no Palace Hotel o almoço mensal do Circulo do Magisterio Superior, sendo homenageado o professor dr. Luiz Cantanhede.

Continuará a discussão sobre as "Linhas Geraes da Seriação dos Cursos".

CHAS-DANSANTES

O Automovel Club do Brasil abrirá, na proxima quinta-feira, 27 do corrente, os seus salões para um chá-dansante, que a directoria offerece aos socios e suas distinctas familias.

Esta festa, que será abrilhantada com um magnifico jazz-band, terá inicio ás 17 horas e terminará ás 21 horas.

— Realizar-se-á no dia 6 de dezembro, das 17 ás 19 horas, um chá-dansante, no Copacabana Palace Hotel, em beneficio do Hospital Hanemanniano, associação de assistencia publica, que vem prestando relevantes serviços á população indigente desta capital.

A commissão organizadora dessa festa, que terá o attractivo de duas orchestras, nos magnificos salões daquelle luxuoso hotel, é a seguinte: sras. Licinio Cardoso, Felix Pacheco, baroneza de Oliveira Castro, Alberto Boa Vista, Santos Lobo, Antonio Azeredo, Murtinho Guimarães e Adolpho Murtinho.

— O Copacabana Palace Hotel, cujas festas são admiraveis de elegancia, dá hoje, mais um dos seus encantadores chás domingueiros.

A festa começará ás 18 horas, precisamente.

ESTAÇÃO BALNEAR

O Copacabana Palace, o nosso mais importante e mais bello hotel, prepara uma estação balnear, imitante as de Ostende, Deauville, Côte D'Azur e S. Sebastien.

Assim, a praia maravilhosa, terá a alegria e o encanto da presença diaria das nossas lindas cariocas.

HOSPEDES E VIAJANTES

SENADOR PAULO DE FRONTIN — Chegou hontem, á noite, a esta capital, o senador Paulo de Frontin, que foi representar o Senado do Brasil na Conferencia Interparlamentar de Bruxellas.

S. ex., que é um dos nomes de maior prestigio na politica e nas letras, viajou a bordo do grande paquete "Cap Polonio", e desembarcou ás 23 1|2 horas, sendo conduzido para a séde do Derby Club, onde os seus innumeros amigos offereceram-lhe uma elegante recepção.

— Acham-se nesta capital, vindos de S. Manoel, onde residem, os srs. Balbino França, abastado fazendeiro e Francisco dos Santos, cirurgião dentista nessa cidade.

Para o Estado do Espirito Santo embarca, hoje, a senhorita Ceev Côrte Imperial, do Grupo Escolar "Bernardino Monteiro", em Cachoeira do Itapemirim.

FALLECIMENTOS

Telegramma de Fortaleza communica haver fallecido, hontem, naquella capital, d. Neuza Accioly, esposa do dr. Thomaz Accioly Filho. Era filha do negociante Paulo de Moraes e nora do deputado Thomaz Accioly. Contava, apenas, 28 annos e deixa tres filhinhos.

MISSAS

JULIO TAPAJÓS — Teve numerosa concorrencia a missa que foi celebrada hontem, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma do nosso saudoso companheiro Julio Tapajós, mandada dizer pela sua familia e em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento daquelle bonissimo espirito.

Amanhã:

Rezam-se as seguintes:

Na egreja de São Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Tertulliana Fernandes de Queiroz;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de José Arrad Corrêa;

A's 10 horas, em suffragio da alma do dr. Annibal Teixeira Carvalho.

ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora dos Navegantes, por alma dos quatro marinheiros da turma de 1884, fallecidos.

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Clemente da Costa e Souza.

Na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de d. Leonor Neves Pinto.

ás 9 1|2, em suffragio da alma de Horacio Augusto Vasconcellos.

Na matriz do Carmo, ás 10 horas, por alma de d. Edith Estabile.

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Julio Anglada;

Na matriz de N. Senhora da Salette, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Ermelinda Boente;

Na matriz do Sacramento, ás 8 1|2 horas, por alma de José dos Santos Carneiro.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

D. ADALIA GOMES MACHADO

(Irmã Zeladora Graduada)

A Mesa administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar, na sua egreja, na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, duas missas rezadas, em suffragio da alma da irmã zeladora graduada, D. ADALIA GOMES MACHADO.

De ordem de S. C. o irmão Prior, convida a familia e pessoas da amizade da saudosa finada e, bem assim, aos nossos irmãos e catholicos desta capital, a assistirem a estes piedosos actos de religião.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1924.

O secretario — FRANCISCO BARBOSA DA ROCHA.

ERICO FONTES

Maria Alves Corrêa de Azevedo Fontes, Oscar Fontes, senhora e filhos, Carlos Firmino Fontes, senhora e filho, Raul Dias Gonçalves, sua senhora Elvira Fontes Dias Gonçalves e filhos, José de Souza Castro e senhora e Firmino Fontes & Irmãos, mãe, irmãos, cunhado, sobrinhos, tios e socios do inesquecivel ERICO FONTES, sinceramente gratos a todos que compareceram ao acto de seu enterramento, communicam que fazem celebrar, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, missa de 7º dia, em intenção á sua alma.

Manoel Calazans de Moraes

Adelia Pereira Calazans de Moraes e filhos, João de Oliveira Pereira e familia, Joaquim Calazans de Moraes e senhora, José Calazans de Moraes e familia (auzentes), dr. José Luiz de Araujo e senhora, Augusto Guimarães de Figueiredo e familia, dr. Pereira Junior e familia, Jorge de Oliveira Pereira e familia, Jayme de Oliveira Pereira e familia, participam o fallecimento de MANOEL CALAZANS DE MORAES, e convidam a todos os seus parentes e amigos, para o enterramento do seu inesquecivel e saudoso esposo, pae, genro, irmão e cunhado, que sairá da sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 14 horas.

Marianna Gonçalves

Francisca Gonçalves de Magalhães, esposo e filhos, convidam os parentes e amigos para, na capella de S. Sebastião, em Rio de Vassouras, assistirem á missa de 30º dia, de sua pranteada e inesquecivel mãe, sogra e avó MARIANNA GONÇALVES, cuja solemnidade se realizará a 26 do corrente, ás 8 1|2 horas. Agradecem antecipadamente esse acto de caridade religiosa.

José Aarão Corrêa

Severino Campello de Rezende, senhora e filho, fazem rezar uma missa, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso cunhado e compadre JOSÉ AARÃO CORRÊA, e a que convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos da má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que o pure mercolized wax (cêra pura mercolized) que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando a cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. O pure mercolized wax (cêra pura mercolized) se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

O conto de O JORNAL

As mãos

...a um capricho meu, um capricho louco, insensato, como todas as lembranças da imaginação dos poetas, mas que me obcecava doentiamente, num eterno desejo insatisfeito: queria ter sempre nas minhas mãos a sua branca e pallida mãosinha, toda inteira, meigamente guardada, como um pequenino passaro que uma criança travessa agarrasse, e tremente e feliz, o escondesse no seio.

Pedi-lho, um dia, numa supplica melancolica e humilde, que me confiasse a graça breve da sua formosa mão; ella sorriu-me sem responder; insisti apaixonadamente; a minha voz era anciosa e emocionada como um derradeiro harpejo de lyra tetracorda, e as suas mãos fremiam ligeiramente. Afinal, perguntou-me, cheia de curiosidade:

— Mas por que? Para que te entregar assim toda a minha mão; não te basta o contacto leve das extremidades dos meus dedos?...

— Não, não, mil vezes não. Abandona-me a tua mão, e não me perguntes a secreta razão desse prazer é o meu segredo, que eu guardarei avaramente no fundo da minha alma.

— E se eu te pedir, disse-me ella, com a serena confiança que as mulheres têm de serem obedecidas.

— O amor revela-se na fineza da epiderme, no toque rapido e furtivo de duas sensibilidades que se querem á distancia. E na mão, que é onde a energia sensitiva é mais intensa e concentra-se mais profundamente, as pulsações inquietas do coração têm um prolongamento subtil e mysterioso. Eu quero conhecer a tua alma.

Os seus olhos, muito grandes, brilharam esplendidamente de admiração e de surpresa. No intimo, talvez, ella me julgasse um visionario, cujas idéas fossem enganadoras e fugitivas como as miragens fantasticas do deserto immenso.

— Sim, continuei, arrebatado de enthusiasmo e de amor, sentir a tua linda mão confundida na longa caricia da minha mão, affagal-a com timidez infantil, leval-a aos labios, e beijar os pequeninos dedos, longamente, longamente.

— A tua supplica é louca...

Ella sorria ainda; os seus labios entreabertos, deixavam ver as perolas dos dentes encravados nas petalas de rosas da minuscula boca.

— Minha querida, o meu pedido não é louco, pois tu não o sabes negar firmemente. Por que sorris? Fôra elle um desvairamento e irritar-te-ias....

Agora, distrahidamente, ella brincava com um minusculo lencinho, que guardava todo o perfume delicado das suas mãos nevadas.

— Sim, eu amo-te tanto... Tu és tão linda e tão pura... oh como eu te amo, senhora minha. Escuta, eu amo-te perdidamente... não me esqueço de ti um só instante da minha vida... E por que me não amas tu? Com o teu amor, eu gozaria infinitamente a felicidade de um amor infinito, as horas seriam breves, os annos rapidos e fugitivos, e a existencia inteira um doirado pensamento delicioso. E por que me não queres? Mas, dá-me as tuas mãos, para que eu sinta as intimas pulsações do teu ser.

A sua fronte branca era ennublada como a pallida camelia que o vento affligo nas noites frias do inverno. Uma luta intima, terrivel e dolorosa cruciava-a immensamente.

— Aqui tens as minhas mãos...

Houve um silencio, um desses silencios profundos, que são um infinito, uma eternidade...

E eu senti na maciez das suas lindas mãos, todo o amor da sua alma...

Chermont de BRITTO.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na estancia de lenha da firma Souza & Silva, na visinha cidade, foi victima de um accidente Antonio Dias dos Santos, brasileiro, de 28 annos de edade, residente no largo do Barreto s|n.

Santos soffreu um ferimento contuso no dorso do pé direito, o qual fôra attingido por um tôro de madeira, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

— No mesmo estabelecimento foi soccorrido Carlos da Silva, brasileiro, de 15 annos de edade, residente á rua Barão do Amazonas 37, o qual apresentava um ferimento contuso no dorso do pé esquerdo, por haver sido attingido por um estilhaço de ferro, quando trabalhava nas officinas de Prado Peixoto & C., na Ponta d'Areia.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Em beneficio dos estudantes allemães pobres, haverá hoje, de 13 ás 18 horas, grandioso festival no Jardim Zoologico, promovido por numerosa commissão de senhoras e cavalheiros sob a direcção do vigario da parochia de Santo Christo.

Multiplas attracções, taes como a "pega do porco", o "Serra Madeira" por oito valentes Minhotos, Jogos das Maçãs, dos Cigarros e ovo na colher, por senhoritas; corridas de tres pernas, a "Queima do palhaço" (hilariante), por meninos e rapazes, etc.

Haverá match de football e espectaculo theatral, barracas servidas por graciosas senhoritas, etc.

Se o tempo permittir, será uma festa muito concorrida.

PUBLICAÇÕES

REVISTA INFANTIL — Interessantissimo, este numero, que além das habituaes secções desenvolvidas, que são o enlevo da petizada, insere paginas de modelos de "crochet" e outros trabalhos de agulha. Capa e pagina central, illustradas com gravuras.

A FOLHA MEDICA — Está publicado o numero de 16 do corrente, dessa conceituada revista quinzenal dos clinicos e dirigida pelo dr. J. P. Fontenelle.

LEITE E LACTICINIOS — Foi dado á publicidade o numero 14 dessa revista dirigida pelos drs. Aleixo de Vasconcellos e Costa Junior.

VERÃO EM PETROPOLIS — Está muito interessante o ultimo numero dessa revista. Boa prosa e muitas illustrações.

MONITOR — MERCANTIL — Recebemos o ultimo numero desse semanario, repleto de informações uteis.

BRASIL FERRO-CARRIL — O seu ultimo numero traz um summario muito variado e abundante noticiario.

PARA TODOS... — O numero de "Para Todos...", que está á venda, está muito bom. Traz na capa em trichromia, um retrato de Helen Ferguson. Abrindo o numero estão versos de Affonso Arinos, Sobrinho. A reportagem photographica que é abundante e variada, documenta, além dos factos da semana carioca, os acontecimentos mundiaes.

O MALHO — O numero do "O Malho" que está á venda, é um dos melhores que a Empresa Editora do antigo semanario carioca tem publicado. Traz um variado texto e uma optima reportagem photographica.

REVISTA DA SEMANA — Está, como sempre, magnifico o numero que a "Revista da Semana" põe, hoje, em circulação. Traz o mesmo paginas de gravuras, apresentando reportagens photographicas dos principaes acontecimentos da semana, entre elles as festividades do dia da Republica, bem como as reuniões offerecidas ás officialidades argentina e uruguaya, que aqui estiveram, por essa occasião.

Curiosos aspectos da revolução no Amazonas, tornam este numero do conhecido semanario, digno de procura, não esquecidas, ainda, as producções literarias que publica.

CHRONIQUETA PARISIENSE

A grave questão

Quem não sabe qual é a grave questão do momento?

A questão que tem sido tratada em todas as linguas, por todos os povos e junto da qual perdem a importancia e desapparecem os mais graves problemas sociaes e moraes do momento, a questão que de tão batida, a gente já não ousa falar nella, a sempre momentosa questão dos cabellos curtos?...

Assumpto delicado, eterno, difficilimo... Se já não excita as iras indignadas dos amigos de Absalão, ainda ha uma casta renitente de pessoas que não cortaria o cabello nem para ganhar tres chapéos!

Os apostolos desta classe conservadora citam Lady Godiva, Griselides, Maria de Magdala, Melisande, Julieta, Ophelia, etc., etc.

Os partidarios da cabelleira tonsada oppõem victoriosamente Joanna d'Arc. A gente não sabe afinal onde dar com a cabeça.

Os homens, a mór parte dos homens esclama alvoraçada:

— "Desgraçadas!... Vós vos privaes de um dos mais seguros meios de seducção. Qual dentre nós resistiu jámais ao encantamento de uns deslumbrantes ou sombrios cabellos esparsos sobre a nudez suggestiva dos hombros?... Vosso mysterio, vossa feminilidade, vossa fraqueza, vossa graça, tudo está condensado na onda perfumada de vossas madeixas. Tresloucadas! tendes a inconsciencia de cortal-as!..."

E as mulheres, desnorteadas pela moda, respondem:

— "Egoismo e nada mais nessas considerações. Por um minuto que vos encanta, devemos soffrer a massada dos grampos, petinhos e travessas, sujeitar-nos á exasperação do penteado que é preciso recomeçar quasi de quarto em quarto de hora. E o tempo gasto em desembaraçar, escovar, trançar, enrolar, ondular, accommodar 60 centimetros de cabellos?!... O cabello comprido é tempo antigo, se gostaes, deixae crescer o vosso...

Como vêm a questão póde durar ainda muito tempo sem que nenhuma de nós a resolva. O que podemos fazer é percorrermos juntas o cyclo dos penteados modernos, tanto para os cabellos longos, como para os cortados.

Uma coisa é certa, não ha mais cabeças fôfas e arrepeladas. Seja qual fôr o comprimento da cabelleira, os cabellos adherem á cabeça, modelando-lhe o contorno.

As Dolly Sister lançaram de novo a franja, mas ainda se vê muita testa descoberta á Nita Naldi ou a risca dividindo os bandós muito esticados, descobrindo as orelhas á Rosita Rodrigo.

Para a noite os ornatos de cabeça andam furiosamente na moda.

Enrolados duplos ou triplices de filó ou de lamé, diademas, corôas, grinaldas, tiaras, pentes, de tudo se faz uso e tudo está em grande voga.

Os brincos compridos continuam procuradissimos pelo seu chic ainda não desmentido.

O enfeite de cabeça mais importante, porém, pelo menos, para as que têm cabello curto, é... o coque postiço... Sim senhoras, o coque postiço para que a nuca não perca a seducção da sua linha ondulosa, o coque postiço tão harmonioso com o decote, o coque postiço indispensavel a quem quer ser elegante.. Nuca barbeada e despida durante o dia, coque postiço á noite, tal é o dictame da nova lei.

Como prendel-o, indagarão as interessadas. Com grampos naturalmente... e com geito tambem, para que deante desse coque intermittente, repita o vulgo intrigado...

E digam lá os sabios da Escriptura que segredos não estes da natura?...

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 23 DE NOVEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de novembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾	3 ⅞
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £		3.11/	3 ¾
Genova s/Londres, á vista, por £	F.	95.30	95.10
Madrid s/Londres, á vista, por £	L.	106.50	106.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	P.	33.95	34.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	103.50	103.00
Paris s/Londres, á vista, por £	Esc.	102.00	102.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	87.55	88.07
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	258.00	259.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.63.50	4.63.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.28.50	5.25.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.00	4.34.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.63.00	13.61.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.22.00	40.19.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.20.00	19.29.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.80	23.80
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.83.00	4.83.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ¾	83
Novo Funding, 1914		70 ¾	71
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	42
Do 1903, 5 %		63	63
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68	68
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		%	%
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ½	59
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		158 ½	157
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ½	23 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		10 ¾	10 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.3	19.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		82.6	82.6
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		98	98
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Em. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		58 ¼	58 ¼
Rente Française, 4 %		50.70	50.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		49.85	49.70
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.70	49.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.70	60.60

LONDRES, 22 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.45	19.45
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.52	11.52
S/Genova, á vista, por £ L.	106.75	106.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.92	33.95
S/Berna, á vista, por £ F.	20.02	24.00
S/Paris, á vista, por £ F.	87.20	87.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.15	95.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 21/64	2 21/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.63.62	4.63.37

BERNA, 22 de novembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	364.00	367.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.00	24.00

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 75 a 80 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.70	17.95
Para março	18.00	17.24
Para maio	17.45	16.65
Para julho	17.00	16.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		100.000

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 30 a 60 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.25	17.95
Para março	17.55	17.24
Para maio	17.15	16.65
Para julho	16.85	16.25

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	22
N. 7	21	21 ½
De Santos:		
N. 4	26	26 ½
N. 7	24 ¼	24 ¾

HAVRE, 22 de novembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 11,00 a 13 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	462 ½	466 ¾
Para março	438	449
Para maio	428 ¼	432
Para julho	403 ½	415 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 22 de novembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	480
Na semana anterior	535
Em egual data de 1923	283
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	238.000
Na semana anterior	235.000
Em egual data de 1923	195.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	166.000
Na semana anterior	158.000
Em egual data de 1923	92.000

LONDRES, 22 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	113.0	113.6
Para março	112.6	112.6
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 22 de novembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	42$000	42$000	29$500
Typo 7	40$000	40$000	27$500

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	42.515
No dia anterior	32.012
Em egual data de 1923	24.321
Sobre agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.680.574
No dia anterior	1.638.059
Em egual data de 1923	537.671

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 22 de novembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	43$475	45$500
Para dezembro	43$300	45$275
Para janeiro	44$600	46$150
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		145.000
No dia anterior		177.000

S. PAULO, 22 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 40.000 saccas de café, contra 41.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	25.000	25.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	15.000	13.000

JUNDIAHY, 22 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 24.000 saccas, contra 24.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	24.000	24.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 6 a 22 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 22 pontos.

No disponivel americano, baixa de 22 pontos.

No americano a termo, baixa de 6 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.61	14.83
Maceió "Fair"	14.61	14.83
American "Fully" Middling	13.41	13.63
Opções:		
Para janeiro	13.23	13.29
Para março	13.23	13.36
Para maio	13.35	13.41
Para julho	13.23	1335

LIVERPOOL, 22 de novembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Compram pela operação Straddle. Relatorio do Bureau. Baixa de 1 a 2 e alta de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence, por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	13.29	13.31
Para março	13.36	13.37
Para maio	13.41	13.41
Para julho	13.35	13.33

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 28 a 32 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.15	24.20
Para janeiro	23.86	24.20
Para março	24.20	24.52
Para maio	24.50	24.78
Para julho	24.58	24.75

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os operadores do sul vendem. Compram no Wall Street. Baixa de 8 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	23.78	23.86
Para março	24.12	24.20
Para maio	24.41	24.50
Para julho	24.50	24.58

PERNAMBUCO, 22 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		56.400
No dia anterior		56.400
Existencia:		
No dia de hoje		14.000
No dia anterior		14.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	70$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	21.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	938.000
No dia anterior	926.000
Existencia:	
No dia de hoje	131.000
No dia anterior	152.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina, superior a 1ª	15 kilos	
Hoje	9$500 a	9$800
Dia anterior	9$500 a	9$800
Segunda:		
Hoje	8$800 a	9$200
Dia anterior	8$800 a	9$200
Crystaes:		
Hoje	8$200 a	9$000
Dia anterior	8$200 a	9$000
Demeraras:		
Hoje	6$700 a	7$000
Dia anterior	6$700 a	7$000
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	7$500 a	8$000
Dia anterior	7$500 a	8$000
Brutos seccos:		
Hoje	8$200 a	8$500
Dia anterior	8$200 a	8$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	15.90	15.90
Para fevereiro	15.35	15.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, sensivelmente fraco, com os bancos operando em declinio.

Com effeito, os saques foram iniciados a 6 d., a que operavam todos os bancos, comprando o particular, letras promptas, a 6 1|32 d.

No decurso dos trabalhos o mercado revelou-se frouxo, descendo o bancario a 5 31|32 d. e o particular a 6 d.

Fechou nessas condições, mal collocado e completamente paralysado.

Os soberanos regularam a 47$500 e a libra-papel a 40$500.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$680 a 8$760, e a prazo, de 8$650 a 8$760.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$459 a	$463
Nova York	8$660 a	8$730
Praças	**A' vista**	
Londres	5 29/32 a	5 15/16
Paris	$462 a	$467
Italia	$378 a	$385
Portugal	$332 a	$400
Nova York	8$680 a	8$760
Canadá	—	8$700
Suissa	1$665 a	1$700
Hespanha	1$190 a	1$205
Japão	3$400 a	3$401
Suecia	2$350 a	2$375
Dinamarca	1$540 a	1$555
Noruega	1$260 a	1$311
Hollanda	3$500 a	3$540
Syria	$464 a	$466
Belgica	$425 a	$430
Slovaquia	$258 a	$267
Allemanha (marco da renda)	—	2$090
Austria (por 1.000 corôas)	$133 a	$140
Rumania	$053 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$784
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$462 a	$467
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$080
B. Aires (papel)	3$270 a	3$377
B. Aires (ouro)	7$586 a	7$610
Montevidéo	8$550 a	8$700
Por cabogramma:		
Praças	**A' vista**	
Londres	5 7/8 a	5 59/64
Paris	$465 a	$472
Italia	$379 a	$386
Nova York	8$730 a	8$810
Belgica	$427 a	$429
Hespanha	—	1$200
Suissa	—	1$690
Hollanda	—	3$520

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$730, e á vista, a 8$760.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$784 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento de negocios pouco animadores, porque os licitantes estiveram geralmente retraidos.

Funccionaram fracas as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões e não accusaram alteração apreciavel as municipaes, cujos negocios correram destituidos de interesse.

As acções de bancos e os papeis de tecidos e outros regularam sem que tivessem despertado maior interesse os seus trabalhos.

O mercado de titulos fechou, assim, frouxo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas de 200$	1 a 650$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 900$000
De 1:000$, nom.	298 a 785$000
De 1:000$, nom.	55 a 790$000
De 1:000$, port.	104 a 659$000
De 1:000$, caut.	730 a 650$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	8 a 152$000
Emp. 1917, port.	15 a 145$000
Emp. 1920, port.	3 a 139$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 150$000
Nictheroy, 2ª série	30 a 71$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	100 a 388$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	250 a 91$000
D. de Santos, nom.	35 a 465$000
ALVARA'	
Apolices:	
Emp. 1906, port.	50 a 151$500
Acções:	
B. do R. de Janeiro	50 a $030

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	788$000	—
Div. Emissões, 5 %	789$000	786$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	770$000
Div. Emissões, 5 %	659$000	658$000
Div. Emissões, caut.	—	650$000
Obrig. do Thesouro	916$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	96$000
E. da Parahyba, por.	—	92$500
E. Minas, 1:000$,5 %	750$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Emp. 1906, 6 %	—	151$500
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	146$500	145$500
Emp. 1920, port.	140$000	139$000
Dec. 1.622, 6 %	154$000	152$000
Dec. 1.535, 7 %	150$500	149$500
Dec. 1.948, 7 %	—	148$000
Dec. 1.550, 7 %	160$000	—
"Lyra" Municipal	175$000	174$000
Nictheroy, 2ª série	71$500	—
Sergipe	—	—
Campos	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	389$000	387$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	50$000	26$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, nom.	—	184$000
Portuguez, port.	185$000	184$500
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	—	220$000
Corcovado	190$000	—
Alliança	215$000	205$000
America Fabril	320$000	—
Confiança	255$000	250$000
Cometa	360$000	—
Petropolitana	395$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	600$000
Prog. Industrial	485$000	470$000
Industrial Mineira	500$000	—
S. Pedro	500$000	400$000
Esperança	—	250$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	—	220$000
Manufactora	—	280$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	600$000	—
Lanificio Petropolis	—	240$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brazil	—	62$000
Confiança	230$000	—
Anglo-Sul-Americano	—	340$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Previdente	—	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	52$000
M. S. Jeronymo	91$000	90$500
J. Botanico, integ.	150$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Docas da Bahia	40$000	—
D. de Santos, port.	435$000	—
D. de Santos, nom.	465$000	—
Diamantifera	8$000	6$000
Terras e Colonização	12$000	—
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	340$000
Loterias	73$000	70$000
Centros Pastoris	50$000	29$000
C. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Araranguá	—	20$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Panificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	135$000	122$000
Docas de Santos	190$000	188$000
Tec. Prog. Industrial	—	184$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	190$000	185$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:025$	—
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	182$000
Fluminense F. Club	75$000	67$000
F. e Luz Jacutinga	—	195$000
Tec. Magéense	175$000	—
Tec. Confiança	—	185$000
Tec. Esperança	199$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	—	197$000
Alliança	—	188$000
Palace Hotel	195$000	192$000
America Fabril	195$000	—
Fiat Lux	—	195$000
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	190$000
Mercado Municipal	200$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.671, vapor americano "Southern Cross", de Nova York, ao escripturario Salvador Soares; n. 1.672, vapor sueco "Valparaiso", de Helsingfors, ao escripturario Brasilio Salles; n. 1.673, vapor americano "Lafcome", de Rosario, ao escripturario Penna Botto; n. 1.674, vapor francez "Mendoza", de Buenos Aires, ao escripturario Caio Werneck; n. 1.675, vapor americano "West Neris", de Nova Orleans, ao escripturario Penna Botto; n. 1.676, vapor sueco "Orania", de Buenos Aires, ao escripturario Loureiro.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:	
Em ouro	265:620$638
Em papel	269:845$939
Total	535:466$577
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	6.998:065$658
Em egual periodo de 1923	5.540:816$073
Differença a maior em 1924	1.457:249$581

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	67:783$400
De 1 a 22 do corrente	2.281:158$600
Em egual periodo do anno passado	1.406:000$800
Differença para mais em 1924	874:597$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$760

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, sustentado pelos vendedores, que se declararam firmes ao preço de 53$000, que regulou de vespera sobre o typo 7.

O movimento de procura não accusou desenvolvimento de maior vulto, de sorte que as vendas realizadas apenas se consideravam regulares.

Mesmo não havia interesse para maiores acquisições, pois as ordens para esse effeito eram poucas.

Foram fechadas na abertura 3.900 saccas e á tarde mais 2.296, no total de 6.196 ditas.

O mercado fechou sob a impressão de um movimento pequeno de embarques e regular de entradas.

Em Nova York, as noticias do fechamento de ante-hontem, da Bolsa, foram ainda de sensivel baixa nas opções respectivas.

Movimento estatistico

NO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	13.501
Pela Central	393
Por cabotagem	—
Total	13.894
Desde o dia 1º	287.193
Média	13.676
Desde 1º de julho	2.070.698
Média	14.498
Embarques:	
Para a Europa	2.025
Para os Estados Unidos	695
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	3.959
Por cabotagem	—
Total	6.679
Desde o dia 1º	197.283
Desde 1º de julho	1.919.733
Em egual data de 1923	2.072.134
Existencia:	
No mercado	326.136
Em egual data de 1923	403.391

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	55$000
Typo 4	54$500
Typo 5	54$000
Typo 6	53$500
Typo 7	53$000
Typo 8	52$500
Vendas (saccas)	6.381

Mercado estavel.

Pauta	4$150

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.900
A' tarde	2.296
Total	6.196

Preços pela arroba:

Typo 7	53.000
Typo 7 em 1923	33$600

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Novembro	53$500	52$600
Dezembro	54$600	54$400
Janeiro	55$700	55$600
Fevereiro	56$900	56$200
Março	57$400	56$900
Abril	58$000	57$200
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Novembro	53$500	52$500
Dezembro	54$100	53$800
Janeiro	55$500	55$450
Fevereiro	56$650	56$600
Março	57$050	57$000
Abril	57$500	57$200
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		49.000
Na 2ª Bolsa		11.000
Total		60.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para o Havre:	
Arthur Ed. Levy	500
E. G. Fontes & C.	250
S. A. Colombo & C.	100
Grace & C.	1.000
Para Nova York:	
Vieri & C.	500
Ornstein & C.	500
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	65
Rebello Alves & C.	250
Carlo Pareto & C.	375
Para Genova:	
Ornstein & C.	201
Theodor Wille & C.	625
Lage Irmão & C.	500
Rocha Faria & C.	250
Oscar Marques & C.	250
E. G. Fontes & C.	125
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	2.500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	20
Lage & Irmão	5
Pedro Treidler & C.	375
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	500
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Total	10.356

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 5 3|8 rezes e 7 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 130 rezes e 18 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	767
Vitellos	27
Porcos	202
Carneiros	2

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 505 rezes, 75 vitellos e 140 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 631 2|1 e 1|8 rezes, 27 vitellos e 266 1|2 porcos e 2 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$300
Vitellos	—	2$000
Porcos	—	3$100

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	87$000 a	90$000
Brilhado de 2ª	84$000 a	86$000
Especial	85$000 a	88$000
Superior	79$000 a	83$000
Bom	70$000 a	72$000
Regular	60$000 a	62$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$250
Refinado de 2ª	—	1$220
Refinado de 3ª	—	1$180

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	165$000 a	170$000
Superior	115$000 a	150$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$540 a	$600
Regulares	$350 a	$400

BANHA

Por caixa:		
Especial	227$000 a	232$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$800 a	3$300

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$700 a	2$800
Especial	2$700 a	2$800
Superior	2$500 a	2$600
Regular	2$000 a	2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	33$000 a	34$000
De 2ª qualidade	30$000 a	32$000
De 3ª qualidade	28$000 a	29$000
Grossa	26$000 a	27$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	100$000 a	102$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	94$000 a	98$000
Branco commum	82$000 a	85$000
Manteiga	—	—
Côres não especificadas	—	—

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	25$000 a	26$000
Misturado e regular	31$000 a	32$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$700 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "The Angelea".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Rio Grande".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Highland Rover".

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Sheridan" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 (mixto A-B) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Otto H. Stinnes" — Descarga no externo R. J.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Entre Rios" — Descarga no externo R. J.

Interno 4 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Niederwald".

Interno 6 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldijk".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Hornecap" — Descarga no externo Rio de Janeiro.

Interno 7 (mixto A) — Vapor francez "Fort Souville" — Descarga no externo R. J.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Newton".

Interno 8 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Sillarus" — Descarga no externo R. J.

Interno 8 (mixto A) — Vapor nacional "Ayuruoca" — Descarga no externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Suecia".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ango".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Balzac".

Pateo 10 — Vapor americano "Causeres" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor japonez "Kamakura Maru" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor americano "Lafcomo" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Vauban".

Interno 16 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "S. Cross".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine" — Descarga no externo R. J.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Storecut".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Zeelandia".

Praça Mauá — Vaga.

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão estacionario, com os preços sem alteração apreciavel.

O movimento de entradas e de entregas foi regular, tendo os preços se mantido destituidos de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	58$000 a	62$000
Primeiras sortes	55$000 a	57$000
Medianos	51$000 a	53$000
Paulista		Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	813
Saidas	724
Existencia	16.808

ASSUCAR

Regulou em baixa o mercado de assucar, cujo movimento de negocios era cada vez menos intenso, uma vez que os compradores permaneciam retraidos.

As entradas foram pequenas e as saidas desenvolvidas, fechando o mercado frouxo, com tendencias para proseguir na baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	—	50$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demerara	47$000 a	48$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	50$000 a	53$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	500
Saidas	3.545
Existencia	80.218

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Novembro	49$500	49$000
Dezembro	48$200	47$800
Janeiro	48$000	47$600
Fevereiro	48$000	47$300
Março	48$200	48$000
Abril	48$300	48$000
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Novembro	49$700	49$500
Dezembro	48$300	47$800
Janeiro	48$000	47$400
Fevereiro	48$000	47$400
Março	48$500	47$700
Abril	49$000	47$700
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		1.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	10$000 a	11$000
Superior	9$500 a	10$000
Regular	8$500 a	9$200

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$500
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a	3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	43$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$700 a	2$800

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	25$000 a	26$000
Misturado e regular	21$000 a	22$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	33$000 a	34$000
De 2ª qualidade	30$000 a	32$000
De 3ª qualidade	28$000 a	29$000
Grossa	26$000 a	27$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	740$000 a	760$000
De 38 grãos	710$000 a	720$000
De 36 grãos	680$000 a	690$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,55 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,55 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	330$000 a	380$000
De Angra dos Reis	400$000 a	410$000
De Paraty	420$000 a	430$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	2$900
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$200 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$700
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$500
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	2$000 a	2$700

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Orania".

De Buenos Aires e escalas, o paquete dinamarquez "K. Margareta".

De Nova Orleans e escalas, o paquete americano "Western World".

De Santos, o paquete nacional "Aracajú".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Ingá".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

De Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Itabira".

De Nova York e escalas, o paquete norte-americano "Ramon Prince".

SAIDAS NO DIA 22

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Macapá".

Para Santos, o paquete nacional "Lucania".

Para Helsingfors e escalas, o paquete norueguez "K. Margareta".

Para Copenhague e escalas, o paquete sueco "Orania".

VAPORES ESPERADOS

Liverpool — "Ortega"	23
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	23
Santos — "Hildo Hugo Stinnes"	23
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	24
Portos do Norte — "Manaos"	24
Portos do Norte — "Manáos"	25
Rio da Prata — "Gotha"	25
Nova York — "Titania"	25
Genova — "Valdivia"	25
Rio da Prata — "Desna"	26
Rio da Prata — "W. World"	26
Genova — "Europa"	26
Portos do Sul — "Ethia"	26
Havre e escs. — "Groix"	27
Barcelona — "Guadalquivir"	27
Portos do Norte — "Campinas"	27
Rio da Prata — "Eemland"	27
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	27
Bremen e escs. — "S. Nevada"	28
Bordéos — "Lutetia"	28

VAPORES A SAIR

Portos do Pacifico — "Ortega"	23
Genova — "Cesare Battisti"	23
Portos do Norte — "Itabira"	24
Genova — "Duca d'Aosta"	24
Pará e escs. — "Itapema"	24
Hamburgo — "Madeira"	24
Laguna e escalas — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itagiba"	24
Aracajú — "Maroim"	24
Bremen e escs. — "Gotha"	25
Caravellas — "Icarahy"	25
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "H. Glen"	25
Rio Grande — "Pyrineus"	25
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Hamburgo — "H. Hugo Stinnes"	25
Laguna e escs. — "Lucania"	26
Rio da Prata — "Europa"	26
Pará e escs. — "P. de Moraes"	26
Liverpool — "Desna"	26
Liverpool — "Hogarth"	26
Nova York — "Sardinian Prince"	26
Portos do Sul — "Itapuhy"	27
Rio da Prata — "Guadalquivir"	27
Portos do Sul — "Ivahy"	27
Amsterdam — "Eemland"	27
Rio da Prata — "Groix"	27
Portos do Norte — "R. Alves"	27
Rio da Prata — "Lutetia"	28
Recife e escs. — "Ilhéos"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Trieste — "Proteo"	28
Recife e escs. — "Itaquera"	28
Portos do Sul — "Campinas"	29
Caravellas — "Ipanema"	29

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 13ª pagina)

amanhã "A barreira", o magnifico film que o Parisiense vae exhibir e no qual Kenneth Harlan, tem um logar de destaque, ao lado de Katherine Spencer, uma estrella rutilante que desponta na America, e que já conta com milhares de admiradores.

"CINZAS DE VINGANÇA", NO RIALTO

O esperado film de Norma Talmadge — "Cinzas de vingança", estará a partir de amanhã, na téla do Rialto.

Só o nome de Norma bastaria para que se visse desde lógo que "Cinzas de vingança" é uma pellicula de valor excepcional e tambem para que toda a gente corresse a vêr o seu trabalho no Rialto.

Nunca é de mais, porém, o dar uma rapida idéa sobre o film, que diremos, em resumo, encerra um drama forte de amôr e de odio, ao mesmo tempo que apresenta uma reconstituição audaciosa de França medieval.

Terá assim o Rialto, em cartaz, um dos mais bellos programmas da semana.

"O PRIMO BAZILIO", NO ODEON

Augura-se, com razão, um exito completo para o Odeon, com a apresentação, amanhã, do "O primo Bazilio", adaptação, da obra de Eça de Queiroz. Duas são as razões principaes, e fortissimas: — a primeira está em que toda a colonia portugueza aguarda com anciedade esse film, que é bem uma demonstração do valor lusitano, pelo romance, pela fabrica a Invicta Film, do Porto, e pelos artistas, e entre elles, todos portuguezes, Angela Pinto, Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Antonio Pinheiro, etc. A segunda razão está em que não haverá um só intellectual, e um só dos que tenham lido as obras de Eça, que não queira ver esse film, e esses formam legiões!

Portanto, dia de enchentes, dia de voltar da porta por encontrar os salões repletos — eis o que forçosamente espera o Odeon amanhã, com a exibição de "O primo Basilio" que, além do mais é um film technicamente perfeito, claro e bem dividido.

"BLUFF!" — NO AVENIDA

Quantos sonhos de formosas "toilettes" não povoam a imaginação das senhoritas com o brilho das suas rendas, e a doçura das suas sêdas! Quantas loucuras por ellas se commettem! Que o digam as senhoritas que tantas noites têm passado sem dormir, sonhando com um lindo vestido que no dia seguinte deverá ser a inveja das amigas. Agnes Ayres, aquella formosa Agnes que todos conhecemos e admiramos, por causa dessas "toilettes", praticou um "Bluff" que lhe ia saindo caro se o não salvasse do triste passo o seu apaixonado Antonio Moreno. Esse conto interessante e delicado estará amanhã, no Cinema Avenida com todo o encanto das suas scenas sensacionaes pelos nossos turfmen e o film descriptivo da chegada ao Rio, em 1922, no seu glorioso "raid" Lisboa-Rio, de Sacadura Cabral.

Um programma, como se vê, de primeira grandeza.

"OS MARIDOS DESCONTENTES", HOJE, APENAS

Eis a classe que ora se avantaja nas sociedades modernas: a dos maridos descontentes. Productos do meio ou da emancipação das mulheres, elles crescem de numero, a todo instante, chegando até a alarmar a sua proliferação. Mas qual a causa real da existencia dessa especie de individuos? E' o que resolve o bello film extra, "Maridos descontentes", que o Parisiense está exhibindo com James Kirkwood, Grace Darmond e Cléo Madison, e que hoje será passado na téla, pela ultima vez.

O Odeon exhibirá, hoje, pela ultima vez, o film em que Katherine Mac Donald surge como uma deidade, bella e elegante. E' bem sabido que Katherine sabe trajar-se como poucas. Em "Uma filha em leilão", ella é assim, e esse film tem ainda a seu favor o facto de ser um romance de sensação.

Mas, em se falando de modas, ha a notar, ainda, que no programma do Odeon, de hoje, ha um numero especial de "modas" parisienses, a côres, mostrando-nos modelos para verão, que podem ser copiados desde já.

Informações e boatos

Despedir-se-ão, amanhã, no theatro Republica, a bailarina sra. Maria Olenew e sua companhia de bailados, que com tanto exito vêm trabalhando na revista "O 31", e que ainda hoje, trabalhará, tanto nas duas sessões da noite, como em "matiné".

*** Era de esperar o exito alcançado por "Primavera", no Recreio. Saída da penna de um verdadeiro escriptor, que é tambem um delicado humorista, "Primavera" havia de ser um reflexo de tão apreciaveis qualidades. E de facto, o foi. E' uma revista fina, viva, espirituosa, brejeira, que montada a capricho e ornada de musica facil e alegre, deverá manter-se, por largo tempo no cartaz.

Hontem, o Recreio esteve repleto e foram constantes e fartos os applausos.

*** Tem encontrado o apoio que se esperava, a interessante festa que os encenbilistas do Republica realizarão na proxima quinta-feira, com um programma a cuja organização presidiu o maximo bom gosto. Além de uma das melhores revistas do repertorio da Companhia Antonio Macedo, serão feitos numeros de real interesse pelos principaes artistas da companhia.

*** Continúa em scena, no São José, com o mesmo exito das suas primeiras noites, a burleta "Seccos e molhados".

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "S. ex. e cozinheira".

LYRICO — "Viva o amôr".

CARLOS GOMES — "Quem paga é o coronel".

S. JOSE' — "Seccos e molhados".

REPUBLICA — "O 31".

RECREIO — "Primavera".

JOÃO CAETANO — "O mano de Minas".

Cinemas

RIALTO — "A radio-mania".

PARISIENSE — "Maridos descontentes".

ODEON — "Uma filha em leilão".

AVENIDA — "Escravizada!"

PATHE' — "A filha dos ares".

CENTRAL — "Segredo de familia".

IDEAL — "Escravizada";

IRIS — "O anjo do lar".

PARIS — "A divina de Douglas".

HADDOCK LOBO — "Teu nome é mulher".

BRASIL — "Caçador de dotes".

AMERICA — "No consultorio de mme. Renée" e "O filho da neve".

TIJUCA — "Amor e tormento" e "Tudo pelo dinheiro".

AMERICANO — "O Codigo dos homens do mar" e "A egrejinha da aldeia".

Cinematographia

UM HOMEM QUE NUNCA TINHA VISTO UMA MULHER!

Parece incrivel que nos tempos actuaes exista um homem que tenha chegado até aos vinte e cinco annos sem nunca ter visto uma mulher; parece incrivel, mas é possivel. As condições de meio e de educação podem ser de tal ordem, que uma determinada pessoa viva até essa edade, sem nunca ter encontrado uma representante do falado sexo fraco. Se será um bem ou a causa de uma infinidade de males, — interessa saber, principalmente, ás mães. Por isso, ninguem deixará de ir ver na proxima semana, no Parisiense, "Enganos e desenganos", a bellissima super da "First National", com John Barrymore, Coleen Moore, Anna Q. Nilsson e Wesley Barry, que estuda e disseca um caso desses, apresentando, em ambientes de luxo e scenas empolgantes, a vida de um jovem nas condições referidas.

UM PROGRAMMA EXTENSO E MAGNIFICO

Quatro films de primeira ordem constituem o programma que o cinema Rialto, hoje exhibe pela primeira vez.

"Radio-mania", é o mais extenso, mostrando-nos uma visão do que póde ser o planeta Marte, com as suas invenções, os seus museus, as suas fabricas de fabricar ouro e diamantes, as suas mulheres e as suas modas, tudo através de... um sonho!

"A hora sagrada da Republica", é uma reportagem felicissima do que foram os festejos da commemoração do anniversario desse facto da nossa historia; o "Handicap do Natal" é uma bella pagina para ser apreciada

Ultimas Noticias

O MEIO CIRCULANTE

O QUE DELLE PENSA O DR. ALEXANDRE BRAGA, DIRECTOR DO BANCO DO MINHO

S. PAULO, ás 20 horas, pelo telephone — Encontrei hontem, ao almoço, em casa de um amigo commum, o dr. Alexandre Braga, director do Banco do Minho, que acaba de estabelecer ahi uma succursal deste conhecido e antigo estabelecimento de credito portuguez.

Discute-se muito neste momento aqui em S. Paulo a questão da falta do numerario, parecendo mesmo que a Associação Commercial vae representar ao governo sobre a necessidade de uma providencia neste sentido. Interpellei o dr. Braga sobre o meio circulante no Brasil e s. s. teve a amabilidade de responder nos termos que passo a resumir:

"Entendo que o meio circulante no Brasil é insufficiente para attender ás necessidades de producção de tão vasto paiz. Supponhamos um fazendeiro no interior do Amazonas, a quem seja remettida determinada somma: para que este dinheiro chegue ao extremo norte do paiz, e dali volte, que tempo não esteve immobilizado!

Pense-se ainda nas quantias que se acham nas mãos dos colonos mezes e mezes, sem qualquer aproveitamento.

Considere-se no momento actual aquillo de que carece o Estado para manter o serviço de defesa da legalidade. Que é que tudo isto representa como dinheiro retirado das necessidades normaes da producção?

"Portugal tem um milhão e quinhentos mil contos para um paiz de sete milhões de habitantes. Não creio que este papel moeda se tenha reflectido directamente na baixa da taxa cambial. Ao contrario, ella foi nem mais nem menos uma resultante da queda do cambio.

"Como um paiz, como o Brasil, com 8 milhões de kilometros quadrados, e mais de 30 milhões de habitantes, tendo as distancias enormes, que provocam retenção do dinheiro, póde viver com um milhão e setecentos mil contos de meio circulante? Francamente acho ainda que esta somma não corresponde ás necessidades reaes da economia nacional, tanto mais quanto se considere que aqui ainda não está generalizado o uso intensivo do cheque".

Assis CHATEAUBRIAND.

"PORTUGAL NA HISTORIA"

Uma conferencia no Gabinete Portuguêz de Leitura

O commendador José Antonio da Silva, a convite da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, realizou, hontem, á noite, no salão da bibliotheca desta antiga sociedade literaria, a conferencia que, no mez findo, fez em Juiz de Fóra, a convite da colonia portugueza daquella cidade.

Na conferencia, que tem por titulo "Portugal na Historia", são justamente homenageados os quatro grandes vultos da aviação, Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont, Gago Coutinho e o intemerato commandante Sacadura Cabral, que um desastre até agora inexplicavel, veiu roubar á consagração dos dois povos irmãos.

O commendador José Antonio da Silva, fez pormenorisado estudo comparativo do Portugal antigo com o actual, descrevendo, com grande carinho, as gloriosas paginas de sua brilhante historia.

A conferencia foi presidida pelo consul de Portugal, sr. Sampaio Garrido, ladeado pelos srs. Umberto Taborda, conselheiro Camello Lampreia, dr. Pinto da Rocha, commendador Reynaldo Coutinho, Antonio Dias Garcia e Dias de Barros.

O conferencista, ao terminar, mereceu da numerosa assistencia os mais calorosos applausos.

O ASSASSINIO DO "SIDAR", SIR STACK

LONDRES, 22 (U. P.) — Até agora não ha o menor indicio de que a independencia do Egypto esteja ameaçada em consequencia do assassinato do sidar sir Lee Oliver Stack.

Os jornaes "Daily Mail" e "Morning Post", recommendam porém a revogação da independencia.

Entrementes um dos indigitados assassinos do Sidar, foi preso no Cairo.

— A nota do governo britannico ao do Egypto exige a apresentação de desculpas pelo assassinato do general sir Lee Oliver Stack, o pagamento de uma indemnização de quinhentas mil libras esterlinas; prohibição de reuniões politicas e a retirada das unidades egypcias do exercito do Sudão, devendo as tropas sudanenses ficar sob o controle do governo desse paiz. O governo britannico reserva-se o direito de rever as condições que regulam a reforma dos officiaes inglezes e insiste na retenção dos consultores juridico e financeiro.

Espera-se que o primeiro ministro Zaghoul Pachá apresente o seu pedido de demissão.

Monsenhor Gasparri vae a Minas

MARIANNA, 22 (A.) — E' esperado nesta cidade, no dia 27 do mez corrente, o exmo. Nuncio Apostolico no Brasil, monsenhor Gasparri, que vem em visita ao arcebispo desta diocese, d. Helvecio. Preparam-se grandes festas para a recepção do illustre prelado.

A COLHEITA DO ALGODÃO EM SERGIPE

Segundo informações divulgadas pelo governo de Sergipe, a proxima colheita de algodão, naquelle Estado está estimada em 60.000 fardos, ou 4.500.000 kilos.

A área cultivada foi de 22.700 hectares com uma plantação de 340 toneladas de sementes. Na época do plantio a producção fôra calculada em 80.000 fardos, de 75 kilos, sendo a reducção dos algarismos dessa estimativa devido a perturbações do tempo.

1º Congresso Nacional de Oleos

A ceremonia inaugural desse certamen no Club de Engenharia

Dois aspectos da solemnidade, vendo-se, ao alto, as pessoas que constituiram a mesa e em baixo, um grupo de congressistas e representantes das altas autoridades

No salão nobre do Club de Engenharia, realizou-se hontem, ás 21 horas, a sessão inaugural do 1º Congresso Nacional de Oleos, promovida pela Sociedade Brasileira de Chimica e patrocinado pelo Ministerio da Agricultura, com a cooperação do Club de Engenharia e da Sociedade Nacional de Agricultura.

O acto, que se revestiu de solemnidade, foi assistido por numerosos congressistas e convidados de todas as classes sociaes, vendo-se entre estes representantes do alto mundo official, inclusive do presidente da Republica e de todos os ministros de Estado.

Occuparam logares na mesa da presidencia os srs. J. Del Vecchio, presidente effectivo do certamen; Waldemiro Gomes, representante do chefe do Estado; Simões Lopes e Pereira Lima, ex-ministros da Agricultura; Dermeval Lessa, representante do sr. Miguel Calmon, titular da referida pasta, e J. Bertino de Carvalho, secretario geral.

Aberta a sessão, tomou a palavra o dr. J. Del Vecchio, que explicou os fins do Congresso, salientando a importancia dos assumptos que nelle seriam discutidos, os quaes se achavam directamente ligados ao desenvolvimento industrial e economico do paiz.

Em seguida, o dr. Dermeval Lessa justificou, com breve discurso, a ausencia do sr. Miguel Calmon, cujo decidido apoio ao Congresso o orador poz em relevo, através de elogios á iniciativa dos organizadores da importante assembléa de technicos ali reunida.

Finda a oração do representante do ministro da Agricultura, foi lida a relação dos delegados dos Estados, dos poderes publicos, associações de classe, etc., que adheriram ao certamen. Por ultimo, falou o secretario geral, sr. J. Bertino de Carvalho, que historiou a acção desenvolvida pela sociedade Brasileira de Chimica em prol do exito do Congresso, enumerando os factores que mais concorreram para que elle se tornasse em brilhante realidade. O orador fez largas considerações em torno da industria dos oleos vegetaes, sobretudo em relação ao desenvolvimento que ella apresenta nos Estados Unidos e na Europa, para accentuar a necessidade em que está o Brasil de cuidar com afinco de tão importante assumpto.

Terminou o sr. J. Bertino lembrando a conveniencia de ser escolhida, desde já, a capital de S. Paulo para séde do 2º Congresso Nacional de Oleos, a realizar-se possivelmente em 1926.

A sessão foi levantada ás 22 1|2 horas.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

O programma de segunda-feira está assim distribuido: 9 1|2 horas, reunião da secção de agricultura, recepção de novos trabalhos e parecer do trabalho "O Amendoim"; ás 10 1|2 horas, reunião da secção scientifica; ás 16 1|2 horas, reunião da secção Industria e Commercio, leitura do parecer do dr. Raymundo Felipe de Souza e conferencia do dr. Alfredo Kendall, sobre as tortas oleaginosas na alimentação do gado e a do dr. Funtual Pinto de Souza sobre os Oleos vegetaes como combustivel. A's 20 1|2 horas haverá duas conferencias publicas sobre a industria de oleos vegetaes.

Mal irremediavel

ATROPELADO POR UM AUTO OFFICIAL

Um auto official, na rua Voluntarios da Patria, atropelou um homem de cor branca, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A victima, desacordada, foi levada ao posto central da Assistencia, onde lhe ministraram os necessarios soccorros.

O motorista culpado evadiu-se, sendo o facto registrado pela policia do 7º districto, que só poude apurar chamar-se o ferido Alvaro de tal e ser de nacionalidade portugueza.

Aggressão a formão

Avelino Gonçalves Costa, de 42 annos de edade, solteiro, carregador e morador á travessa do Paço, 24, por questões de somenos importancia, foi aggredido a formão, por Abel Joaquim Soares, de 20 annos de edade, solteiro, portuguez e trabalhador, recebendo dois golpes no peito.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 5º districto, tendo a sua victima sido internada na Santa Casa, depois de receber os soccorros da Assistencia.

A aggressão teve por palco o banheiro da casa em que, aggredido e aggressor residem, á travessa do Paço, n. 24.

O corpo de Jean Jaurés no Pantheon

PARIS, 22 (A.) — O corpo de Jean Jaurés, que vae ser depositado no Pantheon, chegou hoje á noite a esta cidade.

Na "gare" da estrada de ferro, achavam-se os membros do Ministerio, senadores, deputados e antigos correligionarios daquelle ardoroso parlamentar.

A multidão, que enchia totalmente as immediações da "gare", abriu alas á passagem da urna que encerrava os restos mortaes de Jaurés.

O commercio de carnes com a França

PARIS, 22 (A.) — Foi prorogado até 28 de fevereiro do anno vindouro, a execução da deliberação permittindo a importação de carne de porco congelada de procedencia do Brasil, Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America e Canadá.

O sr. Souza Dantas offerece um jantar ao sr. Donnay

PARIS, 22 (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, offerece hoje um jantar ao escriptor Maurice Donnay, da Academia Franceza, e á sra. Donnay, reunindo para festejar seus hospedes varias distinctas personalidades.

O festival do "Centro Mattogrossense"

O Centro Mattogrossense, sociedade da colonia do Estado de Matto Grosso, nesta capital, realizou, hontem, na sua séde social, um festival de beneficencia em favor do Hospital dos Lazaros do Cuyabá.

Essa festa, que transcorreu animadamente, constava duma conferencia e dum sarão dansante.

A' ultima hora, devido á ausencia do orador annunciado, falou o sr. Hermes Fontes, que fez uma interessantissima conferencia sobre o thema "Sem assumpto". A palestra do brilhante poeta foi vivamente applaudida.

Epoz, realizaram-se as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Cartas dos Estados

Santa Rita de Sapucahy (Minas Geraes)

No theatro local realiza-se, a 25 do corrente, o solemne encerramento dos trabalhos escolares da Escola Normal e Instituto Profissional Feminino.

O programma organizado para essa festa é o seguinte:

I — Hymno de abertura — Sessão solemne, sob a presidencia do professor Manoel Franco da Rosa, inspector regional do Ensino, delegado do governo do Estado.

Juramento e entrega de diplomas ás professoras normalistas de 1924.

Discurso do paranympho dr. Elpidio Costa.

Discurso de saudação e despedida ás diplomadas, em nome do terceiro anno, pela senhorita America G. de Paiva.

Discurso de agradecimento da professoranda Aida Moreira, oradora da turma.

II — Distribuição de premios ás alumnas e alumnos do Curso Normal e primario que, durante o anno, foram inscriptos no quadro de honra.

Entrega de certificados de promoção ás alumnas e alumnos do curso normal e primario.

Discurso de encerramento do dr. Francisco Falcão, director da Escola.

III — Primeiro acto variado: piano, recitativos, monologos, cançonetas, etc.

IV — "A dona da casa" — Comedia em 1 acto, de Carlos Góes, por alumnas dos diversos annos do curso normal.

V — Segundo acto variado: recitativos, piano, bailados, gymnastica, etc.

VI — Apotheose á Republica — Hymno Nacional.

(Do correspondente)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 22 até 18 horas do dia 23:

D. Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, passando a ameaçador; chuvas ainda possivelmente fortes; trovoadas.

Temperatura — noite ainda quente; em declinio de dia, possivelmente accentuada.

Ventos — Variaveis a principio, rondarão após para o quadrante sul; rajadas.

Estado do Rio — Tempo — Instavel, passando a ameaçador; chuvas ainda possivelmente fortes; trovoadas.

Ventos — de oeste a sul, com rajadas, sobretudo, no littoral.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas — Cathedraticos, 1 a L; Mestres e contra-mestres das escolas primarias; Titulados, Apontadores do Escriptorio Central de Obras e encarregados, feitores, ferreiros de Obras.

"Rapidos" — Directoria de Instrucção.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapema", para Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até 17 horas, impressos até ás 19, e cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

"Cesare Battisti", para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.